Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.344 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

A TRAGEDIA DO LARGO DE S. FRANCISCO E O JULGAMENTO DE HONTEM

OS RESPONSAVEIS PELO ASSASSINIO DOS ACADEMICOS GUIMARÃES E JUNQUEIRA ESTÃO, EMFIM, RESPONDENDO A PLENARIO

Só depois de officio energico do juiz presidente o accusado Wanderley compareceu ao Tribunal

A' barra do 2º Tribunal do Jury compareceram hontem os accusados como mandantes e executores do selvagem attentado de que sairam victimados, em 22 de setembro do anno passado, os inditosos academicos Ribeiro Junqueira e Araujo Guimarães.

Depois de tres adiamentos, parecia que, ainda hontem, não se realizaria o protelado julgamento.

Corria mesmo que os defensores dos réos estavam no inabalavel proposito de evitarem o pronunciamento do tribunal popular sob a atmosphera de indignação geral que ainda domina a população carioca. Pretendiam esses defensores, ao que se dizia, embaraçar a formação do conselho de sentença. Nos grupos que, desde cedo, estacionavam nas immediações do tribunal, faziam-se apostas e cruzavam-se os palpites. A maioria conjecturava não se effectuasse hontem o julgamento dos facinoras.

O POLICIAMENTO

Pouco depois de 11 horas, o pateo do interior do tribunal foi occupado por uma força de 70 guardas civis, sob a direcção geral do fiscal Burlamaqui, auxiliado pelos fiscaes Moreira Maia, Mario Cruz e Cesino de Sant'Anna.

Cerca de meio-dia chegaram as forças do Exercito, sendo uma companhia do 8º de infanteria e um piquete do 1º de cavallaria.

Aquella tinha por commandante o capitão Elpidio Lima, auxiliado pelos tenentes Paulino Amaral e Villas-Boas, e esta tinha por commandante o 1º tenente João Wanderley Piragibe.

A infanteria ficou installada no corredor e no pateo interno e a cavallaria foi postada na rua em frente ao portão do tribunal.

O policiamento, como nos outros dias, ficou sob a direcção do dr. Astolpho Rezende, 1º delegado auxiliar, com o dr. Franklin Galvão, delegado do 12º districto.

O tenente Bandeira de Mello, inspector da Guarda Civil, tambem dirigiu o serviço da mesma.

Uma turma de agentes do Corpo de Segurança fez o serviço de observação, tanto na rua como no interior do tribunal.

NO TRIBUNAL

Como nos dias anteriores, o tribunal apresentava o mesmo aspecto. Desde cedo á sala das sessões começaram a affluir curiosos e outras pessoas interessadas, que a enchiam completamente.

Ao meio-dia começaram a chegar jurados, representantes da imprensa e os defensores dos réos. Compareceram todos estes, até os que se diziam doentes.

A sala foi guardada por guardas civis, bem como os corredores lateraes.

A ABERTURA DA SESSÃO

Pouco depois de uma hora da tarde o juiz Machado Guimarães, assumindo a presidencia do tribunal, mandou um official de justiça annunciar a abertura da sessão.

Nessa occasião foram abertas as portas das galerias, que foram invadidas por grande numero de academicos e populares.

Em pouco tempo essa parte do tribunal ficou completamente cheia, contentando-se muitos curiosos em ficarem do lado de fóra.

Depois de verificar as cedulas que se achavam na urna, mandou o juiz proceder á chamada dos jurados.

Havendo numero legal, pois compareceram 37, o juiz declarou aberta a sessão.

Não se formou, porem, o conselho, porque, até então, não havia comparecido um dos accusados — o tenente Luiz Aurelio Lins Wanderley — que déra parte de doente. Não compareceu egualmente o celebre Bacurau.

E' SUSPENSA A SESSÃO

Não se achando presente o réo tenente Wanderley, o juiz resolveu renovar a requisição que já havia sido feita ao ministro da Guerra, para que fizesse comparecer aquelle official.

Não obtendo resposta, foi dirigido novo officio ao ministro da Justiça no mesmo sentido.

O RÉO TENENTE WANDERLEY FAZ SE ESPERAR ATE' A'S 5 HORAS E 20 MINUTOS

Já tardava por de mais o comparecimento do tenente. Nem ao menos chegavam ao tribunal as respostas dos ministros. Deante disso, o dr. Machado Guimarães dictou um officio ao presidente da Republica, dizendo a s. ex. que a sessão do tribunal se achava suspensa á espera do réo Wanderley e pedindo promptas e urgentes providencias no sentido de ser satisfeita a sua requisição.

Pouco depois de enviado esse officio, chegou ao Tribunal um recado do ministro do Interior, dizendo que Wanderley deveria estar no Tribunal ás 3 1/2.

O presidente da Republica, por sua vez, respondeu, affirmando que haviam sido dadas as providencias.

O juiz resolveu então esperar, expondo essa ordem de factos aos jurados e assistentes.

Por volta das cinco horas, chegou ao Tribunal o guarda civil Alves Costa, do serviço do Ministerio da Justiça, com um officio do dr. general Bandeira explicando ao juiz que o tenente Wanderley já havia deixado o hospital central do Exercito com destino aquelle Tribunal.

Poucos minutos após, o presidente da Republica fez communicar, pelo telephone, ao dr. Machado Guimarães, que já estava providenciado o prompto comparecimento do accusado ao Tribunal e que o ministro da Guerra havia mandado prender o official que não attendera em tempo á requisição daquelle magistrado.

Tanto essa communicação do dr. Nilo Peçanha como o officio do ministro da Justiça causaram a mais favoravel impressão.

O juiz deu conhecimento de ambos ao Tribunal.

UM ASPECTO DO TRIBUNAL — NA PRIMEIRA FILA, OS RE'OS, ENTRE OS QUAES OS TENENTES ARLINDO e WANDERLEY

Pouco depois — ás 5 horas e 20 precisamente — chegou o tenente Wanderley.

Houve um movimento geral de anciedade.

Wanderley compareceu fardado, vestindo uma longa capa e trazendo oculos escuros.

E' um typo franzino, pallido e achava-se visivelmente abatido.

FALA O TURQUINHO

Logo que entraram no Tribunal, acompanhados daquella força que os escoltava, os accusados foram seguidos por muitos curiosos, que os rodearam.

O Turquinho julgou azado o momento para dar tratos á lingua.

— E' isso mesmo. Deixem lá dizerem o que quizerem. Matei, ora ahi está. Dois pelo menos foram. Dez sairam feridos e não matei mais porque a pernambucana envergou.

Esse cynismo do bandido provocou indignação e foi preciso que elle fosse mettido numa sala, para que os odios não explodissem.

A FORMAÇÃO DO CONSELHO

Eram 6 1/2 da tarde. A entrada do tenente Wanderley, como era natural, provocou o murmurio esperado no recinto do jury. Um *zum-zum* percorreu toda a sala.

O tenente estava extraordinariamente pallido.

Entrou pelo lado esquerdo da sala e foi occupar logar numa saleta reservada, até que fosse chamado.

Effectivamente, momentos depois, o official de justiça apregoava os réos, que, um a um iam tomando os seus logares.

O Tribunal estava repleto. Respirava-se a custo.

Feita a chamada, o juiz indaga:

— Tenente Arlindo Freire, tem advogado? Tenente Wanderley tem advogado?

Um a um, os réos iam respondendo affirmativamente.

Todos tinham advogados.

O juiz declara installada a sessão. Os réos conservam-se de pé. Na extrema direita os tenentes Wanderley e Arlindo Freire, seguindo-se o Turquinho, o Terencio, o Augusto Barbosa dos Santos e os demais accusados.

O advogado Monteiro de Barros pede a palavra. O juiz concede-lh'a.

O advogado requer nova chamada dos jurados, afim de se verificar si estão todos presentes.

— Essa chamada já foi feita desde meio-dia. Todos os jurados estão presentes. E' desnecessario, diz o juiz.

— Perdôe v. ex., mas é que já decorreram muitas horas e muitos delles podem ter ido embora.

— Verificar-se-á no sorteio.

— V. ex. queira...

— E' inutil. Indefiro o requerimento do nobre advogado da defesa.

Faz-se silencio. Todo o tribunal respira ancioso.

O juiz vae mandar effectuar o sorteio.

Na tribuna dos advogados da defesa, move-se o sr. Nicanor. Todos voltam-se.

Com aquelle ar petulante, encara elle o auditorio, que o observa com desprezo.

— Sr. presidente, na qualidade de um homem publico...

Uma gargalhada resoou por todo o recinto. O juiz pede silencio, mas o auditorio não consente. Realmente, aquella confissão assim tão franca...

O juiz insiste e o auditorio silencia.

E o *homem publico* continúa desafinado numa serie de considerações tolas, como que querendo demover a justiça do exacto cumprimento dos seus deveres.

O juiz vae mandar proceder ao sorteio e previne aos advogados de defesa que elles e a promotoria publica poderiam recusar apenas 12 jurados.

O Nicanor revoltou-se, mas a sua revolta ninguem levou a sério.

— Si a decisão de v. ex. for levada a effeito, eu declaro a v. ex. que me retiro do tribunal.

Uma ameaça do Nicanor! Novo riso.

— Retire-se quando quizer, volveu o juiz, essa é a minha resolução, de accordo com a lei.

O Nicanor calou-se (já não era sem tempo) e o sorteio começou.

A chicana estava bem combinada, entre os advogados da defesa, mas o plano falhou, como se vae ver.

Como uma prova de delicadeza, o juiz, ao primeiro sorteado, indagou de Nicanor si acceitava.

O Nicanor fez fita.

Disse que o juiz devia seguir a ordem do libello.

— Quando indaguei do advogado, foi porque a lei determina que primeiro se deve ouvir aos formados e depois aos solicitadores.

Nova fita do Nicanor. Queria ser considerado como solicitador...

Os circumstantes riam-se e elle ficava rubro.

O juiz seguiu pela ordem do libello.

Um advogado acceitava um jurado para este réo, recusava-o para outro, os outros recusavam-n-o, e por ahi a fóra.

Devido a essas recusas, foram separados os julgamentos dos réos tenente Arlindo Freire e do *Turquinho*, que foram retirados do recinto.

Proseguiu o sorteio. O Nicanor tinha o seu plano; e o promotor tambem.

Elle recusava, o promotor tambem. Elle acceitava, idem. Esgotou-se o numero das recusas; o Nicanor tentou novo manejo.

Affirmava que ainda tinha duas vazas.

O juiz insistiu, elle appellou para a sua dignidade. Não, a palavra do escrivão merece mais fé. Elle requer mais duas recusas. O juiz indefere; elle aggrava e mais uma vez requer seja tomado por termo o seu aggravo.

O juiz defere.

Prosegue a chamada dos jurados, que dahi em deante vão tomando os seus logares.

Dois delles, os srs. José Calazans de Oliveira e José Joaquim da Fonseca Cunha Junior, dão parte de doente.

O juiz indaga si o estado de ambos não lhes permitte mesmo prestar esse serviço á santa causa da justiça. Dizem que não, estão doentes, realmente, e é para não prejudicar o serviço que se retiram.

O escrivão apregôa o nome do jurado Carlos Jordão.

O advogado Monteiro de Barros pede a palavra.

Declara a suspeição do jurado, porquanto o mesmo, na ultima sessão, mostrara-se indignado por não ter havido julgamento, referindo-se aos réos em termos injuriosos.

O juiz faz ver que essa suspeição não tem razão de ser e dá a palavra ao jurado.

Este explicou claramente o caso.

Dirige-se ao advogado, dizendo que não retira a sua palavra e que elle ia jurar suspeição, porquanto era estudante de medicina e por isso não tomaria parte no julgamento. O advogado foi precipitado, naturalmente com o intuito de magoal-o, com o que não se importava. Tinha, porém, a declarar que não manifestara odio contra os accusados e que ali não deveriam figurar sómente aquelles, mas outros mais elevados e que naturalmente ficarão impunes.

O jurado em questão retirou-se. A chamada continuou. Dois mais e o numero estava completo.

Estava, definitivamente, installado o Tribunal. Ia começar, emfim, o julgamento.

O CONSELHO DE SENTENÇA

ficou constituido pelos seguintes srs.:

Dr. João Amoedo de Miranda, Bruno Alves da Silva Lobo, Antenor Costa, Luiz de Miranda Reis Monteiro Tapajós, Gregorio de Lemos, tenente Manoel Thomé Rodrigues, José Borges Pereira da Costa Junior, capitão José Basilio da Costa, Affonso Henrique de Lima Barreto, Francisco Paulino de Mendonça, Fabricio Ferreira das Neves e Antonio Pio Dias.

RECUSADOS

Foram estes os jurados recusados:

Pela promotoria: Alvaro Cotegipe Milanez, José Cavalcanti de Barros Accioly, dr. Miguel Ricardo Galvão, Olympio Niemeyer, Bernardino Pereira de Carvalho, Francisco Ferreira Souto, Manoel Duarte Moreira Sobrinho, Leovigildo de Carvalho, Aureo da Silva Porto, José da Costa Vieira, Henrique Ernesto da Silva Chaves, Waltrudes Carlos de N. e Silva.

Por parte do réo Mathias dos Santos foram recusados Alvaro Cotegipe Milanez, José de Barros Accioly Cavalcanti e Bernardino Pereira de Carvalho.

Pela defesa: José Accioly, José da Costa Vieira, Leovigildo de Carvalho.

Pelo advogado Alberto Beaumont os srs. Bernardino Pereira de Carvalho, Leovigildo de Carvalho, Alvaro Cotegipe Milanez, José Accioly de Barros Cavalcanti, Bernardino Pereira de Carvalho, Olympio de Niemeyer, João Sinaldo de Miranda, Manoel Duarte Moreira Sobrinho, Leovigildo de Carvalho, Aureo da Silva Lima, José da Costa Vieira, Henrique Ernesto da Silva Chaves e Waltrudes Carlos Noronha e Silva.

REABERTURA DA SESSÃO

A's 7 e 20 reaberta a sessão, occupando todos os respectivos logares, o juiz annunciou o

INTERROGATORIO DOS RÉOS

que foi realizado pela seguinte ordem:

BELMIRO HENRIQUE DA COSTA, de 22 annos de edade, solteiro, natural do Rio Grande do Norte, solteiro, não sabe ler nem escrever, disse que quando se deu o crime estava na encruzilhada da rua do Nuncio e do Hospicio.

A's demais perguntas feitas pelo juiz respondeu que o seu advogado esclareceria.

AUGUSTO BARBOSA DOS SANTOS, de 25 annos de edade, solteiro, natural da Bahia, foguista, não sabe ler nem escrever. Declarou que quando se deu o crime achava-se em uma casa de jogo da rua da Conceição e que perante Deus e a sua consciencia jurava ser innocente. O mais o seu advogado diria.

ANTONIO FRANCISCO, de 23 annos, anspeçada da Força Policial, solteiro, natural do Estado do Rio. Declarou que sabia porque é accusado e que na occasião em que se deu o crime se achava no quartel do seu batalhão. Quanto a outras perguntas que lhe foram feitas pelo juiz, respondeu que o seu advogado, em momento opportuno, responderia.

JOÃO BAPTISTA SANTIAGO, de 30 annos de edade, cabo da Força Policial, sabe ler e escrever. Declarou que estava no regimento de cavallaria quando se deu o crime de que é accusado, e que ignorava o motivo porque achava-se preso. Como os que precederam, a outras perguntas que lhe foram feitas declarou que só o seu advogado poderia responder.

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO, de 35 annos de edade, cabo de cavallaria da Força Policial, natural da Bahia, viuvo, não sabe ler nem escrever. Declarou que é innocente e que ao occorrer o crime estava no quartel do seu batalhão. Nada tem a declarar relativamente ás testemunhas e as allegações a produzir em sua defesa o seu advogado fará em occasião opportuna.

AVELINO PEREIRA DE SOUZA, de 35 annos de edade, viuvo, cabo de cavallaria da Força Policial, natural do Estado do Rio. Declarou saber o motivo por que é accusado e nada tem a oppor contra as testemunhas. Seu advogado se encarregará de provar sua innocencia.

FRANCISCO ARNALDO MACHADO MOREIRA, de 29 annos, casado, natural do Estado do Rio, sargento do regimento de cavallaria da Força Policial. Declarou que na occasião do crime se achava na rua do Ouvidor, em frente ao café Cascata. Conhece a testemunha sargento Passos Gouveia. Tem motivo a oppor contra o mesmo, sendo que seu advogado o dirá.

MARIO MARTINS DE OLIVEIRA, de 31 annos de edade, sargento de cavallaria da Força Policial, natural desta capital. Declarou que na occasião do crime se achava em uma pharmacia n. 57 da avenida Salvador de Sá. Conhece as testemunhas e nada tem a declarar contra ellas. Não tem motivos a attribuir á accusação de que é victima. Protesta sua innocencia, o que seu advogado provará.

DOMINGOS JOSÉ' PEREIRA JUNIOR, de 29 annos de edade, solteiro, residente no quartel, natural do Estado do Rio. Declarou conhecer o motivo por que é accusado e achar-se no quartel quando se deu o crime. Conhece as testemunhas, nada tendo a oppôr contra as mesmas. A sua innocencia será provada por seu advogado.

O TENENTE WANDERLEY

O tenente Wanderley, para quem se voltaram as vistas do publico, é um dos accusados como mandantes do crime de 22 de setembro, começou a ser interrogado precisamente ás 9 e 50 da noite.

Imperturbavel, dirigiu-se éle do banco dos réos até á mesa do juiz, emquanto um sussurro se ouvia e todos os que se achavam sentados levantaram-se para melhor ouvir o depoimento desse accusado.

Respondeu, em voz baixa, a todas as perguntas que lhe eram dirigidas pelo juiz dr. Machado Guimarães.

Declarou ter 37 annos de edade, ser natural do Estado de Pernambuco, casado, e estar actualmente no Hospital Central do Exercito. Achava-se no quartel do regimento de cavallaria da Força Policial, quando se deu o crime no largo de S. Francisco e do qual é accusado como mandante.

Tem motivos a oppôr ás testemunhas tenente Barrão e Passos Gouvêa, porque sendo ellas subordinados seus e seus commandados, mais de uma vez contribuiu para que as mesmas soffressem castigos por faltas disciplinares. Protestou ser innocente e declarou que seu advogado provaria a sua innocencia no attentado.

Depois de sentar-se o tenente Wanderley, o ultimo accusado a ser interrogado e serem reduzidos a termo pelo escrivão os interrogatorios, o dr. Machado Guimarães resolveu suspender a sessão.

E' SUSPENSA A SESSÃO

A's 10 e 10 minutos da noite o dr. Machado Guimarães annunciou suspender a sessão por uma hora e meia, para que os jurados podessem jantar, devendo a mesma ser reaberta ás 11 e 40 minutos. Só a essa hora, declarou o juiz, poder ser iniciada a leitura do colossal processo, que occupa mais de uma resma de papel Almasso.

NA SALA DO PROMOTOR

A's 9 horas da noite a salinha reservada á promotoria regorgitava de gente, quasi não se podendo mover ali.

Com visivel e inaudita difficuldade conseguimos transpôr a sua porta. Lá encontrámos, em palestra, rodeados de innumeros academicos, o promotor e o dr. Mario Vianna, um dos advogados da accusação particular.

Fazia um calor terrivel, de resto, como em todo o recinto do tribunal, tambem absolutamente repleto. Só o numero de guardas civis e praças do Exercito de armas embaladas, que nelle permaneciam, espalhadas ou agrupadas aqui e ali, bastaria para abarrotal-o.

Na salinha do promotor, tivemos occasião de ouvir o advogado dr. Mario Vianna, que profligava a repellente e indigna chicana posta em pratica pelo sr. Nicanor, que con-

Arlindo Freire e "Turquinho" conseguiram separação de processo

A acanhada sala do Jury, guardada por força do Exercito, está repleta, promettendo os trabalhos prolongar-se por todo o dia de hoje

seguira por alguns momentos perturbar a ordem e a boa marcha dos trabalhos.

— Deve estar bem fatigado, doutor? perguntamos-lhe.

— Nem por isso. Aqui estarei firme, no cumprimento do meu dever, disposto a tudo.

— Quando julga que poderá falar?

— E'-me impossivel responder com segurança. Qualquer previsão póde falhar. Ha de permittir que, sobre esse ponto, não satisfaça a sua justa curiosidade.

A esse tempo o promotor tambem entrou na conversa, dizendo:

— Eu penso que não falarei tão cedo. Talvez amanhã. Creio que depois das seis horas.

— Muito depois?

— No minimo ás 8 horas da manhã. Si assim fôr, falando duas horas, só ás dez poderá falar o dr. Mario Vianna.

Pinto de Andrade, o celebre herôe das correrias de 1º de março deste anno, que tambem estava presente, entendeu então desenrolar a sua *fita*. Com a sua velha mania de solicitador, metteu-se na palestra, fazendo a apologia da sua pessoa, prégando a sua grande sabedoria em coisas do fôro:

— Desta vez posso affirmar que serão todos condemnados!

— Mesmo o tenente Wanderley? perguntou alguem.

— Mesmo esse. O conselho de sentença não perdoará um só.

— Parece então disposto a fazer justiça! Ainda bem. E' o que a mocidade academica, como todo o paiz, espera ficimente.

— No outro jury é que não creio em tal. O tenente Wanderley será absolvido.

— O senhor é adivinho? pergunta em ar de troça uma pessoa da roda.

Pinto de Andrade não gostou muito da pilheria. Dobrou de energia. Gesticulou, torceu o delgado fio de bigode e falou. Disse que tem levado toda a vida a estudar; que conhece muito bem os homens e sabe, por isso, prever o desenlace dos factos.

Todos riram!

Pouco e pouco foi-se esvaziando a sala... Quando Pinto de Andrade, rubro e congesto, começou de evidenciar, em termos tambem rubros, as suas crenças hermistas, duas ou tres pessoas permaneciam ainda naquella minuscula salinha. Mais dois ou tres minutos e elle estava só.

Teve de dar fim á *fita*, o que já não foi sem tempo...

Mais tarde, porém, a sala encheu-se de novo, chegando Pinto de Andrade ao ponto de tirar o paletot e o collete, para se refrescar...

— Que calor! dizia elle. Não se póde estar aqui. Os senhores não reparem.

Durante longo tempo assim esteve elle, sempre a falar de mil coisas, fumando o seu caporal, o paletot e o collete pendurados numa cadeira, sem que fosse tomada uma só providencia, no sentido de pôr termo a esse abuso.

Ainda não parou ahi, entretanto, a audacia. Pinto de Andrade desabotoou ainda a camisa, tentando tiral-a, para mostrar duas cicatrizes de bala que tinha recebido na revolta de 14 de novembro, quando tentára entrar na Escola do Realengo.

Disse então da sua bravura, da sua temeridade, narrando a negra e rubra historia das suas tristes facanhas, entre gargalhadas e pilherias de todos os ouvintes.

Até no Tribunal do Jury!

O DESCANSO PARA O JANTAR

Recolhendo-se o conselho de sentença, ás dez horas e dez minutos da noite, para o jantar, o presidente do Tribunal mandou que os réos se retirassem para a sala que lhes é destinada e que fica do lado de fóra do recinto do Tribunal, ao lado esquerdo de quem entra.

Todos os accusados, excepção do tenente Wanderley, retiraram-se immediatamente, seguidos de uma força do Exercito, que durante toda a sessão ficára atraz do banco dos réos.

Retirados os outros réos, o tenente Wanderley, seguido de seu conductor, um tenente do Exercito, foi até o pateo do Tribunal, onde se conservou durante algum tempo em conversa com o mesmo, o commandante da força e amigos.

Não querendo alimentar-se, voltou para o recinto do Tribunal, sentando-se agora, não no banco dos réos, mas na primeira fila de cadeiras, destinadas aos espectadores.

Ao seu lado direito sentou-se seu conductor e á esquerda um amigo, com quem conversava o réo, conversa essa que durou até á terminação do jantar, o que se realizou ás 11 e 45 minutos da noite, hora essa em que entraram para o recinto os réos.

Levantou-se então o tenente Wanderley, dirigindo-se não para a sala onde jantaram todos os réos, mas para uma outra, onde jantara o juiz, fazendo ahi sua refeição.

Já lá não se achava o dr. Machado Guimarães.

Este facto fez surgir commentarios, todos elles de reprovação á selecção que se faria entre os accusados.

FECHA A PORTA

Cerca de dez horas da noite, em meio do silencio que se fazia no recinto do tribunal, ouviu-se, do lado direito, uma voz.

Todos os olhares convergiram para esse ponto, deparando, em pé, numa das tribunas destinadas aos advogados de defesa, a figurinha do dr. Beaumont.

— Que será? indagaram muitas bocas a um tempo.

— Alguma *fita* comica, com certeza...

— Ha de ser.

E era mesmo. Retorcendo os seus já retorcidissimos bigodes untados de oleo, o dr. Beaumont falava ao presidente do tribunal:

— Rogo ao presidente se digne mandar fechar esta porta. Entra por ella uma ventania insuportavel. Faz-me mal. Varias pessoas reclamam, pelo que seria conveniente fechal-a.

— Não posso tomar em consideração o seu pedido, diz o dr. Machado Guimarães. Os srs. jurados queixam-se exactamente do inverso. Querem ar e não têm. O calor neste recinto está suffocador. As portas precisam estar abertas.

— Mas eu é que não posso continuar aqui, tomando vento pelas costas. Não quero ficar doente.

— Pois não ficará. Poderá sair quando quizer, indo mesmo para a outra tribuna, caso lhe parecer melhor. A porta de lá está fechada.

O dr. Beaumont enfiou com a resposta, e, para sustentar a sua reclamação, não teve outro remedio sinão abandonar a tribuna em que se achava, dirigindo-se, ao sussurro de um sorriso, para a outra ao lado.

Então, num olhar de desafio, ao mesmo tempo provocador e ameaçador, o joven advogado contemplou a assistencia, passando a mão pela sua longa cabelleira de poeta, todo mettido no seu jaquetão preto, a gravata de laço tambem preta, o collarinho reluzente, gestos largos, que assombravam e faziam rir.

Lá permaneceu elle algum tempo. Dez minutos, talvez. Ao fim de tal prazo, esquecendo o mal que lhe fazia o vento, açoitando-lhe as delicadas costas impiedosamente, o advogado Beaumont voltou ao primitivo logar, passando a occupar a mesma tribuna que lhe fôra reservada. Com elle appareceu tambem o sr. Nicanor, em amistosa conversa, ambos voltados para o presidente do tribunal, numa attitude verdadeiramente provocadora.

A SESSÃO E' DE NOVO REABERTA

Um descanso de 2 horas já é sempre alguma coisa, para quem espera das 11 da manhã ás 10 e meia da noite, alguns jurados apenas com o café da manhã no estomago, os mais felizes com os tradicionaes ovos quentes.

Só ás 12 e 40 de hoje os jurados tomaram assento e o escrivão, em voz monotona, no meio daquella gente toda, em silencio, começou a leitura do processo.

QUANDO TERMINARA' A LEITURA

E' muito possivel que a leitura do processo se prolongue até ás 6 horas da manhã.

Serão então ouvidas as testemunhas, o que demorará pelo menos até 8 a 9 horas, quando serão começados os debates, que tomarão o dia todo.

O TRIBUNAL DEPOIS DE MEIA-NOITE

Logo que foi iniciada a leitura do processo os populares, que enchiam o recinto do jury, foram pouco a pouco se retirando.

A TESTEMUNHA DR. CORREA DUTRA

Essa testemunha foi dispensada de ser ouvida hoje.

Sel-o-á, no entretanto, no proximo julgamento.

DIVERSAS NOTAS

No caso do julgamento dos réos accusados do assassinato dos estudantes, foram tomadas pelo Ministerio da Justiça, com a necessaria antecedencia, isto é, no mesmo dia em que chegava a requisição, todas as providencias pedidas pelo juiz presidente do Tribunal.

Com relação ao tenente Wanderley, só hontem o Ministerio da Justiça interveiu quanto á sua apresentação no Jury, porque sómente hontem, ás 3 1/2 da tarde, o ministro recebeu um officio do presidente do tribunal, communicando que até aquella hora não havia o alludido tenente comparecido ao julgamento.

Deste officio, immediatamente o Ministerio da Justiça deu conhecimento ao da Guerra, solicitando as providencias que o caso exigia.

Da resposta do Ministerio da Guerra o da Justiça fez, sem demora, sciente o presidente do jury, tendo sido esta a unica providencia solicitada a este ultimo ministerio com relação ao tenente Wanderley, segundo informações officiaes.

— Como se sabe, o presidente da Republica communicou ao Tribunal que, além de ter sido, immediatamente, dadas providencias para o comparecimento do tenente Wanderley, ordenára a prisão do official que se recusára a acompanhar o réo.

Esse official é o 1º tenente Souza Junior que, além da pena annunciada, foi forçado a conduzir o seu collega Wanderley ao Tribunal.

A' hora em que encerramos a nossa edição, o aspecto do tribunal era calmo, continuando a leitura do processo.

Fórma republicana federativa

Reconhecemos que estamos em minoria quando excluimos da hypothese da intervenção nos Estados, prevista no paragrapho 2º, do art. 6º da Constituição, a dualidade de assembléas, mas, ainda assim, convencidos de que estamos com o espirito da Constituição, e que tampouco a sua letra, por fórma alguma, suffraga a interpretação, pelo menos neste momento, mais seguida. Manter a fórma republicana federativa nos Estados, que a Constituição impõe até como dever á União, é impedir que os Estados, uma vez comprehendidos na Federação, partes componentes da mesma, modifiquem ou alterem a fórma de seus governos para adoptar instituições incompativeis com o mesmo regimen republicano federativo. Percorrendo os primeiros commentarios á Constituição norte-americana, os que primeiro a estudaram e analysaram antes que occorrencias de ordem politica determinassem interpretações de occasião, não encontramos por que mudar de opinião. Significação diversa não se descobre nessas autoridades na materia, pára as palavras *fórma republicana de governo*, que os Estados Unidos estão obrigados a garantir a cada Estado da União.

Perguntando, por exemplo, Madison, no *Federalista*, quaes os verdadeiros caracteres da fórma republicana, assim responde a si proprio: "Si quizermos resolver a questão sem recorrer aos principios, por certo nunca obteremos solução satisfactoria. Si, porém, para fixarmos o verdadeiro sentido da expressão, recorrermos aos principios que servem de base ás differentes fórmas de governo, nesse caso diremos que *governo republicano é aquelle em que todos os poderes procedem, directa ou indirectamente, do povo, cujos administradores não gozam sinão do poder temporario, a arbitrio do povo ou emquanto bem procederem*... E' bastante, para que tal governo exista, que os administradores do poder sejam designados directa ou indirectamente pelo povo; mas sem esta condição, *sine qua non*, qualquer governo popular que se organize nos Estados Unidos, embora bem organizado e bem administrado, perderá infallivelmente todo o caracter republicano". Corroborando a intelligencia de Madison ao alludido texto constitucional, se nos depara, na *American Law*, de Walker, um dos mais autorizados publicistas e commentadores da Constituição dos Estados Unidos, o seguinte: "Com relação á fórma dos governos estaduaes, emquanto elles se conservam *republicanos*, a intervenção não é autorizada. Este termo admitte uma grande variedade de modificações para deixar campo livre aos Estados, em suas escolhas. E' lhes apenas prohibida a admissão de governos despoticos, aristocraticos, monarchicos, ou, em uma palavra, *anti-republicanos*. As tentativas nesse sentido ameaçam o bem estar da communhão, e dahi a necessidade de se lhes prohibir isso; mas, a menos que procedam assim, não se deve dar a intervenção". E, com referencia ainda ao mesmo artigo da Constituição americana, escreve mais um dos seus illustres commentadores, o sr. Goard: "Os trabalhos preparatorios da Constituição mostram até á evidencia, que o temor de vêr triumphar não sómente a monarchia ou a autoridade, temperada ou não de um só, mas ainda uma oligarchia, era uma obsessão nos seus autores. Acreditando, com razão, estabelecida a Republica popular e democratica, quizeram garantir-lhe a manutenção. Garantiram a manutenção das instituições essenciaes a essa Republica, e as unicas desta natureza são o exercicio do poder legislativo por assembléas eleitas, e o do poder executivo por um ou mais funccionarios, tambem eleitos, e de mandato temporario. A obrigação imposta aos Estados Unidos é, por sua natureza, como toda obrigação, de direito restricto; não se póde amplial-a. Em definitivo, os autores da Constituição simplesmente impozeram aos Estados Unidos garantir aos diversos Estados uma fórma de governo que fosse, em direito, a negação da monarchia, da aristocracia, da oligarchia".

Applicados esses conceitos, claros e insophismaveis, ao caso fluminense, haverá quem affirme que aquelle Estado precisa da intervenção federal constante do paragrapho 2º do art. 6º da Constituição de 24 de fevereiro, isto é, para manter-se ali a fórma republicana federativa? Argumenta-se com precedentes norte-americanos e argentinos. Dos argentinos nem nos devemos lembrar. Não ha disposição constitucional, conforme reconhecem seus proprios publicistas, de que mais se tenha abusado naquella Republica do que a que determina a intervenção federal. Esta converteu-se ali num recurso ordinario de politicagem, ou instrumento de predominio da oligarchia central nos Estados. E quanto aos precedentes americanos opponhamos o que ensina Willoughby, no seu trabalho, de publicação recentissima, sob o titulo *The American Constitutional System*: "Está estabelecido — observa o illustre publicista — o principio de que, quando occorre um litigio, em um Estado, sobre o caracter *de jure*, de um orgão particular do seu governo, como, por exemplo, qual de dois individuos foi eleito *chief justice*, ou qual de duas côrtes ou duas legislaturas é a legitima, o governo *federal não póde intervir independentemente, prevalecendo a presumpção de que cada Estado tem dentro de si proprio os meios de decidir taes litigios*. Em algum caso, todavia, torna-se indirectamente obrigatorio para o governo geral decidir a materia. Isto occorre quando a acção dos orgãos do Estado cuja legitimidade é disputada exige reconhecimento ou execução da parte das autoridades federaes. Assim, por exemplo, si uma das legislaturas estaduaes em litigio escolher e mandar senadores ao Senado dos Estados Unidos, será necessario que este decida qual dos dois corpos eleitoraes está revestido da autoridade legitima para agir ou falar em nome do Estado." Este não é o caso da intervenção projectada em favor do sr. Nilo Peçanha contra o sr. Backer. Conseguintemente, deixem seus defensores em paz a Constituição e o direito norte-americanos.

Tem-se dado o maximo valor, no caso, á opinião do sr. João Barbalho. E' a autoridade decisiva para os partidarios da intervenção. Mas si é ver-

dade que, nos seus commentarios, o nosso illustre publicista e jurisconsulto incluiu a dualidade de Congressos, bem como a dualidade de governadores, entre as hypotheses para a intervenção federal com o fim de manter a fórma republicana federativa de governo, ha voto ou declaração sua, como senador, diametralmente opposto, a saber, que se não comprehende a dualidade de governadores ou presidentes na previsão do texto constitucional do paragrapho 2º do art. 6º. Manifestou-se assim o sr. João Barbalho quando se verificou aquella hypothese, em Pernambuco, no periodo governamental do sr. Barbosa Lima. Este, processado pelo Congresso estadual e suspenso de suas funcções, não se conformou com este julgamento, e, invocando a sua irregularidade, continuou no governo, que, entretanto, assumira o vice-governador, sr. Ambrosio Machado. Era, perfeitamente, o caso de dois cidadãos a disputarem entre si o exercicio legitimo do governo do Estado; e, no emtanto, o sr. João Barbalho declarou peremptoriamente que o não attingia a intervenção para manutenção da fórma republicana federativa. Temos, pois, Barbalho contra Barbalho, e nós preferimos seguil-o quando o vemos na companhia dos mais autorizados publicistas e constitucionalistas americanos, quando elle se acha com Madison, Walker e Willoughby. E' possivel que estejamos em erro; mas, até agora, desse erro ainda não nos convenceram, e sentimo-nos muito bem entre os que não enxergam no paragrapho 2º do art. 6º da Constituição sinão aquillo que elle realmente contém, e foi trasladado do art. 4º, secção 4ª, da Constituição norte-americana.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Céo encoberto [illegible] manhã nevoenta. Sol. Temperatura, entre [illegible].

HONTEM

INTERIOR — Começou o julgamento dos autores e cumplices do assassinato dos estudantes Araujo Guimarães e Junqueira Ribeiro.

* Na Confeitaria Paschoal realizou-se o banquete offerecido aos parlamentares italianos Durante e Pantano.

* A Camara dos Deputados approvou o requerimento do sr. Seabra sobre homenagens de pezar pela morte do presidente do Chile.

* O dr. Joaquim Murtinho visitou o presidente da Republica.

* O barão do Rio Branco effectuou uma recepção em honra ao batalhão de atiradores do Paraná.

* O juiz federal dr. Raul Martins indeferiu o pedido de arresto feito por Firmino Cesar Duque Estrada sobre o contrato de carnes verdes com a municipalidade de Nictheroy.

* Inaugurou-se o cabo telephonico submarino ligando Nictheroy a esta capital.

* Na hora do expediente da sessão do Senado o sr. Jorge de Moraes falou sobre a politica do Amazonas. Foram votados os projectos da ordem do dia.

* O ministro inglez visitou o cruzador *Renown*.

* Chegou ao nosso porto o cruzador inglez *Amethyst*.

* As autoridades navaes receberam telegrammas sobre a partida da divisão de cruzadores de Talcahuano e do Rio Grande do Sul para S. Vicente.

* Foram approvadas as tomadas de contas das estradas de ferro S. Francisco, Central da Bahia, Bahia a S. Francisco e Ramal do Timbó.

* O ministro da Viação recebeu communicação do engenheiro Lima Brandão, de que a Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande poderá ser inaugurada a 21 de outubro proximo.

* Para representar a Estrada de Ferro Mogyana no Congresso Ferro-Viario de Buenos Aires foi nomeado o engenheiro Coriolano Gomes de Mattos.

* Foi assignado pelos ministros da Fazenda e Viação o marechal Jardim, o contrato para a navegação dos rios Araguaya, Tocantins e seus affluentes, com a Companhia Norte do Brazil.

* Foi entregue ao trafego publico a estação de Ibituruna, da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

* O sr. Arsène Puttemans, chefe do laboratorio de phytopathologia do Museu Nacional, entregou ao ministro da Agricultura o relatorio dos trabalhos realizados naquelle laboratorio.

* Foram designados o commissario e o subcommissario do Brazil na exposição de Turim-Roma para representar officialmente o Brazil no 10º Congresso Internacional de Geographia, a reunir-se em Roma.

* O prefeito approvou o plano para o estabelecimento de um mercado na estação de Cascadura [illegible]

* A renda da Alfandega foi de [illegible]

EXTERIOR — *El Diario*, de Assumpção, commentou, em longo artigo, o desenvolvimento das estradas de ferro brasileiras de caracter estrategico.

* Partiu de Montevidéo com destino a esta capital, a bordo do *Orita*, o sr. George Clemenceau.

* Em Roma, foi mais uma vez desmentida o [illegible]

* Em Reggio Calabria e Sicilia foi sentido novo terremoto.

* Foram inaugurados em Paris novos estabelecimentos de [illegible]

* O [illegible] consul da Russia em Bello Horizonte, chegou a Paris, de regresso de Petropolis.

* [illegible]

* O [illegible] de Lisboa, atacou [illegible]

* Morreu em Londres a conferencia de [illegible]

* [illegible] em Madrid [illegible]

* [illegible]

* Chegou a Valparaiso a divisão naval norte-americana.

* [illegible]

* [illegible] a divisão naval brazileira.

[illegible]

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças		90 d/v	A vista
Sobre Londres	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Paris	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Hamburgo	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Italia	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Portugal	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Nova York	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Libras	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Bancario	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Caixa	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Renda da Alfandega

[illegible]

Na Cooperativa de Joias e Relogios foram, hontem, sorteadas as seguintes obrigações, subscriptas pelos cheques ns: [illegible] — A. Cruzeiro [illegible] Alvaro Silva [illegible] Leonardo Torres [illegible] Torquato Rosa Moreira [illegible] Octavio Lacerda [illegible] C. J. Sanches [illegible] A. S. A. [illegible] A. Xavier Pereira [illegible] Felicidade Martins.

Só tem direito a jóia as obrigações em dia. Esta semana subscreve-se a 43ª cooperativa [illegible] rua Gonçalves Dias [illegible] da Cruz Ferreira & C.

HOJE

Na Prefeitura pagam-se as folhas do pessoal da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: Guanabara, para Benavente, Florianopolis e Rio Grande do Sul, Jupiter, para Paranaguá e Antonina; *Brazil*, para Pernambuco; *Cap Ortegal* e *Oravia*, para o sul até Paraguay.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Jesuina Maria de Mello, ás 9 horas, na egreja do Realengo;

major Henrique Presgrave, ás 8 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres;

Antonio Silvino Neiva, ás 9 1/2 horas, na matriz do Carmo;

José Ricardo de Oliveira, ás 9 horas, na matriz do Engenho de Dentro;

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*: Congresso Beneficente Campos Salles, ás 7 horas; Gr. Cap. dos Ceav. Noachitas, ás horas do costume.

Secção Livre

Publicamos:

Dr. Alfredo Egydio.

Declaração.

Massa fallida.

A' tarde e á noite

Municipal — *Grand-Guignol* (companhia italiana).

Palace Theatre — *Grand-Guignol* (companhia franceza).

Recreio — *No paiz do vinho*.

Apollo — *A bella cançonetista*.

Cinema Parisiense — Programma novo.

Cinema Odeon — Attrahente programma.

Cinema Ideal — *Films* novos.

Cinema Ouvidor — Bello programma.

Cinema Paris — Programma escolhido.

Cinema Pathé — Bellas fitas.

S. José — Cinema e variedades.

Carlos Gomes — Luta e variedades.

Circo Spinelli — *A viuva alegre*.

Circo Brasil — *A caçada d'el-rey*

Depois de uma infinidade de adiamentos, em que a chicana forense entrava como um contingente de primeira ordem, pôde, afinal, ser constituido hontem, o jury dos implicados nos successos sanguinolentos de 22 de setembro do anno passado. Pelas detalhadas informações que o *Correio da Manhã* publica em outro local vê-se que os individuos empenhados em sophismar a lei, na defesa astuciosa dos accusados, levaram até aonde poderam o esforços das suas alicantinas, no intuito evidente de conseguir a transferencia desse episodio judicial, para a outra sessão do jury.

Pondo mesmo de parte a balburdia acanalhada, que os defensores dos réos fizeram no tribunal, afim de conseguirem a separação de processos, não é sem um profundo desgosto que se póde considerar o incidente que o juiz teve a necessidade de levar ao conhecimento do presidente da Republica, relatando-lhe a maneira indecorosa pela qual se portavam as autoridades militares incumbidas de enviar á barra da justiça o accusado tenente Wanderley.

Todos sabem que esse tenente Wanderley, pretextando molestia, deixou sempre de se apresentar ao tribunal. Ultimamente, porém, foi submettido a exame medico e a commissão que o inspeccionou attestou-lhe o bom estado de saude.

Esperava-se, depois disso, que elle não encontrasse mais pretexto de especie alguma para esquivar-se ao julgamento. Entretanto, hontem, á hora regulamentar de começarem os trabalhos, lá não foi. O presidente do tribunal levou o caso ao conhecimento dos srs. ministros da Guerra e da Justiça, e como, mesmo assim, o tenente não apparecesse, viu-se forçado a appellar para o proprio sr. Nilo Peçanha, em cuja *desusada energia* não desdenhou de confiar. Póde-se dizer, sem nenhum favor, que a acção de s. ex. foi prompta e efficaz. O tenente Wanderley foi immediatamente conduzido ao tribunal e o official que havia sido incumbido da sua conducção preso por desobediencia.

De um certo modo, parece que tudo acabou como devia acabar. Mas fica o episodio, e elle não é, francamente, um episodio que honre muito os habitos de disciplina da administração da Guerra. Nós vimos a encantadora condescendencia do sr. Hermann, o mandando inspeccionar o seu subordinado depois delle ter brincado bastante com a justiça. Assim, o melhor que se podia fazer no genero era o que hontem, effectivamente, se fez: não se ligar a minima importancia ao presidente do jury nem á commissão de medicos que inspeccionou o eminentissimo accusado. Quasi se não ligava egualmente attenção ao proprio sr. Nilo Peçanha.

Temos aqui um dos mais promissores fructos do militarismo politico. Elle não é tudo ainda, porque é um pequenino exemplo da [illegible] com que mais tarde a suprema corte [illegible] marechal Hermes deverá encarar essas [illegible]. O crime de 22 de setembro do anno passado, crime exclusivamente militar, commettido em represalia á troça academica que attingia um militar, teve um processo em que [illegible] as impertinencias dos militares nelle implicados. Este mesmo tenente Wanderley, que tão acintosamente desrespeitou agora a justiça publica, deu no correr do processo, as provas mais inequivocas da arrogancia desdenhosa com que presenciava a formação da sua culpa. Retardado o jury, [illegible] por uma serie infinita de tramoias [illegible] incumbidos da defesa, era preciso que o mesmo sr. Wanderley completasse o seu papel na comedia. Elle completou-o de uma forma brilhante e significativa...

A decisão com que o sr. Nilo Peçanha promptamente resolveu o incidente mostra mais uma vez que nem sempre e nos momentos mais solemnes que o ministro da Guerra [illegible] ministro. S. ex. tem uma suave indifferença por tudo isso, e pensa que, para os grandes males de sua pasta, só mesmo os grandes remedios do palacio do Cattete. Hão de [illegible] que esse criterio é muito inedito, e, [illegible] muito interessante. Ficamos por [illegible] sabendo que, com o sr. Hermann no governo, são possiveis todas as crises e todas as crises podem ter os motivos mais futeis. Por pouco o tenente Wanderley não assumia a direcção do Ministerio da Guerra...

A commissão de constituição e diplomacia do Senado deu pareceres, opinando pela approvação do projecto creando em Dunkerque [illegible], França, um consulado, e pela rejeição do veto do prefeito, de 1895, á resolução do Conselho Municipal concedendo licença, com os respectivos vencimentos, aos funccionarios Manoel T. Garcia e João Baptista de Carvalho.

O sr. Nilo Peçanha, dentre as suas muitas fitas cinematographicas, fez da do saneamento da baixada do Rio de Janeiro objecto de [illegible]. E' realmente um serviço de [illegible] importancia, e que realizado [illegible] sr. Nilo [illegible] ao seu Estado.

O prazo da concorrencia por um mez [illegible] e entre os concorrentes [illegible] a necessaria idoneidade. Poucos [illegible] de trabalhos daquella natureza, e offereciam garantia de bem executal-os. Nem [illegible] deixar de ser assim, uma vez que a [illegible] exigia uma caução inicial irrisoria, que abria a porta a concorrentes sem recursos. Depois, o edital deu o prazo insignificante de trinta dias para se receberem propostas, afastando casas e emprezarios da maior responsabilidade, que precisariam entender-se com os seus maiores e socios, estabelecidos em residencia no estrangeiro, e não tiveram para isso tempo.

Entre os concorrentes ha de tudo, desde fabricantes de drogas até fabricantes de phosphoros. Lá está tambem o feliz contratante do dique da Ilha das Cobras, com razão nova. Vejamos a quem caberá a bôla. Queremos o sr. Nilo, com uma patota, mostrar sua iniciativa e privar o seu Estado de um melhoramento tão urgente e tão necessario ao seu progresso economico?

Esperemos. Dizem que já o negocio está promettido a quem não está em condições de realizal-o, e vae passalo adeante, mediante grossos proventos. Esperemos. Nada será de admirar, á vista do modo por que o sr. Nilo encara a administração publica e comprehende as suas relações com os amigos e protegidos.

O dr. Saenz Peña agradeceu, em carta, ao dr. Leopoldo de Bulhões a offerta que este lhe fez de livros brasileiros.

A HISTORIA DAS LESMAS

E' um pouco mais complicado e, por isso, muito mais interessante, o caso da caricatura de uma revista que conferiu aos membros da bancada mineira, e especialmente ao sr. Sabino Barroso, o epitheto de *lesmas*, tão repetido e glosado por todos os orgãos da imprensa desta capital, depois de haver provocado por alguns dias uma verdadeira crise politica no paiz.

Não se trata apenas de um desgosto produzido pela attitude do presidente da Camara, recusando-se a rasgar o Regimento para suffocar os direitos da minoria, no caso da intervenção no Estado do Rio de Janeiro. Intimamente ligado a esse caso, o motivo da aggressão vem de mais alto e não póde fugir á perspicacia dos que menos conhecem os segredos de bastidores do actual momento politico.

Não ha muitos dias ainda, um grupo de interessados, a cuja frente se encontrava o sr. Seabra, teve a lembrança de organizar um banquete de 500 talheres, em *manifestação de decidido apoio* ao sr. Pinheiro Machado, que devia ser acclamado nesse brodio o *supremo chefe* da politica brasileira, e, como tal, investido das funcções de futuro Mentor do marechal Hermes da Fonseca. Era, positivamente, uma manifestação de força e uma imposição feitas ao homem que se apresenta ainda como uma esphinge e cujo indecifravel mutismo tanto tem conseguido tirar o somno ao chefe incontestavel da oligarchia do Senado.

Occorria, porém, que o senador Pinheiro Machado, feitor embora de uma poderosa fazenda e contando com o apoio incondicional de alguns governadores, não dispõe de nenhum dos grandes Estados da Republica: não dispõe de S. Paulo, não dispõe da Bahia, nem de Pernambuco, do mesmo modo que não dispõe *ainda* do Rio de Janeiro, nem do Districto Federal. Era preciso que um grande Estado tomasse a iniciativa da acclamação e consagrasse o Mentor do futuro presidente da Republica, ingenuamente considerado por muitos como docil instrumento das paixões partidarias de um bloco que só para esse fim se trata de constituir e fortalecer.

Minas, coherente com o seu passado politico, e, ao mesmo tempo, consciente da sua força e do papel de arbitro que lhe póde vir a caber nas lutas que se preparam entre os dois chefes rivaes, não correspondeu á espectativa dos organizadores do banquete nem ás esperanças do sr. Pinheiro Machado. O sr. Francisco Salles, intencionalmente escolhido para orgão dessa manifestação, comquanto produzisse um discurso em muitos pontos lisonjeiros e cheio de referencias elogiosas ao senador gaucho, teve a habilidade de evitar um compromisso solenne e a hypotheca incondicional dos applausos mineiros á formação do *grande partido*, cujas bases se pretendia desde logo lançar.

Do regabofe politico do *Theatro Municipal* não saiu o general Pinheiro Machado com a investidura do novo Richelieu com que tanto contava a boa vontade do sr. Seabra, do sr. Nilo Peçanha e de outros muitos especuladores politicos, ainda hoje perplexos deante do mutismo indecifravel e mysterioso da Esphinge.

A decepção foi cruel, não se tendo alcançado nem a consagração solemne por parte de Minas, nem o consequente compromisso, por parte do sr. Sabino Barroso, de rasgar o regimento e de pisar a lei, para forçar a intervenção, de que tanto precisa o sr. Pinheiro Machado.

E' a esses dois factos conjugados e a essas duas decepções simultaneas que se prende infallivelmente a grotesca, despropositada e sophismada historia das *lesmas*, que tanto deu que falar e provocou a *procissão de desagravo* de que foi theatro, ha dias, a Camara dos Deputados.

Desilluda-se, porém, o sr. Seabra, tão lastimavelmente prostrado e de mãos postas deante do sr. Pinheiro Machado, a quem procura humildemente servir, patrocinando o escandalo da intervenção, a troco desse outro escandalo que é a annullação do pleito da Bahia. Contente-se com a pasta que solicitou do marechal e que bem póde ter conseguido como recompensa dos seus *desinteressados serviços*.

Os srs. barão de Bompaba e drs. Henrique E. Leitão, J. G. Bezerra de Menezes, J. J. Silveira Martins, A. Albernaz, Adelino Nunes Pereira e Luiz Avé Precht, constituindo uma commissão de fiscaes do governo junto ás companhias de seguros, procuraram hontem o ministro da Fazenda, para lhe agradecer a incorporação dos fiscaes das companhias de seguros no quadro dos funccionarios da Fazenda.

Sabe-se que o Brasil comprou na Allemanha mais de 500.000 libras de material bellico. O caso foi já noticiado pelos jornaes, e de momento tem elle a importancia que lhe da na Europa a discussão havida na imprensa a proposito dos nossos pedidos militares.

Os jornaes inglezes estranharam que a Allemanha fosse a preferida para aquellas compras e nos centros industriaes inglezes houve forte sensação. Mas tambem na França o assumpto foi discutido. Na *Revue Diplomatique* o sr. Emile Garnier, vice-presidente do Comité de iniciativa e de propaganda franco-brasileira, publicou uma carta apreciando aquella compra, na qual disse que á França apenas cabe o fazer as despesas da comedia, [illegible] o Brasil tem a liberdade de comprar [illegible] lhe convier as mercadorias de que necessita, mas em compensação [illegible] que os francezes sejam tão ingenuos que lhe forneçam o dinheiro com que pagar as suas encommendas feitas em outros paizes. As boas contas fazem os bons amigos.

E accrescenta:

"Visto que o Brasil entende adquirir d'ora em deante na Allemanha canhões, espingardas, sabres, cartuchos, placas blindadas e couraçados, por que não lhe pede egualmente o [illegible]?"

"A França... que lhe importa!" — Seja! Não é esta a primeira vez que ella é burlada na sua generosidade. Mas, depois desta lição, fechará a bolsa e o seu ministro das finanças não terá occasião de fiscalizar novos emprestimos brasileiros. A opinião publica, no momento preciso, saberá acautelar-se."

"Pouco importa que a primeira falta [illegible] dos nossos militares pertença ao marechal Hermes ou a outras pessoas. Isso não nos interessa; é preciso para ser regulada pelos proprios brasileiros que não deverão perder de vista o velho adagio:

"— Um povo tem sempre o governo que merece!"

Como se vê, não desappareceram ainda as nuvens sombrias que contra o Brasil foram accumuladas na politica franceza, pois evidentemente estamos em frente de um bem desagradavel incidente politico internacional, provocado pela arrefiação do marechal Hermes e aggravado pelos actos do governo.

O director do Patrimonio Nacional deu conhecimento ao director da Caixa de Conversão que, em virtude do contrato celebrado entre o governo e a irmandade da Santa Cruz dos Militares, por escriptura de 11 de dezembro de 1906, é permittida, em caso de incendio, a saida do povo pelos dois portões do pateo do edificio em que funcciona aquelle estabelecimento, á rua Primeiro de Março e becco da Lapa, os quaes sempre se conservarão abertos durante as festividades religiosas da dita irmandade, e que são uma vez por occasião da Semana Santa, e vinte vezes entre os mezes de agosto e setembro de cada anno.

Reunirá, hoje, si houver numero, a commissão revisora da tarifa da Alfandega, para proseguir na discussão da classe 34ª.

O presidente da Confederação do Tiro Brasileiro, dr. Elysio de Araujo, foi hontem ao palacio do Cattete convidar o presidente da Republica para assistir, no Club Militar, á cerimonia da distribuição dos premios aos vencedores do ultimo campeonato do tiro.

A nova secção de perfumaria da Casa Colombo, tem tido um verdadeiro successo: completo sortimento de tudo e por preços os mais baratos do mercado.

O senador Joaquim Murtinho, presidente da delegação brasileira no Congresso Pan-Americano, recentemente reunido em Buenos Aires, visitou hontem o presidente da Republica.

Visitem a Torre Eiffel e comparem os preços e as qualidades de seus artigos. Rua do Ouvidor ns. 97 e 99.

Esteve hontem, pela manhã, no palacio do Cattete o dr. Pindahiba de Mattos, presidente do Supremo Tribunal Federal.

Cada vez maior o successo da grande liquidação da Casa Colombo. Para o dia 15, (só neste dia), a secção de roupas sob medida da Casa Colombo, afim de se tornar mais conhecida e querer liquidar o seu grande stock de casemira de pura lã, os ternos cujas medidas foram dadas, custarão 79$000, em vez de 130$000!!!!!!!!!!

Só no dia 15!!!!!!!

Uma commissão do Instituto dos Advogados, composta dos drs. Xavier da Silveira, Levy Carneiro e Moitinho Doria foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao presidente da Republica o comparecimento de s. ex. á sessão magna commemorativa do anniversario da fundação do mesmo Instituto, realizada ha pouco.

Meias. Sortimento completo e variado. Na Torre Eiffel, rua do Ouvidor ns. 97 e 99.

Está em estudos, na Pagadoria Geral da Fazenda, um requerimento em que o engenheiro Alvaro Joaquim de Oliveira pede lhe seja concedida a creação de um banco, pelo prazo de 30 annos, destinado a servir á Capital Federal, Estados do Rio, Minas e Espirito Santo, adeantando o governo 30:000$, em apolices da divida publica interna, de juros de 5 o/o, fornecidas em seis prestações, dentro de um anno, sendo a primeira de 8:000$, a segunda de 6:000$ e cada uma das restantes de 4:000$, pagando durante os dez primeiros annos os juros dessas apolices.

O banco obriga-se a emprestar á agricultura e ás fabricas, a juro de 6 o/o, a prazo de dez annos, e a emprestar, tambem, aos funccionarios civis e empregados no commercio e nas fabricas.

A ALTA DO CAMBIO

A Noticia recebeu e publicou o seguinte telegramma:

"LONDRES, 12 — O *Financial Times* publica carta de seu correspondente no Rio de Janeiro atacando o ministro da Fazenda a proposito do cambio.

Diz o correspondente que as estatisticas commerciaes do primeiro semestre deste anno demonstram que o balanço commercial apresenta um *deficit* superior a quatro milhões esterlinos contra o Brasil, devendo-se addicionar ainda mais dez milhões pagos no estrangeiro pelo governo ás companhias domiciliadas em Paris, para manter a alta do cambio.

Diz mais o correspondente que o ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a utilizar-se dos depositos do governo em Londres, accrescentando o correspondente saber ainda de fonte autorizada que esses depositos acham-se quasi esgotados.

A attitude do governo — diz finalmente o correspondente — é tanto mais censuravel, quanto a alta prejudica muito as classes productoras."

A estes commentarios responde o ministro da Fazenda empurrando o cambio mais alguns pontos para cima. Já se não contenta com a taxa de 18. Em breve a teremos a 20 d. O dia 15 de novembro está á porta, e até lá, o sr. Bulhões o disse, o governo tem elementos para conjurar os perigos que acompanham a delicadeza da actual situação economica. Depois do dia 15 de novembro, o marechal que se arranje!...

Candelaria, urnas e espheras. Depois de amanhã, 20:000$000, só jogam 3.000 bilhetes—Avenida Central n. 59.

O 1º escripturario da Imprensa Nacional Sylvio E. C. Cunha, actualmente em commissão como almoxarife, vae representar contra o acto do director daquelle estabelecimento que designou para servir interinamente como chefe da secção central o 2º escripturario Antonio Jayme de A. Araripe, sujeitando, assim, a ficar sob as ordens de um funccionario de categoria inferior outro de categoria superior, a quem competia a substituição, por força de sua hierarchia.

Artigos de viagem. Sortimento completo, de primeira qualidade, na Torre Eiffel, rua do Ouvidor ns. 97 e 99.

A commissão de policia do Senado deu hontem parecer favoravel á concessão da licença solicitada pelo sr. Feliciano Penna.

Roupas para homens e meninos de todas as edades, na Torre Eiffel, rua do Ouvidor ns. 97 e 99.

O Thesouro Nacional resgatou mais [illegible] de apolices de juros de seis por cento, do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo [illegible] de apolices do emprestimo de 1903.

Estatuetas, tapetes, capachos, etc., preços sem competencia, na Marcenaria Brasileira, á rua da Constituição n. 11.

Classe militar

EXERCITO E ARMADA

As modernas arriscadas evoluções da artilheria italiana, executadas com evidente perigo de vida, e o lançamento do poderoso "dreadnought" *Dante Alighieri*, serão os dois assumptos palpitantes, que o reclamo Cinema Parisiense exhibirá hoje, em dois soberbos films, dedicados á briosa classe armada...

A Caixa de Amortização vae receber mais 200.000 notas do valor de 10$000 das series 51ª e 52ª, e sob os numeros 000.001 a 100.000.

Essencia Passos unica que cura radicalmente a syphilis.

Ao ministro da Fazenda a Municipalidade da capital da Bahia dirigiu um extenso officio pedindo a demolição do edificio em que funcciona a Alfandega daquelle Estado, em beneficio da hygiene e do embellezamento da cidade.

O delegado fiscal do Thesouro naquelle Estado vae ser ouvido a respeito.

O Elixir de Mastruço, cura Asthma ou Bronchite asthmatica.

O intendente Julio Carmo justificou na sessão de hontem, do Conselho Municipal, o seguinte requerimento, que foi approvado:

"Requeiro que o sr. prefeito informe:

1º Si os proprietarios da ilha do Governador pagam a taxa sanitaria, com a qual é subsidiado o serviço de limpeza publica;

2º Si o contratante encarregado do serviço de conservação das vias publicas da ilha do Governador cumpre a clausula 7ª do contrato, que obriga a trazer em bom estado de conservação e limpeza todas as vias publicas, sem alteração de suas larguras, comprimentos e declividade.

Sala das sessões, em 12 de setembro de 1910. — *Julio Carmo*."

Salas de jantar, com 6 peças . . . . 760$000
Dormitorios completos . . . . . . 900$000
na antiga casa Moreira Santos, á rua da Constituição n. 11.

Foram approvadas pelo ministro da Viação as tomadas de contas das estradas de ferro S. Francisco, Central da Bahia, Bahia a S. Francisco e ramal do Timbó, abrangendo estes dois periodos: o 1º, de janeiro e fevereiro de 1909, quando ellas não haviam sido transferidas á Companhia Viação Ferrea da Bahia, e o 2º, de março a junho do corrente anno, já sob a administração da companhia.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias n. 65.

O *Diario Official* de hoje publicará o novo regulamento da secretaria do Ministerio da Viação e Obras Publicas, ultimamente approvado pelo dr. Francisco Sá e pelo presidente da Republica.

Inaugurou-se hontem, officialmente, ás 2 horas da tarde, o cabo telephonico submarino da Interurban Telephone Company of Brasil, ligando Nictheroy á esta capital.

Depois de ter o ministro da Viação falado para aquella cidade com o dr. Chrysantho de Miranda Sá, chefe do districto do Telegrapho no Estado do Rio, fizeram uso do telephone o dr. Leopoldo Neumann, representante da Light and Power; Armando Cunha, representantes da imprensa e outras pessoas.

O capitão J. A. da Silva, representante do *Diario de Noticias*, a pedido, lavrou uma acta, que foi assignada pelas pessoas presentes.

Em seguida foi offerecida uma mesa de doces aos convidados, trocando-se nessa occasião amistosas saudações.

Provem o puro CAFE' PAPAGAIO, unica fabrica franca ao publico — Gonçalves Dias, 44.

Guinles contra Light

Indemnização

Os srs. Guinles, ou antes os jovens Guinles, aproveitam-se de todos os recursos para guerrear a Light. Como si não bastassem as multiplas questões que entretêm a respeito do privilegio de energia para força e luz, os Guinles entraram a comprar demandas de indemnização por accidente.

E' assim que, sob o nome de Luiz Ferreira, propuzeram elles contra a Light uma acção de indemnização reclamando perto de quatrocentos contos de perdas e damnos, por um desastre occorrido em meados de 1908, na rua do Riachuelo, entre dois bondes da Carris Urbanos.

A acção teve o seu curso regular e por sentença de hontem o dr. Raymundo Corrêa, juiz da 3ª vara civel, annullou a acção, condemnando os Guinles, ou por outra, Luiz Ferreira, ao pagamento das custas.

Já é não ter sorte!

Perfumarias finas — Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 67, e avenida Central, 126.

O ministro da Viação recebeu um telegramma de Ibituruna, do dr. Chagas Doria, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, communicando-lhe ter entregue ao trafego publico, em seu nome, a nova estação de Ibituruna, no kilometro 102 da linha do Centro.

Sala de visitas estofada, de 270$000 para cima, á rua da Constituição, 11, Marcenaria Brasileira.

O principe D. Pedro Henriques

Escrevem-nos:

"Completa hoje um anno de edade sua alteza imperial d. Pedro Henriques, filho do sr. d. Luiz de Orléans e Bragança e de d. Pia de Orléans e Bragança, neto de d. Isabel, condessa d'Eu, e do conde d'Eu, e bisneto do imperador d. Pedro II e de d. Thereza Christina Maria."

A 4 de novembro de 1908 foi celebrado em Cannes o enlace matrimonial de s. a. imperial d. Luiz (que hoje, depois de sua augusta mãe, representa os direitos dynasticos da Casa de Bragança no throno brasileiro), com s. a. real a princeza Pia, filha do conde de Caserta e sobrinha neta da imperatriz consorte de d. Pedro II, tão justamente cognominada a "Mãe dos Brasileiros".

O principe d. Pedro Henriques, nascido a 13 de setembro de 1909, foi baptizado no dia 16 desse mez, na capella da residencia de ss. aa. imperiaes o conde e a condessa d'Eu.

Foi uma festa singela, mas bellissima. A capella, toda adornada de flores alvissimas, ostentava folhagens verdes e amarellas, as côres nacionaes do imperio do Brasil, cuja bandeira, a antiga, a que se desfraldou em Tonelero, em Humaytá, no Passo da Patria, em Tuyuty, symbolizava naquelle santuario a gloria de outros tempos.

O principe foi baptizado com agua trazida do Brasil, expressamente mandada buscar por d. Luiz. Foram padrinhos: s. a. i. a condessa d'Eu e s. a. r. o conde de Caserta. O baptizando foi apresentado á pia nos braços da baroneza de S. Joaquim. Officiou o cura de Boulogne-sur-Seine.

Admiravelmente robusto e intelligente se mostra o pequeno principe; e pela conformação craneana faz lembrar o seu illustre bisavô, o imperador d. Pedro II.

O anniversario dessa creança, attingida pela pena de exilio que ainda perdura na nossa legislação, é motivo de regosijo para os monarchistas; mas, ainda para os que não o sejam, sympathico sempre se torna o jubilo de uma familia que tamanha parte tomou em nossos fastos, onde em data assás recente refulge a gloria de 13 de maio."

O sr. Arsène Puttemans, chefe do laboratorio de phytopathologia do Museu Nacional, entregou ao ministro da Agricultura o relatorio dos trabalhos realizados naquelle laboratorio, de maio até setembro.

Vesti vossos filhos No Paraiso das Creanças [illegible]

Pingos e Respingos

Referindo-se aos [illegible] banquetes promovidos por membros da Camara, diz o [illegible] de Minas [illegible] no tempo de C[illegible] e do [illegible] et circenses.

E' isso mesmo: trata-se muito ali de comer e de dar espectaculos de circo de cavallinhos...

. . .

Vão ser adoptados nas escolas publicas os novos methodos de lêr e contar do Simeão Leal e do Eduardo Saboya.

O methodo de votar do Frederico Borges é que fica reservado para quem houver perdido de todo a [illegible] eleitoral...

. . .

No Cinema Ouvidor está sendo exhibida uma fita que tem por titulo O respeito á [illegible]

Ha um outro cinematographo que vae projectar energicamente contra a deslealdade do collega...

. . .

— O S. Paulo referiu-se a um *prato politico* [illegible] *pelo Raul Rego*...

— E' o grupo do *Correm*, do qual fazem parte o Pelliado, o Jeramenha, o Arnaldo, o Faria Souto e o Nestor Ascoly...

— Exactamente; é o partido da pindahyba...

. . .

O Nicanor, no jury de hontem:

—"Eu, sr. presidente, sou um homem publico!"

A enorme gargalhada produzida com a declaração não deixou que o advogado se explicasse melhor...

. . .

— Quando o Henrique Borges apparecer na Camara, vae ser carinhosamente abraçado pelos Sentes.

— Por que?

— Por uma razão muito simples: o deputado fluminense é morador em Vassouras...

Cyrano & C.

Assembléa Fluminense

Petropolis, 12 — Sob a presidencia do dr. Edwiges de Queiroz, presentes 23 deputados, foi aberta a sessão da Assembléa. Lida e posta em discussão a acta, foi approvada.

No expediente falou o deputado Silva Marques, atacando o parecer do Senado sobre a intervenção.

Na ordem do dia, foi approvada a redacção do projecto de orçamento.

Passou em primeira discussão o projecto do governo, solicitando creditos, e em segunda discussão o projecto sobre creditos e o que concede o auxilio de 50:000$ á commissão promotora da acquisição do novo *Riachuelo*.

O ministro da Viação, o marechal Jardim e o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, assignaram hontem os termos da revisão do contrato com a Companhia Norte do Brasil, para a navegação dos rios Tocantins, Araguaya e seus affluentes e a substituição das estradas ao longo dos trechos encachoeirados dos mesmos rios.

Ao dr. Francisco Sá, pelos seus directores, offereceu essa companhia riquissima e mimosa lembrança, em commemoração da assignatura desse contrato.

100:000$000
Loteria S. Paulo
Extracção quinta-feira

O dr. Carlos Sampaio voltou hontem a conferenciar com o ministro da Viação, com quem accordou, definitivamente, a respeito da manutenção da doca Ver-o-Peso, do Pará.

Ficaram absolutamente conciliados os interesses da companhia arrendataria das obras do respectivo cáes e do commercio local, que reclamava do dr. Francisco Sá a sua retirada, conforme era desejo da mesma companhia.

Cartões de visita, participações, convites e impressões de luxo.—Casa Botelho, rua do Ouvidor 65.

Conforme hontem antecipámos, o ministro da Viação nomeou mais um representante do Brasil junto ao Congresso Ferro-Viario de Buenos Aires. E' elle o engenheiro Coriolano Gomes de Mattos, que representará a Companhia Estrada de Ferro Mogyana.

30 °/. DE ABATIMENTO

A CASA DAS FAZENDAS PRETAS, á avenida Central n. 141, continúa a venda extraordinaria em todo o sortimento de estação, como seja manteaux, costumes e tecidos em lã de côr.

O ministro da Viação recebeu hontem o telegramma seguinte:

"*Santa Maria*, 11 — Acabo de conferenciar com os directores da construcção e trafego e em consequencia das providencias tomadas posso assegurar a v. ex. que a ligação das linhas do sul póde ser feita em 25 de outubro. Sigo a 15 deste com o director de construcção a percorrer as linhas até ao ponto terminal e, em meu regresso, a 21, informarei a v. ex. si é possivel maior antecipação. A ponta dos trilhos está no kilometro 156 e os trabalhos proseguem, trabalhando-se dia e noite. Saudações. — *Lima Brandão*, engenheiro-chefe."

Blusas japonezas
Grande sortimento a 4$000, 5$000, 6$000 e 8$500 no
PETIT MACHE'
86—OUVIDOR—86

O ministro da Agricultura communicou ao commissario do Brasil na Exposição Turim-Roma que ficará sob a sua exclusiva direcção o engenheiro que tiver de fiscalizar a construcção do pavilhão do Brasil.

1.978

E' esta a quantidade de metros de que se compõe hoje o programma do — Cinema Ideal — com 6 bellas novidades das acreditadas fabricas BIOGRAPH, VITAGRAPH AMBROSIO e ECLAIR.

Foram designados o commissario e o subcommissario do Brasil na Exposição Turim-Roma para representar officialmente o Brasil no 10º Congresso Internacional de Geographia, a reunir-se em Roma, de 15 a 22 de outubro vindouro.

NA E. DE FERRO CENTRAL

Sempre as irregularidades!

João Pereira Cano, Lino de Carvalho e Hermogeneo de Souza, empregados de uma empreza de transporte de café e mercadorias, vão constantemente á estação de São Diogo, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Ha dias, como fazem quasi quotidianamente, foram elles áquella estação procurar certa mercadoria, apresentando ao agente o respectivo conhecimento.

O volume em questão vinha consignado á firma Carlo Pareto & C., sendo despachado por José C. Costa, na estação de Pontalete.

Lá informaram que a mercadoria ainda não havia chegado.

No dia seguinte, no terceiro, no quarto e outros, sempre a mesma resposta: o volume não tinha chegado.

Sempre a procurarem a mercadoria, em dias consecutivos, depois de já desesperançados de encontrar o que procuravam, foi-lhes dito que o volume já estava lá muito recolhido ao armazem, sendo necessario pagar a armazenagem!

Como se vê, é mais uma prova da desidia e do embaraçamento de serviços que vae pela Estrada de Ferro Central, desde que teve a infelicidade de [illegible] desastradas mãos do funesto sr. Frontin.

Sul Brasil

Companhia de Seguros

Desta importante Companhia de Seguros, cuja séde é Porto Alegre, Rio Grande do Sul, [illegible]

A Companhia de Seguros Sul Brasil recommenda-se pelos seus incorporadores, pois compõe-se de cavalheiros respeitaveis daquelle Estado.

E o seu capital effectivo de [illegible] sendo o realizado de [illegible] tendo feito o seu deposito no Thesouro, de [illegible]

Ao director technico da commissão fiscal das obras do porto do Rio de Janeiro o ministro da Fazenda dirigiu o seguinte officio:

"Tomando em consideração o que expuzestes em officio n. 227, de 27 de agosto ultimo, sobre o pedido dos constructores do dique fluctuante, Vickers, Sons & Maxim Limited, de se lhes dispensada a experiencia da auto-docagem prevista na clausula XXII do respectivo contrato, declaro-vos, para os devidos effeitos, que fica dispensada aquella experiencia, sem, todavia, prescindir-se do concurso dos constructores nessa delicada operação pelo menos dentro do prazo de responsabilidade do contrato, caso seja resolvido mais tarde proceder-se á experiencia de que se trata."

Não comprem objectos para presentes sem visitar o BAZAR ODEON. R. 7 de Set., 90.

Gymnasio Petropolis

Estatuetas illustradas na Chapelaria Watson. Avenida Central, esquina Ouvidor.

De Corumbá o ministro da Viação recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Regressando da excursão á villa Miranda, onde fui festejar o grandioso acontecimento da chegada da ponta dos trilhos da Noroeste, com verdadeiro enthusiasmo dirijo a v. ex. minhas sinceras felicitações, vendo a espinha dorsal da vasta organização economica engrandecida com mais esse trecho de via-ferrea. Vaticinando-lhe extraordinario surto e prosperidade, fatalmente progredirá o nosso amado Brasil. Respeitosas saudações. — *A. Xavier*, coronel inspector."

Cigarros Fonte Limpa com piteira a duzentos réis o masso.

O ministro da Viação vae mandar publicar as seis propostas recebidas para o saneamento da baixada do Rio de Janeiro.

100:000$000
Extracção depois d'amanhã
S. PAULO

O ministro da Viação recebeu hontem o seguinte telegramma de Curvello:

"Chegámos hontem com a ponta dos trilhos ao rio das Velhas, divisa do municipio de Diamantina. Respeitosas saudações. — *Almeida*, engenheiro fiscal."

O dr. Francisco Sá, ministro da Viação e Obras Publicas, incumbiu o dr. Julio Furtado da organização do projecto e demais plantas para as obras de saneamento e embellezamento do trecho comprehendido entre as ruas General Canabarro, Monte Alegre e a Estrada de Ferro Central do Brasil, terrenos estes que no regimen passado faziam parte egualmente da Quinta da Boa Vista.

O novo trecho da Quinta, que está retalhado em lotes e em completo abandono, comprehende o antigo palacio do duque de Saxe, hoje Orphanato Osorio, a antiga casa do mordomo e outras construcções antigas e vetustas. Segundo estamos informados, esta vasta area de terreno a ser reintegrada constituirá um dos mais bellos recantos da Quinta, pois ainda existem ali ricos e bellos exemplares vegetaes.

O dr. Julio Furtado pensa poder atacar estes novos trabalhos no proximo mez, logo depois de inaugurado o parque da Boa Vista.

PAPEIS PARA CARTAS, cartões postaes, canetas com tinta, artigos para presentes, etc. Casa Botelho, rua do Ouvidor 65.

Sabemos que no despacho de quinta-feira serão assignados os seguintes decretos promovendo na arma de cavallaria: a capitães, o capitão graduado Justiniano Wanderley Lins e os primeiros tenentes Ignacio da Cunha Bustamante, João Baptista de Souza Carvalho, Alcebiades Cesar Plaisant, Albino Solon Ribeiro, Antonio Claudio Souto e Joaquim Felix Vargas, com as antiguidades que lhes competirem.

A esses officiaes a commissão de promoções no Exercito julga que assiste o mesmo direito que motivou a promoção do capitão Oliveira Junqueira.

VINHOS e champagne, as melhores marcas, só na casa DU BOIS & Ca. Hospicio 93.

José Alves da Silveira e sua mulher, proprietarios de um predio situado á rua do Cattete, o qual ficou damnificado em virtude das obras do quartel regional da rua Pedro Americo, propozeram uma acção no juizo federal da 1ª vara reclamando indemnização.

A sentença do juiz foi hontem confirmada pelo Supremo Tribunal, que mandou pagar aos reclamantes a indemnização que fôr apurada na execução da sentença.

Sedas japonezas
qualidade superior e desenhos completamente novos e 4$700 o metro no
PETIT MARCHE'
86—OUVIDOR—86

O juiz federal dr. Raul Martins indeferiu o pedido de arresto feito por Firmino Cesar Duque Estrada sobre o contrato que, para fornecimento de carnes verdes, tem, com a Municipalidade de Nictheroy, o sr. John R. Allen, dizendo-se credor deste pela importancia de 25 contos.

A divisão de cruzadores chegou ante-hontem, sem nenhuma novidade, a Talcahuano, seguindo, após curta demora, para Valparaiso, onde deve chegar hoje.

Nesse sentido o commandante, capitão de mar e guerra Belfort Vieira, telegraphou ás autoridades navaes.

CONCURSO-VEADO

São estes os cigarros de ponta de cortiça fabricados com delicioso fumo misturado — Turco e Cubano.

O estimado general do nosso Exercito Henrique Martins, vindo recentemente da Europa, apresentou-se hontem ao presidente da Republica e ás altas autoridades militares.

S. s. ficou addido ao Departamento da Guerra.

QUINADO CONSTANTINO

Basta ser producto do Constantino, para se saber que é optimo! Evita a febre e facilita a digestão.

O *Aviso Rio Grande do Sul* deixou ante-hontem, á tarde, o porto de S. Vicente, com destino ao da Bahia, tendo o commandante, capitão de fragata Brasil Silvado, communicado ás autoridades navaes.

Incontestavelmente os queijos Bertioga de [illegible] são os mais saborosos.

O cruzador *Republica* partiu ante-hontem de Manáos para Belém, tendo o commandante telegraphado nesse sentido ao chefe do estado maior da Armada.

Bebam sómente champagne GRAVETTE.

Continúa ancorado em nosso porto o cruzador inglez *Renown*, que hontem recebeu a visita do ministro inglez.

Tambem esteve no mesmo a capitão de fragata Thedim Costa, que [illegible] chefe do estado maior da Armada.

Os officiaes do *Renown* tem percorrido varios pontos da nossa capital, devendo ser apresentados ao presidente da Republica.

Bebam Vinho Carnaval

Voltou novamente ao nosso porto o cruzador inglez *Amethyst*, que tem andado em [illegible] de barra.

Ao entrar [illegible] salva [illegible] correspondida pela fortaleza de Villegaignon.

A casa mais barateira em tapeçarias e moveis é a de Henrique Bottora & C., na rua Uruguayana 31.

[illegible] José Hollanda [illegible] da producção do sal das salinas Alves e Vieira [illegible] Conceição, no Estado do Ceará, [illegible]

Que delicia, as Gotas Celestes! provem.

Dos srs. José Ayres Baptista Ferreira e Adolpho Lourenço Ferreira recebemos participação de que organizaram uma sociedade sob a firma José Ayres & Chaves, em successão á de José Ayres & C., continuando com o conhecido estabelecimento graphico — Papelaria Modelo — cujo ramo de negocio continuarão a explorar sem alteração de nome.

O ministro da Viação solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias ordens afim de serem despachados, livres de direitos, na Alfandega desta capital, diversos volumes contendo material destinado á Inspectoria de Obras contra as Seccas.

DO RIO A APPARECIDA

Mais uma romaria

IMPRESSÕES DE VIAGEM

Os milagres, as graças de N. S. da Apparecida, em S. Paulo, tão edificantes se tem mostrado que o seu nome e a fama da sua misericordia voaram com uma rapidez prodigiosa. Hoje, não ha afflicto no seu desvario, nem soffredor na sua dor, que não recorra em preces á excelsa Senhora que aplaca todas as penas, e acolhe todas as supplicas. Dahi, as romarias, onde seguem incréos e os que vão com a grandeza da sua fé.

As romarias se repetem cada vez mais imponentes e concorridas. A ultima, organizou-a monsenhor Jeronymo Rodrigues, vigario da matriz de S. José.

Monsenhor Rodrigues, além de um prelado de invejavel cultura, é um cavalheiro distinctissimo. Honra a sua missão duplamente — pelo espirito e pela educação, o que o torna querido pelos que o ouvem e o tratam. Estas qualidades, tão raras no nosso clero, foram sem duvida factores preciosos para magnificencia maior na romaria passada.

Dos que partiram, o numero subiu a 800. Quatorze vagões da Central encheram-se, e ás 10 e 40 da noite de sabbado, entre canticos religiosos, o especial rodou, serenamente, para o recanto paulista, de onde a santa irradia milagres e graças.

A viagem? Como todas as viagens de hoje, na Central. Basta dizer que o comboio só conseguiu chegar á estação da Apparecida pelas 10 horas da manhã de domingo! Carros immundos, sordidos, reflectindo bem a administração actual. O comboio seguia com uma morosidade de ocioso desalentado. Mas, chegou, talvez que por milagre tambem!

Desembarcados os romeiros, formou-se o prestito, um longo prestito cheio de estandartes de irmandades e com um numero incalculavel de fieis — alguns já no cumprimento da promessa feita, outros na funcção piedosa de encher mãos mirradas que pediam para pobrezinhos retidos por males, no desconforto da sorte. Depois, no adro da egreja, a benção episcopal — um bispo muito moço que a lançou com um largo gesto, que tomava, envolvia tudo, desde as montanhas distantes e perdidas, até os que mais precisavam daquella benção redemptora.

A egreja, antiquissima, resuma nas suas linhas architectonicas e nos velhos lavores das suas decorações, a severidade que nem todos os templos possue. Ha nos seus altares imagens que são de uma arte purissima.

Numa parte do templo, a sala dos milagres, onde a alma ingenua, a singeleza dos contemplados se salva do ridiculo pela sinceridade que os animou para documentar e expor á extensão do divino favor recebido. As paredes cobrem-se de quadros, photographias, esculpturas, placas de marmore, offertas riquissimas á N. S. da Apparecida — que um dia fez andar um paralytico, deu a luz a uns olhos que não viam, salvou outro do fogo e livrou da morte ao que as aguas iam tragar.

N. S. da Apparecida! Uns gritavam, em extase, ante a imagem minuscula; em outros, só nos labios pairava o nome, doce como a prece do que pedia a ventura, ou a dos que rogavam a realização de um sonho simples e puro como o nome sagrado!

N. S. da Apparecida! Aos vossos pés, quantos labios agradecidos não pousaram na gratidão da graça conseguida! Deixae que outros vos bemdigam assim para felicidade dos que vos foram rogar o que já muito fizestes! — *P.*

* * *

Os romeiros regressaram ante-hontem, havendo o especial chegado á Central á 1 e pouco da manhã.

Os atiradores brazileiros

Hontem, á 1 hora da tarde, o capitão João Gualberto, commandante do Tiro Rio Branco, acompanhado de dois dos seus officiaes, foi ao quartel do 1º batalhão, offerecer um cartão de ouro ao 1º regimento de infantaria.

O cartão tem esta dedicatoria: "Ao 1º regimento de infantaria, na pessoa de seu illustre commandante, coronel Julio Fernandes Barbosa, reconhecimento e saudade do Tiro Rio Branco."

Em presença da officialidade do 1º batalhão, o capitão João Gualberto fez o offerecimento do cartão, respondendo-lhe, em nome dos seus camaradas, o coronel Julio Barbosa. Agradecendo aquella distincção, lastimou o coronel não ter podido realçar, quanto desejavam todos, a homenagem do regimento ao Tiro Rio Branco.

O ministro da Guerra baixou hontem o seguinte aviso ao chefe do departamento da Guerra:

"O sr. presidente da Republica, tendo assistido no dia 7 de setembro, consagrado á commemoração da independencia do Brasil, o desfilar dos atiradores apresentados pelas sociedades da Confederação do Tiro Brasileiro, ns. 2, 3, 11, 20, 22, 23, 34 e 35, com séde em S. Paulo; n. 4, com séde no Rio Grande do Sul; ns. 5, 6, 7 e 77, com séde no Districto Federal; ns. 12, 15, 24, 27, 29, 51, 56, 68 e 69, com séde no Rio de Janeiro; n. 13, com séde em Pernambuco; n. 10, com séde no Paraná; n. 43, com séde no Espirito Santo, os quaes se elevaram ao effectivo de 4.012, entre officiaes e praças, e havendo verificado que elles se apresentaram com imponente enthusiasmo, verdadeiro garbo e firmeza militar, gallardia e notavel disciplina na formatura que executaram, sob o commando do general Bellarmino de Mendonça, naquelle dia, o que foi para o mesmo sr. presidente motivo de justo desvanecimento, pois ficaram evidenciados o fervor patriotico e espontaneo preparo bellico para a collaboração efficiente para a defesa nacional, a animadora confiança na grandeza e altos destinos da nação e a fundada competencia dos instructores das ditas sociedades, manda que em boletim do Exercito se declarem dignos de louvor, de par com os referidos atiradores, o mesmo general, pelo modo correcto com que conduziu a brigada por elles constituida, o coronel dr. Elysio de Araujo, director, tenente-coronel Paulo Lorena, sub-director secretario e 2º tenente Ildefonso Escobar, auxiliar technico da mencionada Confederação, e o capitão Arthur Eduardo Pereira, chefe da mobilização das companhias das mencionadas brigadas, aquelle pela dedicação sem limites, tino esclarecido e esforço constante e infatigavel que tem empregado na direcção que lhe foi confiada, os dois seguintes pela efficaz collaboração e inexcedivel auxilio que tem prestado, e o ultimo pelo criterio, intelligencia e actividade com que desempenhou as funcções a seu cargo."

Os commandantes e officiaes das sociedades de tiro ns. 4, 14 e 10 de Porto Alegre, Pernambuco e Curityba, apresentaram-se hontem ás autoridades do Exercito por terem de se ausentar, acompanhados de parte hoje, ao meio-dia, para as suas sédes.

O tiro de Porto Alegre irá a bordo do [illegible], o de Pernambuco a bordo do [illegible] e o Rio Branco a bordo do *Jupiter*.

O Tiro de Rio Branco offereceu hontem, á noite, no palacio Itamaraty, uma [illegible] do batalhão de atiradores do Paraná, batalhão esse denominado Rio Branco.

[illegible]

retto, Caetano de Faria, Dantas Barreto e Bellarmino de Mendonça drs. Alcebiades Peçanha, Gastão da Cunha, Luiz Avelino, Gurgel do Amaral, Leão Velloso Netto, Plinio Marques, Ubaldino do Amaral, Moniz de Aragão, Raul Carneiro e Leoncio Corrêa, coroneis José da Silva Pessoa, Francisco Flarys e Joaquim Ignacio, Julio Fernandez Barbosa e Thomaz Cavalcanti, commendador Frederico de Carvalho, Napoleão Reis, Mario de Barros e Vasconcellos, Antonio Alves da Fonseca, Raul Darcanchy, Francisco Franco, Emilio de Menezes, deputado Lamenha Lins, marechal Cardoso Junior, capitães Estellita Werner, Santa Cruz e Peckolt, tenentes Paulo Nascimento, Pedro Augusto Menna Barreto, Dalmon e muitos outros officiaes do Exercito.

— O capitão João Gualberto, commandante do batalhão de atiradores do Paraná, acompanhado da respectiva officialidade, esteve hontem no palacio do Cattete e no palacete Itamaraty, despedindo-se do presidente da Republica e do barão do Rio Branco.

— Uma commissão de atiradores do Tiro Rio Branco veiu trazer-nos hontem as suas despedidas e os agradecimentos do seu commandante, capitão dr. João Gualberto de Sá Filho, pelas referencias — aliás sempre justissimas e merecidas — que fizemos ao valente e disciplinado batalhão que o distincto official tão brilhantemente commanda.

Desejamos ao Tiro Rio Branco feliz viagem e a continuação dos seus triumphos.

BANQUETE

Realizou-se hontem, no salão nobre da Casa Paschoal, o banquete organizado por uma commissão composta dos srs. Luiz Camuyrano, Vittorino Polver, Giuseppe Lipiani, Gennaro Acetta e Biagio Antonio Atademo, em homenagem ao ministro da Italia, barão Camillo Romano Avezzana, e aos deputados Enrico Pantano e Domenico Durante.

O banquete, que teve inicio após uma pequena palestra, foi servido em uma mesa em fórma de U, artisticamente ornamentada de flores naturaes.

Achavam-se presentes ao banquete as seguintes pessoas:

R. Consoli, Domenico Nubolari, Gustavo Notari, cav. Alfiata Bromer, vice-consul avv. Barduzzi, comm. Luigi Camuyrano, Giuseppe Sipiani, Gennaro Acetta, Camillo Cristaldi, prof. V. Cernicchiaro, B. Antonio Attademo, Giuseppe Martinelli, cav. Antonio Jannuzzi, Giovani Desiderati, F. U. Mandroni, dr. R. Rebecchi, dr. Giuseppe De Stefano Puterno, Francisco Baldassini, Biagio Brando, Filippo Borgonoro, Pasquale Segreto, cav. N. Pentagna, dr. Ernesto Bertarelli, Alfredo Benedetti, Pasquale Pisani, Raimondo de Laorden, Vittorio Polver, João Isolabella, Vicenzo Schichi, C. Giorelli, Alberto Sestini, Angelino Stamile, dr. Oattes, D. Cardona, pelo *Corriere*, e varios representantes da imprensa.

Foi servido o seguinte *menu*:

Potage: Consommé à la Royale. Raviolli à l'italienne, Robalo au bleu sauce venetienne. Noisettes de veau à la Piemontaise. Galatine de pintade à la Gelée. Punch à la Reine, Dinde farcie et Jambon d'York. Asperges au gratin. Bavaroise à la Purée de Fraises. Corbeilles Napolitaines. Dessert et Fruits. Vins: Capri bianco, Chianti, Gran Mercato, Marsala. Eaux minérales. Café, liqueurs et cognac.

Varios brindes foram erguidos salientando-se, porém, o do sr. Luigi Camuyrano, que, em phrases eloquentes, enalteceu as qualidades dos manifestantes.

Respondeu a esse brinde o barão de Avezzana, que, commovido, agradeceu não só ao sr. Camuyrano como ás pessoas presentes pela espontanea manifestação que acabava de receber.

NO SENADO

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Quintino Bocayuva.

No expediente occupou a tribuna o sr. Jorge de Moraes, a proposito da politica do Amazonas.

Referindo-se a um telegramma no qual foi envolvida a sua honorabilidade, disse s. ex. que, filho de uma terra que alguns dos seus administradores e dirigentes tornaram famosa nos annaes da deshonestidade, não tinha receio de reptar, como reptava, a todos os elementos desse grupo politico a virem enunciar siquer, ou affirmar, quaes os factos em que se poderam basear para prognosticar de maneira menos honrosa a sua futura administração, como superintendente de Manáos.

Espera que os responsaveis pela aggressão acceitem o repto e façam-n'o com o desassombro com que devem consentir na replica.

Em seguida, passou-se á ordem do dia, sendo approvados:

em discussão unica, a redacção final do projecto do Senado, n. 13, de 1910, concedendo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, ao ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Manoel José Murtinho;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 134, de 1909, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito extraordinario de 26:650$910, afim de occorrer ao pagamento devido á Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto em virtude de sentença judiciaria;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 130, de 1909, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito extraordinario de 30:850$ para occorrer ao pagamento devido a Joaquim José Martins, em virtude de sentença judiciaria;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 156, de 1909, que determina que no consul geral no Egypto seja dado o caracter de agente politico ou diplomatico, sem vencimentos; e

em 1ª discussão, o projecto do Senado, n. 14, de 1910, regulando a execução de sentenças do Supremo Tribunal Federal.

A votação do projecto derogando o art. 2 da lei n. 24, de 1892, foi suspensa, por ter o sr. Severino Vieira pedido prazo para a impressão, em avulso, desse substitutivo que elle apresentara.

O projecto reorganizando politicamente o Districto Federal foi approvado com as emendas offerecidas pela commissão de constituição e Diplomacia, excepto o art. 2º cuja discussão ficou suspensa, em virtude de emenda que lhe foi apresentada pelo sr. Lauro Sodré.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

O dia de hontem na Camara

Discussão sobre a acta. A minoria consente que a maioria vote. Homenagem ao Chile.

A sessão de hontem foi aberta com a presença de 95 deputados, sob a presidencia do sr. Torquato Moreira.

Lida a acta, pediu a palavra o sr. Bueno de Paiva, *leader* da bancada mineira, que proferiu as seguintes palavras:

"Representantes de Minas nesta casa, que têm concorrido á presente sessão legislativa, querem que, por meu intermedio, fiquem consignados na acta os motivos por que voltam a occupar suas cadeiras, depois de alguns dias de unanime e deliberada ausencia. V. ex., sr. presidente, e todos os collegas, bem conhecem as razões que nos, mineiros, tivemos para deixar desertos os postos que aqui nos confiaram os eleitores da nossa terra.

Foi um protesto que lavrámos, num assomo de brio offendido, num impulso de patriota indignação.

Que foi justo esse nosso protesto, que foi digno o nosso procedimento, acceitando, como a nos dirigido e ao Estado que aqui representamos o infamante labeo atirado contra o austero, criterioso, impolluto mineiro, elevado por unanimidade de nossos suffragios á presidencia desta casa, bem o mostraram não só a manifestação de carinhosa solidariedade que de toda a Camara elle recebeu, como tambem as que lhe vieram da outra casa do Congresso Nacional.

Ainda mais: vieram dar-nos o alento de sua solemne e completa confraternização comnosco nesse movimento espontaneo de nossas consciencias, as manifestações de todo o povo mineiro por acclamações partidas do seu proprio seio, pelos seus representantes no governo do Estado e pelos seus chefes os mais eminentes, todo o povo mineiro, digo eu, porque, v. ex. e a Camara o viram, os illustres membros da minoria da bancada que de nos estão separados por divergencias politicas e por modos differentes de encarar muitos dos acontecimentos culminantes do momento actual da nossa Patria, vieram dignos, merecedores dos nossos e geraes applausos, trazer-nos tambem o concurso significativo de sua solidariedade.

Estavam em jogo o pundonor e a dignidade de Minas, e não ha duvidas nem divergencias quando se trata da sua dignidade e [illegible] pundonor.

As manifestações carinhosas da Camara e do Senado, porem, eliminaram por completo a importancia de nosso presupposto, muito razoavelmente admissivel, deante dos ataques contra os quaes protestamos.

Não nos é licito, portanto, persistir em nossa ausencia a estas cadeiras que o nosso Estado nos confiou.

[illegible]

Seguiu-se com a palavra o sr. Duarte de Abreu, deputado da minoria e membro da bancada mineira, que disse o seguinte:

"A Camara acaba de ouvir com a merecida attenção a patriotica, altiva e sensata oração do nobre *leader* da maioria da bancada mineira, em que s. ex. salientou a solidariedade da minoria dessa mesma bancada, manifestada pelo nosso afastamento do recinto nestes ultimos dias de sessão.

Não me sentiria no dever de pedir a palavra, si s. ex., com um escrupulo, talvez exaggerado, não tivesse incluido nesse movimento espontaneo de solidariedade apenas os deputados mineiros dessa minoria, que têm comparecido ultimamente ás sessões.

Dois delles têm estado ausentes desta casa — os srs. Josino de Araujo e Carlos Peixoto. Aquelle, com quem estive ha pouco em Juiz de Fóra, autorizou-me a declarar ao honrado sr. Bueno de Paiva que, applaudindo e louvando a sua conducta, do modo porque encarou a insolita e aggressiva allusão de uma revista, que se publica nesta cidade, prestava a s. ex. a sua inteira e absoluta solidariedade.

Si o conhecimento prolongado que se tem dos homens nos autorizam a prejulgar, quando ausentes, qual o seu modo de ver em determinados assumptos, posso affirmar com segurança, egual e decidida solidariedade da parte do sr. Carlos Peixoto, dados os nossos habitos, o seu criterio, o seu patriotismo e sobretudo o amor entranhado que vota á terra mineira.

Os politicos de Minas não são inimigos entre si; entre elles sempre reinou a mais affectuosa convivencia, prezam-se todos de collocar acima dos interesses subalternos e irritantes da politicagem, das divergencias occasionaes em relação a este ou aquelle ponto de vista, o interesse elevado do Estado e a estima pessoal; por isso é um habito que se tornou praxe entre nós não trazermos para aqui as nossas divergencias, as nossas contendas, que lá se agitam e lá se dirimem."

Aqui, ás vezes, como presentemente, em campos oppostos, em assumptos de ordem geral, estamos, entretanto, reunidos e unidos, sempre que se trata de uma offensa injusta endereçada a qualquer dos nossos companheiros.

No caso de que nos occupamos, o insulto, antes de se externar, provocou geral indignação, sem intuito absolutamente interesseiro, de ordem partidaria, por ter attingido indistinctamente ao Estado de Minas e a um dos mais dignos e distinctos brasileiros, o dr. Sabino Barroso, cheio de serviços á patria, á qual se tem recommendado pela [illegible]

satisfação que nutre de haver concorrido com os seus votos para sua elevação ao alto e espinhoso posto que tão dignamente occupa.

Aqui deixo externados os propositos da minoria da bancada mineira, a sua orientação, a solidariedade positiva de hontem, como de hoje e de amanhã, ao illustre *leader* da referida bancada, em cujo criterio, patriotismo e alto descortino inteiramente confiam, sempre que s. ex. tiver de resolver questões como essa, que mereceu, seja dito de passagem, a repulsa geral das duas casas do Congresso e de todos os orgãos da imprensa do Brasil. (*Muito bem*).

Ainda sobre a acta, falou o sr. Honorio Gurgel, propondo uma emenda á mesma, para que no logar em que se diz: — "*o secretario fez a leitura do expediente*", seja declarado o seguinte: — "*o secretario não fez a leitura do expediente*".

A emenda, apresentada pelo sr. Honorio Gurgel e outros, foi rejeitada por 67 votos contra 30.

Sobre a acta usou ainda da palavra

O sr. Barbosa Lima — Começa lembrando ao presidente (Torquato Moreira) que s. ex. já teve occasião, em outros tempos, de se valer dos mesmos recursos de obstrucção empregados presentemente pela minoria, sem que a corrente então predominante na Camara se houvesse lembrado de desconhecer esse direito das minorias. A minoria não inventa, nem póde ser accusada por usar de um direito de legitima defesa, dentro da qual se acastella para proteger a Constituição da Republica. Neste momento, a proposito da propria acta, que não exprime a verdade, poderia ainda a minoria obstruir, enchendo a hora do expediente e inutilizando a sessão. Desse modo não se poderia votar nenhum requerimento sem o apoio indispensavel de 107 deputados.

A maioria não dispõe desse numero, ficando, portanto, assignalado que a minoria não obstrue porque não quer, e porque foram sinceros os seus sentimentos quando pediu o levantamento da sessão da vespera como uma manifestação excepcional de carinho pelo Chile.

Poderia, aproveitando a porta aberta pelo *leader* da bancada mineira, fazer considerações a proposito da curiosa anomalia que resalta do alcance, da repercussão e do effeito que teve uma certa caricatura. Poderia perguntar como é que outras caricaturas não foram jamais motivo para manifestações de desaggravo, e por que foi preciso, em relação a esta, que todos commungassem no mesmo movimento de protesto, com risco até de provocar uma interessante reincidencia, que se póde ler no mesmo orgão caricato de uma pretensa opinião publica, na cidade do Rio de Janeiro.

Termina assim o orador:

"Tudo poderiamos fazer; mas queremos ficar como zeladores ahrimos [illegible] faculdades regimentaes, afim de que [illegible] expediente, a maioria tenha licença de votar comnosco a suspensão da sessão na hora em que julgamos do nosso dever consentir.

Nós consentiremos." (*Muito bem*.)

Falou ainda sobre a acta o sr. Eduardo Socrates, que fez algumas reclamações.

Faltavam apenas sete minutos para terminar a hora do expediente. O sr. Torquato Moreira annunciou que ia submetter a votos o requerimento do sr. Barbosa Lima pedindo o levantamento da sessão, com prejuizo da parte, já prejudicada, em que se declarava "*antes da leitura do expediente*".

O sr. Barbosa Lima, achando que o requerimento ficara assim mutilado e que o do sr. Seabra era mais completo, pediu preferencia para este.

[illegible]

cadações, sendo accrescentada uma alinea ao paragrapho 2º, do projecto original. Todo o titulo XIV — *Do processo de liquidação de sociedades*, foi approvado sem modificação.

Tomou-se conhecimento do titulo — *Da desapropriação*, sendo votados todos os artigos do capitulo I — *Das disposições preliminares*.

A sessão levantou-se ás 6 horas da tarde.

Amanhã, o presidente do Instituto Brasileiro de Odontologia, professor dr. R. Chaphot Prévost, em sessão ordinaria, apresentará um apparelho de sua invenção, destinado a simplificar certas intervenções cirurgicas.

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, em sessão de assembléa ordinaria, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

A Recebedoria arrecadou de 1 a 10 de setembro, 579:828$590; hontem 81:135$846; perfazendo o total de 660:964$436.

Em egual periodo de 1909, 644:048$870.

O ministro do Interior remetteu ao juiz federal na Bahia o requerimento em que Rosa Pedro pede perdão para seu marido Antonio José Pedro, condemnado a dois annos de prisão.

Foi transmittido ao commandante da Guarda Nacional de S. Paulo o requerimento em que o 2º tenente do Exercito Boanerges da Silva pede contagem do tempo em que serviu na Força Policial.

O ministro do Interior [illegible] legado do governo [illegible] Alfredo Gomes [illegible]

[illegible]

[illegible]

seca para seu auxiliar; de Francisco de Paula Marciano, escrivão de identica collectoria em Araras, no mesmo Estado, e de Edgard de Abreu, para seu ajudante.

Ao delegado fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo determinou-se a organização de uma nova demonstração justificativa da necessidade de um credito para occorrer ás despesas com a cobrança do imposto de consumo.

O ministro da Fazenda mandou ouvir o superintendente da Fazenda Nacional de Santa Cruz sobre a representação da firma Durisch & C., pedindo ser sustada a construcção de uma cerca que, segundo affirma, está sendo levantada no logar denominado Ferreiros, naquella fazenda.

Tendo o dr. José Ribeiro Monteiro da Silva e o sr. Richard Rischers pedido permissão para explorarem industrialmente os manganezes dos Estados do Rio de Janeiro e do Espirito Santo, o ministro da Fazenda, como antecipámos, mandou ouvir a respeito o seu collega da Agricultura.

BRUTALIDADE

Hontem, á noite, Maria Moura, moradora á rua dos Coqueiros n. 30, em Catumby, queixou-se ao commissario de serviço no 9º districto policial, que sua filha Angelina, menor de 7 annos havia recebido brutal ponta-pé de um dos inquilinos da casa, de nome Satyro Manoel de Souza.

A infeliz creança tinha nas costas um ferimento, a gotejar sangue.

O commissario Solon, tomando providencias, immediatamente conseguiu capturar o criminoso recolhendo-o ao xadrez.

Foi indeferido o requerimento em que d. Maria Adelaide F. Montanús, filha do fallecido 2º tenente da Armada João Elias Montanús, pediu reversão ao montepio.

Communicou-se ao delegado fiscal do Thesouro, no Estado do Rio Grande do Sul, já estar providenciado para que sejam entregues ao administrador da Mesa de Rendas em Santa Victoria dos Palmares, as armas de que precisa para seus serviços.

Foi remettido ao Tribunal de Contas, para os devidos fins, o decreto que abre ao Ministerio da Fazenda o credito de 13:624$810, para restituição do imposto sobre os vencimentos do dr. José Cesario Miranda Ribeiro, como juiz do Tribunal Civil e Criminal e desembargador da Côrte de Appellação, de 1891 a 1907.

Accesso de um louco

Procurando a morte

Francisco Campos Ribeiro, ha muito que manifesta symptomas de desequilibrio mental.

Numa das explosões da molestia, hontem, ás 7 horas da noite, o infeliz louco pretendeu pôr termo á vida, tomando forte dose de verde Paris.

Assocorrel-o, foi o medico do Posto Central de Assistencia, á rua Itapirú n. 241, casa de commodos, que, depois de muito trabalho, conseguiu salval-o.

Foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, ao auxiliar de escripta da Imprensa Nacional, Francisco Xavier Pirel, sendo 60 dias com 2/3 e 30 com metade da respectiva diaria, para tratamento de saude, e de 90 dias, ao auxiliar de escripta da Imprensa Nacional, Arthur Cony, com 2/3 da respectiva diaria.

Tendo o contador da Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado de Santa Catharina, Ernesto Natividade, assumido o cargo de delegado, por ter o respectivo serventuario entrado no gozo de licença, para tratamento de saude, tomou posse interinamente do logar de contador o 1º escripturario Felinto Elysio do Nascimento Costa.

Vão ser entregues ao Instituto Archeologico do Recife 1:788$270, de quotas de beneficios de loterias, que lhe correspondem ao 2º trimestre do corrente anno.

A Casa da Moeda vae expedir, por estes proximos dias, de estampilhas do imposto de consumo, 100$ á Collectoria das Rendas Federaes em Barra Mansa, e de estampilhas do sello adhesivo, 125$ á de S. João da Barra, 225$ á de Itaborahy, 125$ á de Campos, e 1:495$ á de Maricá, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Luta romana

[illegible]

PELO ESTUDO DA LOGICA

Não nos surprehendeu a resposta do sr. Duarte de Barros ao nosso artigo critico do seu volume de logica.

Já imaginavamos, pelas affirmações do seu deleitosissimo compendio, qual a directriz que o seu autor imprimiria a essa resposta.

Lente, ha dez annos e por concurso, de *Psychologia e Logica* no Gymnasio de Campinas, gymnasio official do Estado, e cujo corpo docente teve representantes á altura de Magalhães Gomes, o notavel botanico, de Coelho Netto, o bellettrista impeccavel, e de Eduardo Gê Badaró, latinista de renome, e de que hoje os dois ultimos fazem parte do Gymnasio Nacional, sentimo-nos capazes, tanto como qualquer outro, de julgar de uma questão de logica com absoluta segurança do que affirmamos.

Não tem nisso vaidade, que não nutrimos, mas a replica é necessaria ao sr. Duarte de Barros.

Recebendo agora, pelo trem nocturno, o *Correio da Manhã* de hontem (11 de setembro) precisamos traçar, *a la diable*, estas linhas, para responder ao sr. Duarte de Barros.

Como sempre, o joven autor, ao envez de provar, limita-se a affirmar. Já dissemos anteriormente que isto é mais facil do que aquillo.

E insistiremos **agora**.

Nossas asserções, provámol-as com exuberancia, com larga cópia de citações de mestres de nossa sciencia, afim de que se nos não acoimasse de pretenciosos. Mostrámos então que as regras dos syllogismos, simples e regulares, applicam-se aos compostos e irregulares.

E que se applicam por esta simples razão: De que os syllogismos irregulares e compostos se reduzem, em ultima analyse, a syllogismos regulares e simples.

No proprio exemplo dado pelo sr. Duarte de Barros e que s. s. considera no seu compendio (pag. 108) como um syllogismo *de infinitos termos*, esses infinitos termos se reduzem aos tres termos do syllogismo commum.

E, sinão, vejamos:

A = B, B = C, C = D..... X = J, J = Z.

Logo A = J,

que vem a ser estes infinitos termos sinão tres termos de cada syllogismo?

A = B

B = C

C = A.

Mas, como se trata de egualdades!

A = C

Ora C = D

Logo D = A.

E, assim, até chegarmos a

A = X

X = J

J = A.

Mas A = J.

Ora J = Z

Logo Z = A.

Fossem realmente infinitos os termos, e teriamos nós, de accordo com a regra do sorites, "porque no caso temos um sorites, isto é, uma serie de proporções em que o attributo da precedente é sujeito da consequente e na ultima das proporções o sujeito della é o sujeito da primeira e o seu attributo o attributo da penultima.

A ultima das proporções será, pois, como vimos:

A = J

Ora J = Z

Logo Z = A.

O sorites não faz mais do que abreviar a demonstração, e isso constitue uma das suas vantagens.

Mas o sr. Duarte de Barros inquire com gestos de victorioso ou com ares de um fossil professor das antigas *escolas regias*, de ferula em punho: "Quantos termos temos ahi? Quantas proporções?"

Não nos queremos dar ao trabalho de contal-os. Dar-lhe-emos, porém, uma regrinha suave e que certamente talvez lhe mereça a mesma ogerisa que vota ás dos termos e das proporções.

Leiamol-a em Jaffre, cuja philosophia repellimos, mas em cujo volume reconhecemos obra de mestre, methodica e clara:

"Le sorite renferme la matiere d'autant de syllogismes qu'il contient de propositions moins deux", além das regras especiaes do sorites.

Esta, porém, não é a questão.

O que nós dissemos é que *Terminus esto triplex* nunca foi uma definição do syllogismo. O que affirmamos ainda é que: todos esses termos infinitos formam um encadeiamento que o syllogismo põe em evidencia, cuja analyse o syllogismo realiza. A estructura de tres delles, a sua concatenação, é a propria estructura e concatenação delles todos considerados conjuntamente.

Em summa, os syllogismos compostos constroem-se com syllogismos simples e estes constam de tres termos, repetido cada um.

"No definir geral da materia, e conforme todos os compendios, não se poderá casar mais o syllogismo irregular."

Em *conjungo* não é impossivel. E' um sacerdote catholico, de quem andamos muito distanciado, quem o affirma, nestes termos:

"Ce que nous venons de dire s'applique surtout au syllogisme simple ou cathégorique. Mais le syllogisme est quelque fois complexe ou composé d'aprés les propositions qu'il renferande. Quelles sont les régles qu'on doit leur appliquer? *Le syllogisme complexe rentre assez facilement dans le syllogisme simple et suit les mêmes régles. Parmi les syllogismes composés trois surtout sont soummis á des régles speciales: le syllogisme conditionel ou hypothétique, le sylogisme disjonctif et le syllogisme copulatif*". Ora, nós já demonstrámos que, embora tendo suas regras particulares, elles se reduzem, em summa, ao syllogismo simples e regular, e, pois, as regras destes a elles se applicam tambem.

E onde iriamos parar si fossemos fazer a vontade do sr. Barros, de seguil-o na analyse de toda a sua obra?

Com relação á critica de Stuart Mill, sobre a petição de principio, remettemos o sr. Barros para *Lons of thought*, de Thomson, na edição de 1875, (paragrapho 83, pags. 146 e 147).

Quanto á theoria da substituição nas proposições dadas, de noções equivalentes a outras da mesma natureza, idéa que, no fundo, anda a perturbar a mente do sr. Barros, e pela qual, na phrase de Liard, "*se opporia toda differença fundamental entre os syllogismos mathematicos e os syllogismos propriamente ditos*", recommendámos ao nosso joven adversario a leitura cuidadosa da obra do grande logico francez, *Logique*, ou, então, *Les logiciens anglais contemporains*.

Quanto á citação que nos faz sobre o syllogismo, dir-lhe-iamos que não é mais do que a repetição do conceito de Descartes: "Mais en les examinant je pris garde que pour la logique ses syllogismes et la plupart de ses autres instructions servent plutot à expliquer à autrui les choses qu'on sait... qu'a les apprendre."

Cousa velha, embora sob vestes *smart* de cinquantenario janota.

Urge o momento. O comboio que encontra o nocturno paulista está a partir, e, pois, é necessario pôr ponto final nesta replica, feita sobre o joelho.

Com a replica do sr. Duarte de Barros, mais nos corroboramos na convicção leal de que s. s. estudou os grandes mestres; autores que os meditaram, tambem podem affirmar que s. s. está longe de os ter assimilado seriamente.

Abilio Alvaro Miller

Cathedratico de psychologia e logica do Gymnasio de Campinas.

12 de setembro de 1910.

O senador Lauro Sodré, grão-mestre da maçonaria, nomeou uma commissão composta dos drs. Alcebiades Furtado, Mario Behring, Moreira Guimarães, Arlindo Fragoso e tenente-coronel Thomaz Cavalcante, para, em nome da maçonaria brasileira, dar as boas vindas a George Clémenceau.

O ministro do Interior concedeu as seguintes licenças:

De 60 dias, ao anspeçada da Força Policial, Martinho Dias dos Santos; de 90 dias, ao guarda civil de 1ª classe, Henrique Mendes de Oliveira; de 6 mezes, ao guarda civil de 2ª classe, João Dias de Oliveira.

Pelo telegrapho

Pará

A borracha — Vapor encalhado — Collectoria federal inaugurada — O commercio do Pará — Concurso — Reunião de recebedores de borracha — Colhido por um touro — Em estado grave — A estrada de ferro de Alcobaça.

BELEM, 12 (A. A.) — A entrada da borracha até esta data foi de 251.558 kilos. O mercado está desanimado. Os telegrammas de Liverpool dão as cotações muito baixas, notando-se que a alta do cambio está concorrendo para a depreciação do producto. A qualidade fina do sertão tem o preço de 8$000 e a das ilhas 6$500. São grandes os prejuizos do commercio da borracha.

BELEM, 12 (A. A.) — Esta manhã encalhou neste porto o vapor *Demerius*, vindo de Buenos Aires com carregamento de xarque e cereaes para as praças de Belém e Manáos.

O encalhe deu-se no momento em que o vapor atracava ao caes da companhia Port of Pará, adernando para bombordo e assim se conservando nessa perigosa posição.

BELEM, 12 (A. A.) — O delegado fiscal seguiu hoje para Igarapessú, onde foi inaugurar a collectoria federal.

BELEM, 12 (A. A.) — O commercio do Pará dirigiu-se á Associação Commercial por um memorial, pedindo que esta telegraphe urgentemente ás principaes autoridades da União solicitando que os vapores do Loyd Brasileiro da linha da Europa façam escalas por este porto, afim de carregar cargas para Lisboa e Liverpool e assim acabar com o monopolio das demais companhias estrangeiras, prejudiciaes aos interesses paraenses.

BELEM, 12 (A. A.) — Todos os recebedores de borracha, reunidos hoje, resolveram constituir a colligação de resistencia contra os especuladores da baixa em Liverpool e em outros mercados consumidores, fazendo respeitar os preços de 6$500 para a borracha fina das ilhas, 3$300 para a Sernamby, 3$700 para a de Cametá, e de 2$500 para a Gaviana. As proximidades do mercado e da bolsa estão apinhadas de recebedores do producto, anciosos pelas noticias dos mercados de consumo.

BELEM, 12 (A. A.) — Continua encalhado o vapor *Demerius*. A companhia contratou o serviço de dois rebocadores para solval-o.

BELEM, 12 (A. A.) — Está em estado grave o sr. João Coutinho, que hontem foi colhido por um touro no Colyseu, na occasião em que o corria.

BELEM, 12 (A. A.) — O vapor *Mantiqueira*, entrado de Manáos, recebeu grossas avarias no casco devido ao abalroamento que teve com o paquete *Suzdi*, por causa da cerração que reinava na barra.

BELEM, 12 (A. A.) — Foi hoje iniciado o concurso para preenchimento da cadeira de historia do Gymnasio Paes de Carvalho, sendo candidato o bacharel sr. Themistocles de Figueiredo.

BELEM, 12 (A. A.) — O jornal *Pacoquinas* publicou uma carta em que o seu autor declara que o governo federal está gastando inutilmente dinheiro com a construcção da estrada de ferro de Alcobaça, que ainda passou do kilometro 45 e que, se ahi chegou, foi somente para que a empreza constructora fizesse jus á subvenção federal.

Paraná

O juiz federal substituto — O crime do Faxinal — Estação telegraphica — Nomeação de telegraphista.

CURITYBA, 12 (A. A.) — O dr. Costa Carvalho, juiz federal, recebeu communicação do dr. Samuel Chaves, juiz substituto, de que, por motivo de doença, não poderá ser reassumir o seu logar, no dia 10 do corrente, em que terminava a licença que lhe foi concedida.

O dr. Samuel Chaves está nesta capital, em vilegiatura.

CURITYBA, 12 (A. A.) — Monsenhor Celso Itiberê, cura da Cathedral de Curityba, recebeu hoje muitos cumprimentos, pela passagem de seu anniversario natalicio.

CURITYBA, 12 (A. A.) — Conhecem-se alguns pormenores do crime commettido em Faxinal e que noticiei em telegramma de sabbado.

O referido attentado deu-se no dia 7 do corrente, na occasião em que se realizava uma diversão. A creança desappareceu nesse dia e o cadaver foi encontrado no dia seguinte, com o craneo esmigalhado.

Pelo exame a que se procedeu, constatou-se que se tratava de um estupro; mas, até agora, apezar das activas diligencias a que se procedeu, ainda não foi possivel descobrir o autor do crime.

A victima era filha de Antonio Sant'Anna.

CURITYBA, 12 (A. A.) — Partiram para Tranqueira os funccionarios do Telegrapho, encarregados de reabrir, por ordem da Directoria Geral, as estações daquella localidade e de Palmyra.

CURITYBA, 12 (A. A.) — O sr. Carlos Gomes do Amaral, auxiliar do Observatorio Meteorologico, desta capital, foi nomeado telegraphista de 4ª classe.

CURITYBA, 12 (A. A.) — A municipalidade da villa Rio Branco vae inaugurar, por occasião do regresso dos caçadores, o retrato do barão do Rio Branco.

Os caçadores, que serão convidados para a festa, irão daqui em trens especiaes.

CURITYBA, 12 (A. A.) — Os jornaes publicam hoje o programma das festas com que deve ser recebido o batalhão Rio Branco e que hontem transmittimos em telegramma.

A imprensa continua a transcrever as noticias dos jornaes dahi sobre o referido batalhão, enchendo columnas e columnas.

A' chegada do batalhão, o dr. Affonso Camargo, vice-presidente do Estado, falará na estação, collocando na bandeira do mesmo batalhão uma medalha de ouro offerecida pelo povo desta cidade.

Irão a Paranaguá receber o batalhão o dr. Claudino dos Santos, secretario das Obras Publicas, e o dr. Dario Velloso, lente do Gymnasio.

CURITYBA, 12 (A. A.) — Por occasião da chegada do batalhão Rio Branco, as sociedades allemãs-brasileiras farão diversos exercicios na praça Osorio, formando para mais de duzentos athletas.

A decoração das ruas está confiada aos respectivos moradores, que embandeirarão as fachadas.

Na séde do batalhão Rio Branco serão inaugurados dois grandes retratos do barão do Rio Branco e do capitão João Gualberto, instructor do mesmo batalhão.

CURITYBA, 12 (A. A.) — Foi muito sentida nesta capital e em outras localidades a morte de d. Siroba Fontana.

CURITYBA, 12 (A. A.) — O desembargador aposentado dr. Conrado Erichsen propoz uma acção contra o Estado do Paraná para annullar o acto da sua aposentadoria, em 1904.

CURITYBA, 12 (A. A.) — Os jornaes, descrevendo a *matinée* realizada nessa capital a bordo do *Jupiter* pelos caçadores paranaenses, realçam os brindes do senador Generoso Marques e do general Bellarmino de Mendonça, os quaes causaram optima impressão pela maneira como elles honraram os esforços e a dedicação do capitão João Gualberto.

Rio Grande do Sul

Regresso — Falta de pagamento — Assassinato — Os atiradores argentinos.

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — Regressa amanhã a esta capital o dr. Borges de Medeiros.

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — Segue, depois de amanhã, para a Europa, o dr. Ubatuba, official de gabinete do presidente do Estado, que vae estudar os meios de alargar a exportação dos productos do Rio Grande do Sul.

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — Tem sido motivo de geraes commentarios o facto de não haver credito nesta delegacia para pagamento ás costureiras e alfaiates do Arsenal de Guerra, que, ha tres mezes, não recebem as suas ferias, vendo-se forçados a entregar-se á ganancia dos agiotas.

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — Communicam de Livramento que um individuo, de nome Farias, assassinou ali, hontem, com dois tiros, Manoel Gutierres Fugardo.

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — As aguas do rio Guahyba baixaram 70 centimetros.

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — Realiza-se hoje, no theatro desta capital, uma festa artistica, promovida pela classe academica, em honra do actor Salvini.

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — Continuam, no Rio Grande, segundo dali informam, as festas em honra dos atiradores argentinos, que hontem jogaram um *match* com os atiradores rio-grandenses e porto-alegrenses, sahindo vencedores aquelles.

Amanhã, os atiradores argentinos seguem para Pelotas, onde serão recebidos festivamente, jogando tambem um *match*.

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — Dizem de Caxias que o partido republicano e o povo daquella cidade fizeram uma manifestação de apreço aos deputados estaduaes Octavio Rocha e Emilio Guilayn.

Fez uso da palavra, saudando os manifestantes, o juiz districtal, a quem respondeu, agradecendo, o deputado Octavio Rocha.

Os referidos deputados regressaram hontem a esta capital.

Estados Unidos

Grande roubo em Seattle — O governo de Nicaragua — Programma do presidente Estrada.

WASHINGTON, 12 (A. H.) — Telegrapham de Seattle que foram roubados 57.500 dollars, embarcados á consignação, pelo paquete *Humboldt*.

WASHINGTON, 12 (A. H.) — O representante da Nicaragua submetteu á apreciação do Departamento de Estado o programma de governo do presidente Estrada, e propoz a celebração de um tratado pelo qual a Nicaragua se compromette a satisfazer todas as reclamações dos Estados Unidos.

CHICAGO, 12 (A. H.) — O Grande Jury Federal resolveu processar, por terem infringido a lei anti-*trusts*, dez dos principaes empregados da "Swaift Armour Morris Company".

Chile

A convenção presidencial — Os trabalhos dos grupos politicos.

SANTIAGO, 12 (A. A.) — Continuaram hoje os trabalhos da Convenção Presidencial. Os partidos, principalmente os radicaes, continuam muito divididos, resultando não se chegar a um accordo definitivo sobre o candidato á presidencia. A ultima votação de hoje deu o seguinte resultado: Agustin Edwards, 171 votos; Emiliano Figueiroa, 137; Juan Luiz Sanfuentes, 134. Estes foram os candidatos mais votados. Outros candidatos como o senador Mac Iver, que na ultima votação de hontem conseguiu 182 votos, baixou hoje consideravelmente, tendo apenas 44 votos. Os amigos do sr. Edwards trabalham activamente para tornar a sua candidatura triumphante.

Centenario do Chile

SANTIAGO, 12 (A. A.) — Telegrapham de Los Andes informando ter sido imponente a manifestação feita ali aos alumnos da Escola Militar argentina, que vêm assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia chilena. Os cadetes argentinos eram ali aguardados por uma grande delegação do Collegio Militar desta capital, sob o commando do coronel Schomayer, commandante desse estabelecimento de instrucção militar. Por occasião do encontro, o coronel Schomayer pronunciou um eloquentissimo discurso dando as boas vindas aos argentinos, tendo-lhe respondido o coronel Gutierrez, commandante e director da Escola Militar argentina. Por occasião dos discursos, as duas bandas de musica tocaram os hymnos argentino e chileno, sendo levantados enthusiasticos vivas ao Chile e á Argentina. Chilenos e argentinos se confraternizaram em seguida.

A cidade de Los Andes estava toda embandeirada, e na estação os argentinos eram esperados por cerca de cinco mil pessoas de todas as classes sociaes, que lhes fizeram imponente manifestação de sympathia. Hontem de noite houve, no Hotel Sul Americano, recepção em honra dos cadetes argentinos, comparecendo mais de mil pessoas. Depois houve baile, sendo os argentinos alvos das maiores sympathias.

Os cadetes argentinos e chilenos deviam ter partido de Los Andes pela madrugada com destino a esta capital.

SANTIAGO, 12 (A. A.) — São esperados aqui hoje, ás 9 horas e meia da manhã, os granadeiros argentinos, que vêm tomar parte nas festas do centenario. Prepara-se imponente manifestação de sympathia em homenagem aos argentinos.

A's 11 horas da manhã chegarão os alumnos da Escola Militar de Santiago e a delegação dos alumnos do Collegio Militar desta capital, que os foi esperar em Los Andes.

Os granadeiros argentinos aguardarão na estação da estrada de ferro a chegada dos seus compatriotas.

VALPARAIZO, 12 (A. A.) — Fundearam esta manhã, neste porto os couraçados norte-americanos *Washington*, *California*, *Colorado* e *Pensylvania*, que vêm tomar parte nas festas commemorativas do centenario da independencia nacional.

VALPARAIZO, 12 (A. A.) — Falleceu hontem, pela manhã, o foguista Gatti, do cruzador argentino *San Martin*.

O enterro do foguista Gatti realizou-se hoje, pela manhã, tendo sido concorridissimo.

Fizeram-se representar as tripolações de todos os navios de guerra nacionaes e estrangeiros, ancorados no porto, que tambem fizeram depositar sobre o caixão riquissimas corôas.

O corpo de Gatti foi enterrado na sepultura monumental da armada, sendo ali pronunciados diversos discursos.

VALPARAIZO, 12 (A. A.) — Telegrapham de Talcahuano informando ter fundeado ali, hontem, de tarde, a divisão naval do Brasil, que vem tomar parte nas festas commemorativas do centenario, e composta dos cruzadores-torpedeiros *Tymbira*, *Tamoyo* e do "scout" *Bahia*.

A viagem até Talcahuano fez-se sem o menor incidente.

VALPARAISO, 12 (A. A.) — Fundeou hoje neste porto a divisão naval brasileira, que vem para as festas do centenario.

SANTIAGO, 12 (A. A.) — Conforme estava annunciado, chegaram, ás 11 horas da manhã, a esta capital, os alumnos do Collegio Militar argentino, que vêm assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia.

Na estação eram os cadetes argentinos esperados pelo ministro da Argentina nesta capital, sr. Lorenzo Anadón, e por uma commissão de militares chilenos, além de mais de tres mil pessoas de todas as classes sociaes, que fizeram imponente manifestação de sympathia aos argentinos. No *hall* da estação tocavam diversas bandas de musica militares. Durante todo o tempo do desembarque, a multidão acclamou enthusiasticamente os cadetes argentinos.

De tarde, os argentinos, acompanhados de uma delegação de alumnos da Escola Militar desta capital, percorreram as principaes ruas e avenidas das Delicias e Dezoito de Setembro, sendo, em toda a parte, acclamados com enthusiasmo.

Em seguida, desfilaram em continencia ao presidente da Republica, sr. Emiliano Figueiroa, que assistiu ao desfile de uma das sacadas do palacio da legação.

Por toda a parte os argentinos foram muito acclamados. Ha grande enthusiasmo popular. As ruas principaes estão embandeiradas e fartamente illuminadas.

No embandeiramento sobresaem principalmente os pavilhões chileno e argentino.

Os jornaes publicam enthusiasticas saudações aos militares argentinos.

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — O sr. Antonio Del Pino, presidente do Senado, assumiu hoje a presidencia interina da Republica, por ter de partir para o Chile o sr. Figueiroa Alcorta.

A' ceremonia assistiram diversos ministros e muitos politicos.

O sr. Figueiroa Alcorta parte amanhã á noite para Santiago, embarcando na estação do Retiro.

SANTIAGO, 12 (A. A.) — O governo mandou cunhar, na Europa, 100.000 medalhas de prata e de cobre para as fazer distribuir pelos officiaes e soldados que formarem no dia da inauguração do arco que aqui vae ser levantado em honra das glorias do exercito e da armada chilenos. Essas medalhas reproduzem, de um lado, a moeda cunhada em 1810, por occasião da independencia nacional.

VALPARAISO, 12 (A. A.) — Realizou-se hontem de tarde uma revista preparatoria dos navios da armada nacional, que tomarão parte na grande revista naval do dia 19 do corrente. Cerca de oito mil pessoas assistiram á revista, que esteve brilhantissima.

VALPARAISO, 12 (A. A.) — Está resolvido que os marinheiros dos navios de guerra nacionaes e estrangeiros desfilarão no dia 14 do corrente, sendo passados em revista pelo presidente da Republica, sr. Emiliano Figueiroa.

ASSUMPÇÃO, 12 (A. A.) — O Senado, na sessão de hoje, approvou o acto do governo nomeando a delegação que vae ao Chile representar o Paraguay nas festas commemorativas do centenario da independencia chilena.

O Senado limitou até 7.500 pesos, ouro, os gastos dessa delegação.

Argentina

O terceiro "dreadnought" — Commemoração patriotica — O ministro dos Estados Unidos — Renuncia de um ministro — Saude publica.

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Affirma-se que o governo se mostra contrario a fazer a encommenda do terceiro *dreadnought*, de ..... 27.500 toneladas, e que a casa constructora se promptifica a entregal-o dentro do prazo de vinte e sete mezes.

BUENOS AIRES, 12 (A. A. — Communicam de San Juan informando que estiveram imponentissimas as festas ali realizadas hontem commemorando a data da morte de Sarmiento. A casa onde Sarmiento nasceu, naquella cidade, foi visitadissima durante todo o dia.

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — O ministro dos Estados Unidos da America, sr. Carlos Sherrill, apresentou hoje as suas despedidas ao presidente da Republica, sr. Figueroa Alcorta, por ter de partir para o seu paiz, em goso de licença.

BUENOS AIRES, 12 (A A) — Renunciou á pasta da Fazenda o sr. Manoel de Yriondo, em vista de ter de tomar posse do cargo de presidente do Banco de La Nacion, para o qual foi recentemente eleito.

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — A Directoria Geral de Hygiene prohibiu a saida do vapor brasileiro *Orion*, por causa de se ter dado a bordo um caso de gastro-enterite suspeito.

BUENOS AIRES, 12 (A. A. — O abbade Gaffré realizou hoje, no theatro Odeon, a sua segunda conferencia, discorrendo sobre — *A democracia, o socialismo e a Egreja*.

BUENOS AIRES, 12 (A. A. — O sr. Antonio Del Pino, presidente interino da Republica, escolheu para seu secretario o sr. Juan Pablo Echague.

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Durante a ausencia do sr. Rodriguez Larreta, que vae ao Chile acompanhando o presidente Alcorta, ficará á testa do ministerio das Relações Exteriores o respectivo sub-secretario, sr. Rotz de los Llanos.

Uruguay

Praga de gafanhotos — George Clemenceau — Engenheiros brasileiros.

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — Telegrapham para aqui de diversos departamentos do norte e de alguns do sul, informando que os gafanhotos causam importantes estragos na lavoura.

Não ha idéa de tão grande invasão de gafanhotos. Em muitas localidades os campos ficaram completamente devastados.

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — Partiu para o Rio de Janeiro, a bordo "Orita", o sr. George Clemenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França.

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — Desde hontem, que está chovendo torrencialmente sobre esta capital.

No mar tambem tem feito violento temporal.

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — Chegaram hontem, a esta capital, os engenheiros Penna de Carvalho e Soares Teixeira, chefes de secção da Secretaria de Agricultura do Estado do Pará, que vêm em viagem de estudo ao Rio da Prata.

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — Consta que o novo directorio do partido nacionalista é favoravel á abstensão nas proximas eleições presidenciaes.

Se si confirmar este boato é muito provavel que se dê uma nova scisão no partido.

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — Appareceu a epidemia do carbunculo no Departamento de Cerro Largo.

Foram tomadas severas providencias para evitar a propagação do mal.

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — Diz-se em diversos centros politicos que o sr. Antonio Bachini, ministro das Relações Exteriores, não irá ao Rio de Janeiro chefiando uma delegação de pessoas notaveis, que vae agradecer ao governo do Brasil o tratado de rectificação de fronteiras.

Accrescenta-se tambem que o sr. Bachini renunciará brevemente á pasta das Relações Exteriores para apresentar a sua candidatura á senatoria pelo Departamento de Paysandú.

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — O sr. Henrique Lisboa, ministro do Brasil nesta capital, parte amanhã, para Colonia Suissa, onde vae visitar sua esposa e filhas que ali se encontram ha dias.

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — Tem melhorado consideravelmente o estado de saude do ministro argentino nesta capital, sr. Enrique Moreno.

Paraguay

Estradas estrategicas — A delegação para Guaya.

ASSUMPÇÃO, 12 (A. A.) — *El Diario*, num longo editorial, estuda e commenta o desenvolvimento das estradas de ferro brasileiras de caracter estrategico e principalmente as que se dirigem á fronteira sul do Brasil. Diz *El Diario* que essas estradas de ferro, conforme se encontram actualmente, já permittem uma concentração rapidissima de importantes forças militares na fronteira, sendo de esperar que, dentro de pouco tempo, quando todas estiverem terminadas, ainda haja maior facilidade para o governo do Brasil em desenvolver uma rapida acção militar contra qualquer eventualidade.

Portugal

A nomeação dos novos pares — Violento ataque — Medidas de prevenção hygienica — Reunião ministerial.

LISBOA, 12 (A. H.). — O *Correio da Noite*, de hoje, publica um artigo, atacando com vehemencia a projectada nomeação de novos pares do reino e termina dizendo: "O periodo que estamos atravessando é extremamente grave para a Monarchia, e, por consequencia, o rei não póde fazer semelhante fornada de pares."

LISBOA, 12 (A. H.). — As autoridades sanitarias activam, cada vez mais, as suas visitas aos navios, que chegam de Portugal, principalmente aos que procedem de portos italianos e allemães, declarados officialmente inficionados de cholera.

LISBOA, 12 (A. H.). — O conselho de ministros esteve hoje reunido, para examinar as medidas de caracter administrativo, que vão ser apresentadas á Camara.

Hespanha

O general Lopez Dominguez em estado grave — Grande desastre.

MADRID, 12 (A. H.). — O general Lopez Dominguez, que ha tempo havia soffrido uma grave enfermidade, teve agora uma recaida, ficando em estado gravissimo.

SEVILHA, 12 (A. H.). — Na povoação de Arahilla, perto desta cidade, cairam sobre uma casa e algumas choças uns grandes rochedos, que dominavam o logar.

Ao que consta, ha grande numero de victimas, entre mortos e feridos.

França

Cafés brasileiros — O major Arthur Hass — O Brasil na Exposição de Washington — O Congresso do alimento puro — Proxima reunião.

PARIS, 12 (A. H.) — Foram inaugurados hoje os novos estabelecimentos de torrefacção de café brasileiro, pertencentes á "Société Française des Cafés extra du Brésil", assistindo o sr. Vieira Souto e outros membros da Missão de Propaganda e Expansão Economica do Brasil na Europa.

Nestes estabelecimentos, e em outros que abrirão ainda este anno, vende-se exclusivamente café puro, do Brasil.

PARIS, 12 (A. H.) — O major Arthur Hass, consul da Russia em Bello Horizonte, chegou hoje a esta capital, de regresso de Petersburgo. O sr. Hass desempenhou-se cabalmente da missão de que fôra encarregado pelo governo de Minas Geraes, conseguindo estabelecer casas de venda do café brasileiro em algumas das mais importantes cidades da Russia.

PARIS, 12 (A. H.) — *Le Journal*, em correspondencia de Liege, refere-se ao pavilhão do Brasil na Exposição de Bruxellas, elogiando a sua organização e riquezas nelle accumuladas, e mencionando a opinião de que o Brasil acabará por se fazer respeitar, pela doutrina de Monroe, até mesmo por aquelles que a inventaram para seu uso exclusivo.

PARIS, 12 (A. H.) — O *comité* executivo do Congresso de Alimento Puro resolveu que o proximo Congresso se reuna na Inglaterra, em 1911, e os delegados dos governos votaram a favor da applicação dos methodos de analyse internacionaes.

Foi tambem proposta a creação de um *bureau* internacional, que resolverá as questões relativas ás analyses.

PARIS, 12 (A. H.) — Só hoje começaram officialmente as grandes manobras militares na Picardia.

PARIS, 12 (A. H.) — O ministro da Fazenda, sr. Georges Cochery, apresentará brevemente á commissão de orçamento um projecto de lei para destinar quarenta milhões de francos ás pensões da velhice.

HAVRE, 12 (A. H.) — Annuncia-se que o assassinato do operario do porto, commettido na sexta-feira passada por alguns grevistas, foi resolvido pelo Syndicato Operario, cujo secretario e dois dos chefes já hoje foram presos pela policia.

Inglaterra

A demissão do conselheiro Isvolsky — O incendio na Exposição de Bruxellas — Conferencia do Instituto dos Jornalistas.

LONDRES, 12 (A. H.) — Um telegramma de Petersburgo para o *Times* menciona a informação, colhida de fonte autorizada, da proxima demissão do conselheiro Isvolsky, ministro do Exterior do gabinete russo, que seria substituido pelo sr. Sazonoff. Segundo a mesma informação, o sr. Isvolsky seria nomeado embaixador em Londres, passando o conde Beneckendorff, actual embaixador da Russia na côrte de Inglaterra, para a embaixada de Berlim; finalmente, o sr. Giers iria occupar a embaixada em Paris.

LONDRES, 12 (A. H.) — Sabe-se de fonte official que a Inglaterra não reclamará nem uma indemnização do governo belga pelos prejuizos que os expositores inglezes soffreram com o incendio da Exposição de Bruxellas.

LONDRES, 12 (A. H.) — Abriu-se hoje de tarde, no palacio da Municipalidade, a conferencia do Instituto dos Jornalistas.

Allemanha

Reunião socialista — Protesto contra as autoridades.

BERLIM, 12 (A. H.) — Hontem os socialistas de Langen effectuaram uma reunião para protestar contra o procedimento das autoridades locaes que prohibiram um comicio de protesto contra a visita do czar da Russia ao Grão-ducado de Hesse.

Italia

Boatos e commentarios — Tremor de terra — Augmento das receitas publicas — Excursão do sr. Luiz Luzzatti — O rei Victor Manoel em Milão — O cholera nas Apulias — Secretaria da delegação apostolica na Colombia.

ROMA, 19. (A. H.). — Podemos garantir que não têm o menor fundamento os boatos e commentarios que ultimamente têm apparecido na imprensa, sobre a proxima realização do consorcio do duque de Abruzos com miss Elkins.

ROMA, 12. (A. H.). — Sentiu-se esta noite em Reggio Calabria e Gallina um forte tremor de terra.

ROMA, 12. (A. H.). — As receitas publicas augmentaram onze milhões e meio de liras, desde o dia 1º de julho passado até 10 do corrente.

ROMA, 12. (A. H.). — O presidente do conselho de ministros, sr. Luiz Luzzatti vae, no dia 14 do corrente, a Perusa, no dia 17 a Spoleto e no dia 19 a Terni, afim de assistir ás festas patrioticas que nesses dias se realizarão nos referidos logares.

ROMA, 12. (A. H.). — Consta que o rei Victor Manuel tenciona ir a Milão, para assistir á chegada dos aviadores que vão tomar parte no concurso internacional da travessia dos Alpes.

Estão já inscriptos para essa prova dez aviadores nacionaes e estrangeiros.

ROMA, 12. (A. H.). — As ultimas noticias officiaes sobre o cholera, nas Apulias, dizem que foram constatados mais quatro casos e quatro obitos.

ROMA, 12. (A. H.). — O papa designou monsenhor Cortesi para secretario da delegação apostolica na Colombia.

Da Agencia Americana:

"Communicam-nos a Repartição Geral dos Telegraphos que diversas linhas do sul e do norte acham-se interrompidas, não sendo possivel determinar a demora que possa haver. Isso explica a deficiencia do nosso serviço de hoje e a falta de telegrammas de varias procedencias, entre as quaes S. Paulo".

Por portaria do Ministerio da Viação, foi prorogada por 60 dias, com ordenado e para tratamento de saude, a licença em cujo gozo se acha Manoel Custodio de Oliveira, guarda de 2ª classe da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas.

O ministro da Viação declarou ao presidente do Banco do Brasil ignorar o proseguimento da negociação iniciada em 1808, a respeito da acquisição dos immoveis existentes na Tijuca e pertencentes ao espolio do conselheiro Mayrink, negociações que ficaram dependendo do Ministerio da Fazenda.

Quanto aos immoveis em questão, presentemente, ao governo, e por preço razoavel, só convirá adquirir um dos situados na Floresta.

O ministro da Viação solicitou ordens telegraphicas á Alfandega da Bahia, para o despacho, livre de direitos, de uma machina *Adie* e peças accessorias, destinadas á Commissão Fiscal das Obras daquelle porto.

O ministro da Viação, á vista do que lhe propoz a Directoria Geral dos Correios, autorizou-a a fazer incinerar sellos e outras formulas de franquia inutilizados, no valor de 373:258$250.

O ministro da Viação solicitou do presidente do 2º Tribunal do Jury a dispensa de comparecimento ás sessões do mesmo Tribunal do 2º e 3º officiaes José Ricardo de Moura e Arthur Diniz Villas Boas, este por estar sobrecarregado de trabalho e aquelle por se achar enfermo.

O ministro da Viação, á vista do processo relativo ao projecto de esgotos da Ilha de Paquetá, que lhe foi enviado pela Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, acompanhado de orçamento e plantas, proferiu o seguinte despacho:

"Approvo o orçamento approximado que a companhia apresentou, ficando esta obrigada a apresentar, posteriormente, o projecto da estação geradora de electricidade e os detalhes dos tanques hydrolicos e leitos do tratamento biologico, bem como a modificação dos tanques de lavagem. Independente disto, fica a companhia autorizada desde já a iniciar as obras, nos termos do meu despacho que as autorizára, devendo ella adquirir o terreno para a casa de machinismos, cujo preço se incluirá no capital."

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

O Grand-Guignol, *no Municipal.* — *A ultima tortura*, peça em um acto, de André de Lorde, deu começo, hontem, ao espectaculo do Municipal.

E' um episodio interessante, da guerra dos *boxers*, com uma apresentação scenica magnifica e que termina de um modo brutal e impressionante.

O fim, drama de Mario Faccio, foi representado a seguir.

A sra. Sainate tem nesta peça um dos seus melhores papeis. Um pouco fóra do genero, o drama não deixa de agradar, com o seu relevo de uma psychologia muito fina e muito bem observada.

Nocturno, de Civinini, foi, porém, o mais empolgante dos actos representados.

A creada interessante, comedia de Emico Bonjot, deu fim ao espectaculo.

Pilotto tem nesse curto, mas engraçadissimo acto, um papel excellente, convindo ainda resaltar o trabalho de sra. Gelich, fina actriz de comedia, e o sr. Almirante, dos melhores comicos da companhia.

* * *

—— A commissão da Academia de Letras Brasileira, composta dos srs.: conde de Affonso Celso, Alberto de Oliveira, Arthur Orlando, Filinto de Almeida e Souza Bandeira, conferiu, por unanimidade, o premio annual do Theatro Municipal ao sr. João Luso, pela sua peça *Nó cégo*.

O premio para as peças em um acto foi conferido ao sr. Roberto Gomes, pela acção dramatica *Ao declinar do dia*.

* * *

VARIAS

ALFREDO SANGIORGI, PIANISTA CEGO BRASILEIRO, QUE REALIZA HOJE A'S 8 1/2 HORAS DA NOITE, NO SALÃO NOBRE DO "JORNAL DO COMMERCIO, UM BRILHANTE CONCERTO

No Theatro Municipal faz amanhã a sua despedida a companhia italiana genero Grand Guignol, que ali tem alcançado um enorme successo.

Hoje, dá-nos a magnifica *troupe* os dramas *Mala femmina*, *L'artiglio* e a comedia *Cameriera come si deve*, e amanhã, cuja récita é em beneficio da actriz sra. Bella Sataraci, os dramas *Ritorno autona*, *Prova fatale*, *Lui* e a comedia *Poche ma sentite parole*.

—— Só no dia 16, e não a 15, como fôra annunciado, se realiza a estréa, no Lyrico, da grande companhia italiana de operetas *Città di Milano*.

Deu causa a essa transferencia a propria companhia, que, pela quantidade de volumes de scenarios e bagagens, fez demorar, para o embarque, o vapor *Brasile* quasi um dia.

A companhia, como se está vendo, vem completa, com todo o seu pessoal de artistas, coristas e corpo de baile, tal qual trabalha em Milão, no theatro Dal-Verme, e trabalhou em Buenos Aires, no Polytheama, onde, ao que nos informam, deu cento e cincoenta representações.

—— A companhia italiana do grande tragico cav. Giovanni Grasso estréa amanhã, no Municipal, com o drama em tres actos—*Feudalismo* (*Tierra Baja*). Grasso, em S. Paulo, foi applaudidissimo no protagonista dessa peça, que foi tambem a sua estréa naquella capital, como, em tempo, noticiámos.

—— Temos hoje, no Palace-Theatre, a estréa da companhia do *Grand-Guignol*, de Paris, que aqui montará as peças como o eram no seu theatro.

Para hoje temos, pois, pela companhia do sr. André Nerac, creadora do genero, os dramas *Son poteau*, *Les trois messieurs du Havre*, *La Griffe* e a comedia *Le Noel de monsieur Mouton*.

—— Dedicada ao prefeito municipal, realiza-se hoje, no Recreio, a récita a favor do corpo côral da companhia Taveira.

Além da revista *No paiz do vinho*, tomarão parte no espectaculo Isabel Fragoso, cantando o rondó da *Sonnambula*; Damasco, num solo de harpa, e Camara, tocando fados ao bandolim.

—— No dia 16 realiza-se, no Recreio, como já dissemos, um espectaculo variado e cheio de attractivos.

—— Repete-se hoje, no Apollo, a *pochade* em dois quadros, original do maestro Assis Pacheco, *Viuva Alegre*, *Princeza*, *Sonho de Valsa & C.*

Completa o espectaculo representando-se, pela ultima vez, *A bella cançonetista*.

Amanhã, terá logar a récita do corpo coral e a 16, a do bilheteiro Lourenço.

CINEMAS E...

Cinematographo Parisiense. — E' novo o programma de hoje, no Parisiense ponto de reunião do bom-tom do Rio de Janeiro. A empresa Staffa arranjou, para este programma, a estrêar hoje, uma bella collecção de *films* artisticos e que a seguir damos esclarecimento: Lançamento ao mar do *dreadnought* italiano *Dante Alighieri*, O esconderijo, Robinetto aviador, Artilheria italiana em exercicio, Cinq Mars, Inimigo da poeira e, ainda, Consulta improvisada.

Cinema Ouvidor. — Pelas fitas que o Ouvidor annuncia para hoje, já se póde calcular como vae ser delicioso o programma novo que ali se estréa. Póde mesmo dizer-se que a exhibição de hoje vae ser mais um triumpho para o Ouvidor e para os fabricantes. Damol-o em seguida: Lançamento do *Dante Alighieri* ao mar, Mãe expulsa, Fiel até á morte, Orgulho de um pae, e Amante de boliche.

E', emfim, um programma cheio.

Cinema Paris. — Esplendido o programma que o Paris faz exhibir hoje, pela primeira vez. Para não faltar ás suas tradições, escolheu a empresa uma collecção de *films* artisticos que, certamente, irão ser o successo desta semana.

Esse programma damol-o nós a seguir, e por elle o leitor avaliará: Soldado e marqueza, Passeio publico do Rio de Janeiro, O filho do escravo, A força de lembrança, Max Linder engana-se de andar, Lançamento do *dreadnought* italiano *Dante Alighieri*, Uma idéa de billionario, e O chapéo enfeitado.

Cinema Odeon. — Mais um dia de programma novo, no Odeon, o de hoje. Como todos os que a empreza tem feito exhibir, o de hoje é composto das melhores fitas chegadas da Europa. Publicamos adeante esse programma, segundo o annuncio: Na *matinée*, Passeio Publico do Rio de Janeiro, Soldado e marqueza, Uma idéa de millionario, O poder da memoria, Max se engana de andar, e, na *soirée*: Cegas subterraneas, Fiel até á morte, O tio da America, A mulher repudiada, Max se engana de andar, e um outro, como estréa, de Pathé Frères.

Cinema Idéal. — E', como sempre, magnifico, o programma que o Idéal escolheu para ser estreado hoje. Compõe-se elle do que de melhor veiu ao mercado, em *films* cinematographicos, de modo que o publico frequentador do Idéal ha de ter hoje, mais uma vez, a prova de quanto capricha o bello cinema para bem servil-o. E' o seguinte o programma: A artilheria de companha italiana, Ginhara ou fiel até á morte, Tudo se arranja, Mãe expulsa, O brio de seu pae e Paixão de Robinet.

Cinema Pathé — Chegaram as ultimas edições da casa Pathé Freres e que hoje ali serão exhibidas, certamente com o mesmo ou maior successo ainda que as anteriores. Não faltará no Pathé, hoje, a habitual frequencia de espectadores que, desde a inauguração, ali se vê diariamente. E' esse o programma: Uma idéa de millionario, Soldado e marqueza, O poder da memoria, Max se engana de andar, Um apaixonado pelos dirigiveis e Passeio Publico do Rio de Janeiro.

Cinema Chic — E' o seguinte o programma de hoje no bello cinema Chic do boulevard 28 de Setembro, onde são feitas projecções nitidas e com as melhores novidades: Corrida de buffalos, Ultimo olhar, Oh! tu amas os pobres? e no palco a cançoneta A que [illegible], O maxixe aristocratico, O tabaréo, Prompto, meu capitão e Rir ou Chorar ou o Lucas em apuros.

Circo Spinelli — No bello circo Spinelli ainda hoje, a infatigavel *Viuva Alegre* dará ensejo a que elle se encha até á porta.

Além da opereta, ha varios trabalhos de gymnastica.

Theatro S. José — Mais um bello dia para o theatro S. José, onde, a par de bellas fitas cinematographicas, faz a empresa cantar alguns numeros de café concerto, por artistas de renome.

Passam-se, no S. José, com tão bons programmas, horas de verdadeiro prazer.

Circo Brasil — Programma interessante e variado o de hoje no circo Brasil. Tomam parte na bella farça *A caçada d'Elvira* nada menos de 40 artistas.

Esplendidos espectaculos, pois, nos está dando o circo Brasil que, como se sabe, é ali á rua de Sant'Anna.

Cinema Rio Branco — Faz hoje reprise, no Pavilhão Internacional, a famosa *Viuva Alegre*, cantada pela *troupe* deste afamado cinema.

Não é preciso dizer mais, para que o Pavilhão regorgite de espectadores.

Brevemente, *Chantecler*, cujos ensaios vão terminar nestes oito dias.

Carlos Gomes — A empresa Paschoal Segreto, que não se cansa de bem servir aos frequentadores de suas casas de diversões, preparou para hoje um esplendido espectaculo. Além do proseguimento do grande campeonato de luta romana, agora, seis dias de mais interessante, pois se estão fazendo os ultimos pontos para obtenção do logar [illegible] certo, apresentar-se-á a *troupe* Zarelli [illegible] & C., composta de quatro pessoas, em pantomimas americanas, de successo garantido, e *Apis-Zuc*, um numero [illegible] [illegible] e classicas.

Como se vê, novidades em barda.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Por motivos ignorados, foi adiada para 1º de janeiro do anno proximo vindouro, o inicio do serviço de cartas e caixas com valor declarado entre o Brasil e os paizes estrangeiros.

O dr. Ignacio Tosta resolveu em telegramma communicar á Secretaria Internacional da União Postal, em Roma e ás administrações postaes brasileiras.

—— Foi creada uma nova linha de Correio com tres leguas de extensão entre Santo Antonio dos Mosagres e Parnaso, no Estado do Rio de Janeiro.

O serviço da referida linha é diario e o seu custeio foi fixado em 60$000 mensaes.

—— Foi elevada á 3ª classe a agencia urbana do bairro de D. João, na cidade de Diamantina, no Estado de Minas Geraes.

—— O ponto inicial da linha de Carolina a Riachão, no Estado do Maranhão, passou a ser no Riachão, conforme propoz o respectivo administrador.

—— O sr. Raul de Azevedo, assumiu as funcções do cargo de administrador dos Correios do Amazonas, sendo interinamente nomeado para o referido logar.

—— Foi creada uma agencia de 4ª classe na povoação de S. José dos Cordeiros, municipio de S. João do Cariry, no Estado da Parahyba.

O seu custeio foi fixado em [illegible] annuaes.

—— Foi creada uma agencia na rua conselheiro Almeida Couto, no Estado da Bahia.

TELEGRAPHOS — O estafeta de 3ª classe, José Augusto de Almeida, foi removido da estação de Macuty para a de Fortaleza, no Estado do Ceará.

—— Ao estafeta de 1ª classe, Fernando José Ribeiro, foram concedidos 60 dias de licença.

—— O director geral designou o telegraphista de 4ª classe Carlos Gomes do Amaral para servir como auxiliar do encarregado do Observatorio Meteorologico de Curityba e o guarda-fio de 1ª classe Acacio de Mello para dirigir a construcção da linha de Itaqui a S. Borja, no Rio Grande do Sul.

Ao seu collega da pasta da Fazenda enviou o ministro da Viação um officio que lhe dirigiu a Associação Commercial de Santos, pedindo se torne effectiva a acquisição do terreno de propriedade de Cunha Bueno & C. destinado ao edificio que ha de ser construido naquella cidade, para o serviço de Correios e Telegraphos.

Terra e Mar

EXERCITO

Com o general Bormann, estiveram hontem o capitão Thewalt, inventor do balão *Pilot*; generaes Bellarmino de Mendonça, Salustiano Reis, José Christino, coroneis Tito Escobar, Luiz Cardoso, Oliveira Faro, senador Pires Ferreira, Oscar Lopes, official de gabinete do ministro do Interior e Justiça.

—— Teve permissão para servir na 5ª companhia isolada, em Alagoas, o capitão Manoel Domingos Porto, do 33º de infanteria.

—— Sob a presidencia do general Caetano de Faria reuniu-se hontem a commissão de promoções no Exercito, que propoz as promoções dos 2os tenentes pharmaceuticos Alvaro do Rego Barros Pessoa e João da Silva Maia.

Por deliberação da commissão, deverão ser promovidos ao posto de capitão os 1os tenentes de cavallaria que são mais antigos que o capitão Antonio Rodrigues de Oliveira Junqueira, ultimamente promovidos, e bem assim, feitas as promoções subsequentes de 1os tenentes e 2os tenentes.

A commissão tambem resolveu a inclusão do 1º tenente de cavallaria Themistocles Paes de Souza Brasil.

—— Com destino ás suas respectivas sédes, partem hoje, da ponte do Lloyd, a bordo dos paquetes *Jupiter*, *Florianopolis* e *Brasil*, onde se acham aquarteladas as sociedades de tiro dos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

Os officiaes e instructores dessas sociedades apresentaram-se hontem ás altas autoridades do Exercito, das quaes se despediram.

A partida se realizará ás 11 horas da manhã.

—— Apresentou-se hontem ás altas autoridades do Exercito o general Eduardo Henrique, Martins ultimamente chegado da Europa.

—— Na 11ª região foram mandados servir os aspirantes Olhon Rodrigues Franco e Manoel Alexandrino Luz.

—— Para tratar de sua saude onde lhe convier, foram concedidos quatro mezes de licença ao 4º official da directoria de Contabilidade da Guerra Armando da Fontoura Lima.

—— Mandou-se incluir no Asylo dos Invalidos da Patria o anspeçada voluntario da patria Manoel Felisbino Montes.

—— Teve licença para residir no Estado do Rio Grande do Sul o general reformado Procopio Barreto Meirelles.

—— Afim de completar o seu estagio foi mandado servir no Grande Estado-Maior do Exercito o 2º tenente Octaviano Pereira de Souza.

—— O general Ricardo Fernandes da Silva, inspector permanente da 4ª região, solicitou do chefe do Departamento da Guerra providencias, no sentido de ser recolhido á séde da 3ª companhia isolada o 2º tenente Custodio Reis Principe Junior, que apezar de classificado naquella unidade ainda a ella não se apresentou.

—— Falleceu no dia 6 do corrente em Porto Alegre o coronel reformado Braulio de Oliveira Valladão.

—— A bordo do paquete *Goyaz*, embarcou no porto do Recife, com destino a esta capital, um contingente de 50 praças commandado pelo 2º tenente Luiz Cortes Costa Netto, tendo tambem seguido em companhia desse contingente os desertores João Francisco do Nascimento e Joaquim Lopes Muniz, este do 13º e aquelle do 6º regimento de infanteria.

—— A junta medica que inspeccionou o capitão do 47º batalhão de caçadores Francisco de Paula Oliveira foi de parecer que esse official precisa de mais 3 mezes de licença para o seu tratamento.

—— Teve ordem para recolher-se á fabrica de polvora sem fumaça o amanuense Processo Martiniano de Andrade Rosa, que serve addido ao Departamento da Guerra.

—— Para tratamento de saude foram concedidos tres mezes de licença ao auxiliar de escripta Carlos Alberto da Costa Mata.

—— Foi suspensa a matricula do alumno do Collegio Militar Jorge Eduardo Martins.

—— Mandou-se internar no Hospital Nacional o sargento Gabriel Pereira da Silva.

—— Foi posto á disposição da commissão constructora da Villa Militar o 2º tenente Ignacio de Alencastro Guimarães Junior.

—— Requerimentos despachados:

Manoel Francisco da Silveira — O peticionario não provou haver tomado parte na rendição de Uruguayana;

José Martins Arantes — Seja inspeccionado;

Antonio Chaves — Prove o que allega, apresentando certidão de edade;

2º tenente Manoel da Gama Cabral — Não ha que deferir;

Jeronymo Sandoro, Humberto Delban, Eugenio Barbaro e outros — Sellem o requerimento;

Aspirante a official Elpidio Felisbino Lopes Martins, sargentos Eduardo Antero Roso, Julio Pereira Pinheiro, Pedro Ribeiro da Silva, Emiliano Francisco, Felismundo Teixeira Vianna, Francisco Nunes Brigagal e Isabel Joanna da Conceição Brito — Indeferido.

—— Apresentou-se ás autoridades superiores do Exercito por ter sido mandado servir addido ao Collegio Militar, o coronel graduado José Faustino da Silva, visto allegar não poder continuar sob a jurisdicção do commandante da Escola de Estado-Maior, contra quem apresentou queixa perante o ministro da Guerra, pelo facto de o ter mandado censurar em ordem do dia escolar, por não se haver sujeitado a ser fiscalizado por um seu subordinado.

—— Apresentaram-se ao general inspector da 9ª região os seguintes officiaes: 2º tenente veterinario Henrique da Costa Ferreira Junior, por ter sido mandado recolher da commissão de compras de remonta, em Campos; capitão Joaquim Camara, do 31º batalhão de caçadores, por ter sido mandado addir ao 12º da mesma arma; capitão Theotonio Toscano de Brito, do 1º batalhão de engenharia, por ter sido julgado prompto para o serviço; 1º tenente Guilherme Firmino Lagosta Ribeiro Doria, addido ao 1º regimento de cavallaria, por ter tido alta do Hospital Central; 2º tenente Euripides José Chavantes, do 5º regimento de cavallaria, por ter sido mandado addir ao 13º regimento da mesma arma.

—— Apresentaram-se ao general commandante da 1ª brigada estrategica os seguintes officiaes: no dia 9 do corrente, o bacharel José Murtinho Sobrinho, por ter sido designado para servir como auxiliar do auditor desta brigada.

—— Foi approvado plenamente no exame pratico da arma de cavallaria a que se submetteu o 1º tenente Alvaro Cesar da Cunha Lima, conforme participou ao general inspector o major Epifanio Alves Pequeno, presidente da commissão examinadora.

—— O 2º tenente Antonio do Nascimento Linhares, teve licença para gozar em S. João d'El-Rey, a licença que obteve para tratamento de saude.

—— Foi mandado servir addido ao 3º regimento de infanteria o 1º tenente Genesio Fernandes da Silva.

—— Foi transferido do 1º regimento de infanteria, para o 47º batalhão de caçadores o 1º sargento Benedicto Herculano.

—— O 1º sargento amanuense Indalecio da Silva Bueno, foi transferido do quartel general da 12ª região para o quartel general da 9ª.

—— Foram dispensados do serviço por 15 dias o 1º tenente medico dr. Julio Palma Filho, capitão Luiz Xavier, Mario Xavier de Brito e o 1º tenente Reynaldo Francisco Lourival.

—— Foi nomeado para substituir na commissão que tem de examinar diversos artigos da 1ª companhia de metralhadoras, da qual é presidente o capitão José de Oliveira Carneiro, o 2º tenente de infanteria João Bartholomeu Klier, o 2º tenente Carlos Araripe de Albuquerque.

—— Foi mandado addir ao 1º regimento de infanteria, o major Leopoldo de Barros Vasconcellos.

—— Foi transferido para um dos corpos da 6ª região o 2º sargento Alfredo Julio Cavalcante, do 1º regimento de artilheria.

—— Foi incluido no 2º regimento de infanteria, por ter sido pelo general inspector concedido engajamento, o 2º sargento Sebastião Isidro Pereira.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Ramiro Souto, do 1º regimento de artilheria.

O 1º regimento de artilheria dá o official de ronda.

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general.

Auxiliar do official de dia, o amanuense Costa Campos.

* * *

MARINHA

O capitão-tenente machinista Arthur Augusto Affonso dos Santos obteve tres mezes de licença para tratamento de sua saude.

—— O 2º tenente João Duarte foi exonerado do cargo de auxiliar de ensino da Escola de Aprendizes desta capital e nomeado ajudante do mesmo estabelecimento.

—— Foi exonerado, a pedido, do cargo de 3º pharoleiro de Saritas, o sr. Alexandre Antonio da Fonseca, sendo nomeado para substituil-o o sr. Alfredo Avila Antaquira.

—— O 1º tenente Roberto de Souza Jimanez foi exonerado do cargo de inspector da Escola de Aprendizes do Rio Grande e nomeado immediato do mesmo estabelecimento.

—— Ao 1º pharoleiro de Castelhano, sr. Theodorico Clemente França foi concedido um mez de licença para tratamento de sua saude.

—— Ao capitão de corveta Aristides Vieira Mascarenhas vae ser paga a divida de exercicio findo na importancia de 901$206.

—— O invalido marinheiro nacional Manoel José de Carvalho obteve licença para residir fóra do Asylo.

—— Os mecanicos Antonio Joaquim da Silva e Domingos Fernandes de Góes passaram: o 1º do *Matto Grosso* para o *Floriano* e o 2º deste para aquelle.

—— Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha: no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o carpinteiro de 2ª classe João Ramos Marinho, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha e juizes: capitão-tenente commissario Alfredo Magno Gomes; 1os tenentes Alberto Pereira de Lucena e Leonel Romualdo da Silva Porto; 2os tenentes João Chaves de Figueiredo e Theophilo de Faria, devendo comparecer o réo; no mesmo dia, ás mesmas horas aquelle a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe Pedro Vicente do Nascimento, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Francisco Antonio Pereira e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa; capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Constante Gomes Sodré e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo e o seu curador 2º tenente-commissario João Climaco Accioli Lobato.

—— O uniforme de hoje é o 1º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Lino.

Dia ao quartel general, capitão Silva Campos.

Medico de dia, capitão dr. Goulart.

Medico de promptidão, dr. Lima.

Interno de dia, alferes honorario Monte.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Bernardino.

Promptidão de incendio, alferes Celestino.

Rondam com o superior de dia, alferes Arthur e Paranhos, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infanteria.

Rondam as ruas da Nunes, Regente e São Jorge, tenente Coelho e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Duarte de Menezes; no Thesouro, alferes Costa da Cunha; na Casa da Moeda, alferes Benicio; na Caixa de Conversão, alferes Souto Mayor, no quartel general, um inferior, todos do 2º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Pinto Ribeiro e no 2º regimento de infanteria, capitão Carlos dos Santos.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Maciel; no 1º regimento de infanteria, capitão Alexandrino e no 2º regimento, tenente Cunha.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Cabral.

A' disposição do official de dia ao quartel general, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios.

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

—— Uniforme, 5º, da tabella antiga.

—— Foram expulsos da Força Policial, nos termos do artigo 190, do regulamento vigente, por incompativeis com a disciplina e moralidade daquella corporação, os soldados Pedro Pereira dos Santos e Gaspar Pereira Braga, pelas seguintes faltas: este, por ter, alcoolisado, esbofeteado um seu companheiro e desrespeitado um inferior; por denunciar um furto, do qual queria ter parte; por ter, embriagado, pretendido praticar actos reprovaveis com um seu companheiro a quem aggrediu por ter o mesmo se recusado e desrespeitado o official de estado; e aquelle, por deixar de se apresentar ao inferior rondante; por se apresentar para serviço com botinas gaspeadas, não mais voltando quando mandado mudal-as e faltado ao serviço; por faltar ás revistas sendo preso; por formar desuniformisado, 4 por faltar ao serviço; por abandonar o posto de ronda; por ausentar-se do quartel; por formar tardiamente para o serviço e por furto.

Tambem foi expulso da mesma corporação, o cabo de esquadra Leonel Coutinho de Souza, por ser o responsavel, devido á sua impericia, pelo incendio que, na noite de 9 do corrente, na rua Humaytá, destruiu totalmente o automovel que guiava e occasionou ferimentos nas praças que nelle viajavam.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Mendes.

Officiaes de promptidão, capitão Monteiro e tenente Paschoal.

Manobras de registro, sargento Filgueiras.

Ronda aos theatros, alferes Basto.

Medico de dia, major dr. Secundino.

Pharmaceutico, alferes dr. Maia.

—— Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, furriel Lemos.

Inferior de dia, furriel Wanderley.

Ronda externa, sargentos Manoel e Danzemberg.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Alfredo dos Santos Couceiro.

Estado-maior, um official do 10º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 11º batalhão da mesma arma.

O 9º e 10º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

—— Uniforme, 12º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal Mendes; palacio presidencial, fiscal Avila Junior; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscal Horacio, Napoli e Fernandes.

—— Uniforme, 5º.

—— Foi enviado ao dr. chefe de policia um capote tendo um par de luvas em um dos bolsos encontrado hontem no theatro Recreio, pelo guarda numero 883.

E. F. Central do Brasil

Ante-hontem foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias e carvão da Estrada e de particulares, 300.206 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio e café, 41 carros, com 4.849 saccas, pesando 916.262 kilos.

A ficada do café foi de 24.592 saccas, pesando 1.484.004 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi de 28:620$000.

Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas, 18.004 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, 510.672 kilos.

A renda do dia anterior foi de 1:622$331.

—— Do sub-director da Locomoção recebeu hontem o director da Estrada o seguinte telegramma:

"Foram entregues ao serviço no dia 10 do corrente, devidamente reparados dois carros H, tres K, dois O O, cinco O T, um Q, um T e tres V, estando em serviço cinco B, um B D e cinco T, ou seja o total de 28, com o comprimento de 87."

—— Do dia 5 ao dia 9 foram entregues 16 carros diversos, com o comprimento de 29, perfazendo o total de 44, com o comprimento de 86.

—— Tiveram entrada para reparação um carro B, dois D, dois F, um L, dois N L, dois O O, dois O T, cinco Q, oito T e sete V.

—— Pelo director da Estrada foram despachados os seguintes requerimentos:

Alfredo de Lemos Enéas — Ver o resultado das experiencias feitas na Central;

Zacharias de Freitas — Selle o requerimento.

—— Ao Ministerio da Viação foram enviadas as seguintes contas de fornecimentos feitos á Estrada:

José da Silva & C. — Officios ns. 432 e 410: 4,36$, 634$ e 1:898$640;

José Lourenço Vianna — Officio n. 449:... 1:912$700;

Luiz Macedo — Officios ns. 435 e 449:... 110$150, 216$, 4:080$ e 2:230$;

Laport Irmão & C. — Officio n. 453:... 1:606$000;

Martins Malheiros & Cruz — Officio n. 431: 216$000;

Mayrink Abreu & C. — Officio n. 440: 120$;

Mello Sampaio & C. — Officio 440: 135$000;

Marcelia Vieira — Officio n. 440: 525$000;

Miranda Aviz & C. — Officio n. 431:...... 1:606$865;

Oscar Torres & C. — Officios 433 e 433: 586$305 e 160$120;

Orozinho de Oliveira Lopes — Officio 438: 429$080;

Oscar de Almeida Gama — Officio 448:..... 220$000;

Rodrigo Vianna — Officio 431: 510$000;

Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro — Officios ns. 451 e 462: 371$178, 7:916$600,..... 408$802, 361$722, 200$705 e 11$600;

Societé A. dos Aciéries d'Angleur — Officios ns. 441 e 458: 31:000$656, 19:901$416 47::23$106, 37:381$764, 179:356$307, 10:846$126, 10:343$580, 30:030$860, 60:088$120, 28:562$132, 61:866$386, 18:742$037 e 46:613$121;

Schill & C. — Officio n. 448: 550$000;

The Brasilian Coal Comp. Limited — Officios ns. 461 e 461: £ 11.306-16-2 e 2:800$000;

Villas Boas & C. — Officios ns. 432, 445, 447, 450, 452 e 457: 5:905$500, 135$600, 623$550, 368$80, 1:020$, 10:260$ e 211$680;

Virgilio Machado — Officios ns. 438, 413 e 419: 8:005$000, 12:200$800, 22:620$800 e......... 7:028$000.

—— Vão servir em S. Francisco, o praticante Alvaro Carvalho; em Cascadura, o praticante Ernesto Costa; em Norte, o praticante João Baltar; em Cruzeiro, o praticante João Pinheiro Guimarães; em Pirapora, o praticante Augusto Nascimento; em Lavrinhas, o conferente de Cedofeita, Victorino de Souza e daquella, Manoel Jardim da Silveira.

—— Estão em serviço os carros: dois M, quatro Q, cinco T e um V, total 44 com o comprimento de 70.

—— Pelo inspector do movimento, dr. Cicero de Faria, foi expedida hontem a seguinte circular-telegramma aos chefes de serviço:

"Communico-vos que hoje, ás 10.10 da noite, partirá da Central trem especial conduzindo a Companhia Frank Brown até S. Paulo."

—— Foram mandados trabalhar os telegraphistas: Juvenal Alves Barbosa, em Cascadura; Annibal de Sá Freire, em Guaratinguetá; Eduardo Aquino Nogueira Brandão e Jorge Frederico Nolding, na Central, Agostinho de Almeida Valle Magalhães, em Juiz de Fóra; Onofre de Albuquerque, em Sitio; José Pinto de Rezende, em Cruzeiro; Diogo Ramos de Oliveira, José de Paula e Silva e José Gumercindo da Luz, em Cachoeira.

—— Regressaram aos seus logares: na estação Central, os telegraphistas Aurelio Cesar Camillo e João José da Silva; na de Madureira, o praticante Fernando Carlos da F. Costa; na do Rio das Pedras, o telegraphista João Vieira de Andrade; na da Barra, o telegraphista Alipio Gomes de Oliveira; na de Jacarahy, o telegraphista João Caboclo; na de Deodoro, o praticante Francisco Garcia B. da Cruz.

—— Ausentaram-se do serviço, por doentes, os telegraphistas Antonio Rodrigues F. de Mello e Agostinho Rodrigues do Prado, de Cachoeira; Virginio Horacio L. Pacheco, de Cruzeiro; Manoel de Oliveira Wanderley, de Sitio.

—— Foram sorteados para o serviço do jury desta capital os telegraphistas Henrique Durães Pacheco, de Cascadura, e Jeronymo Baptista Caurello.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de nove intendentes e sob a presidencia do sr. Corrêa de Mello, foi aberta a sessão.

Approvada sem debate a acta da sessão anterior, occupou a tribuna o sr. Julio Carmo, que continuou a profligar a administração do prefeito, terminando por enviar á mesa um requerimento de informações, de que damos noticia em outro logar.

Approvado sem debate esse requerimento, passou-se á ordem do dia, que foi invertida a pedido do sr. Garcez, sendo annunciada a votação, em 3ª discussão, do projecto n. 102, de 1908, dando nova organização ao quadro dos funccionarios da Directoria Geral de Fazenda. (*Com uma emenda additiva*).

Foi approvada e destacada, para constituir projecto em separado, a seguinte emenda additiva:

"Onde convier:

Art.... O official-maior da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica perceberá annualmente dez contos de réis (10:000$000).

Sala das sessões, 10 de setembro de 1910. — *Pedro do Coutto — Guilherme dos Santos — Ezequiel de Souza — Enéas Sá Freire.*"

Quando o presidente ia proceder á votação do projecto, verificou-se não haver mais numero legal, razão por que ficou essa votação adiada para a sessão de hoje.

Ficou tambem adiada pelo mesmo motivo a votação, em 3ª discussão, do projecto numero 122, de 1909, autorizando o prefeito a contratar com o dr. Julio Augusto da Silva Maya, ou com quem maiores vantagens offerecer, em concorrencia publica, a construcção, uso e gozo de cinco estabelecimentos balneares.

E nada mais houve.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 379:267$934, sendo 144:028$700 em ouro e 235:239$234 em papel.

De 1 a 12 do corrente, foram arrecadados 3.245:978$178.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 2.047:405$694, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 1.198:572$484.

——No pedido feito por Waldemar Carneiro Job, para ser nomeado despachante geral, o inspector determinou, em despacho, que fosse apresentado fiador.

——A' 2ª secção, para informar, foi enviado um requerimento do dr. Alberto Diniz Junqueira, pedindo isenção de direitos para vinte e dois volumes, vindos de Antuerpia, pelo vapor allemão *Heidelberg*.

——Foi tambem enviado á 2ª secção um requerimento de Paschoal Segreto, recorrendo ao ministro da Fazenda do despacho exarado pela inspectoria quando solicitou restituição do liquido em deposito da caução que fez nesta repartição, afim de ser convenientemente informado para seguir ao destino.

——"Proceda-se á cobrança dos direitos dos onze medidores electricos, de accordo com o requerido, fazendo-se as diversas notas na ordem de isenção" — foi o despacho dado ao pedido da Companhia Brasileira de Energia Electrica.

——Ao sr. Leal Vallim, para examinar e informar, foi enviado um requerimento de I. F. Scheeler, pedindo exame para uns apparelhos photographicos que vae levar para a Europa e que trará depois, afim de evitar pagamento de direitos.

——Ao conferente Hollando foi distribuido, para annexar á amostra, um pedido de José Francisco Corrêa & C., para archivamento de amostras.

——A' 1ª secção, para informar, juntando á petição anterior, foi enviado o requerimento de Americo Vaz & C., pedindo providencias sobre volumes avariados, que importou, afim de proseguirem o despacho.

——Foi mandado dar baixa nos termos de responsabilidade assignados por Alfredo Santos e pela Companhia Dramatica Portugueza, conforme solicitaram.

——Ao sr. Castro Junior foram enviados dois pedidos de isenção de direitos, feitos pela St. John d'El-Rey Mining Company, Limited.

——Foi nomeado o sr. Alfredo J. de Almeida e Silva para substituir o fiel do armazem n. 3 do caes do Porto, Modesto Joaquim.

——A' 3ª secção, para informar, foi enviada a representação do conferente Magalhães Castro, referente ao despacho de arrematação n. 3.134, do corrente mez.

——Foi marcada para o dia 13 do corrente a reunião da commissão arbitral, que vae julgar do recurso interposto por Oliveira Azevedo Barros & C.

Servirão como arbitros, por parte da fazenda nacional os conferentes Magalhães Castro e Angelo da Veiga e por parte do commercio os srs. Alberto Corte Real e Oscar Dantecker.

——Restituições despachadas hontem: Deferidas — Edmundo Machado, 83$123; Costa Pereira & C., 263$330; Silva Dantas & C., 55$42; idem, 23$106; Estella & C., 425$098; Braga Paiva & C., 563$615; Miguel Pappaterra, 33$501; Moreno Borlido & C., 30$067; Ignacio G. Coelho, 156$863; Gonçalves Campos & C., 30$000.

——A' 3ª secção foi enviado, para o devido termo, a representação do sargento dos guardas, Lucas dos Santos, sobre a apprehensão que fez a bordo do vapor *Asturias*.

——Foi mandada passar a certidão requerida pelo ex-guarda Arthur Alfredo Corrêa de Menezes.

——Ao chefe da 3ª secção foi despachado, para informar, o pedido de annullação de praça feito por Torquato Prata.

——Domingos Joaquim da Silva & C., pedindo a saida de volumes pela folha de descarga — Ao sr. Costa Junior, para completar o despacho, depois de feitas as devidas notas no manifesto, de accordo com o parecer do chefe da 1ª secção.

——Oliveira, Azevedo, Barros & C., pedindo para ser ouvida a commissão arbitral sobre classificação de sua mercadoria.

—— Hoje, ao meio-dia, haverá leilão de mercadorias abandonadas no armazem de consumo.

——O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 110 — O inspector, em commissão, declara ao ajudante e chefe da 2ª secção, para os fins convenientes que, segundo ordem especial, de 10 do corrente, hoje recebida, do Ministerio da Fazenda, o 1º escripturario desta Alfandega Gonçalo do Rego Monteiro deve ser considerado em serviço do mesmo ministerio, pelo prazo de 30 dias."

—— Vae ser enviado ao ministro da Fazenda o recurso interposto por Borlido Moniz & C., contra as decisões dadas pelas commissões de tarifa e arbitral, em artigos que importaram.

——"De accordo com o parecer da commissão de tarifa" — foi o despacho dado no requerimento de Edward Ashworth, pedindo classificação de uma mercadoria que despachou.

—— C. H. Walker & C., pedindo para despachar ignorando o conteudo — Sim, pagando o expediente de 5 o|o.

—— José Borges Leal, pedindo dispensa de armazenagem — Não tem logar o que requer, uma vez que o peticionario pagou a taxa para a analyse quando já estava esgotado o prazo de trinta e seis horas.

—— A' 1ª secção foi enviado o requerimento de Pereira da Costa & C., pedindo para apresentar novas notas de um despacho que se extraviou.

—— "Formule o despacho de accordo com a informação" — foi o despacho dado no pedido feito por J. Waltean, para ser examinada uma mala que trouxe com roupa usada.

—— Rombauer & C., pedindo para assignar termo de responsabilidade — Sim, desobrigando-se da responsabilidade no prazo de tres mezes.

—— Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 82, do vapor nacional "Purús", procedente de Nova York, consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. Balthazar de Almeida;

n. 983, da fragata allemã "Aachen", procedente de Bremen, consignada a Herm Stoltz & C., ao sr. Lehmann;

n. 984, do vapor francez "Atlantique", procedente de Bordéos, consignado a R. Carrique, ao sr. Jayme Guilhon;

n. 985, do vapor francez "Paraná", procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C., ao sr. Lehmann;

n. 986, do vapor hollandez "Themisto", procedente de Antuerpia, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Araujo Corrêa.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o sr. Miguel Candido da Silva, conceituado negociante desta praça e cavalheiro muito estimado no nosso meio social.

—— Passou hontem o anniversario natalicio da gentil senhorita Eulina da Silva.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Emilia da Motta e Silva, filha do sr. José da Motta e Silva, empregado da Associação Commercial.

——E' dia de anniversario, hoje, de d. Carleta Henriqueta Angnelofsky Alvão, esposa do sr. Antonio Candido Alvão.

—— Passou hontem a data natalicia do sr. Armando Cunha, digno gerente da Companhia Telephonica de Nictheroy.

—— Faz annos hoje a senhorita Florisa Moraes, distincta alumna do Instituto Nacional de Musica.

—— Faz annos hoje a innocente Eiza, filhinha do sr. Anizio Pereira da Silva.

—— Faz annos hoje o nosso collega de imprensa Daniel Blatter, irmão do nosso companheiro Alfredo Silva.

—— Passou hontem o anniversario natalicio do nosso collega de imprensa Mario Cardoso de Oliveira.

—— Faz annos hoje d. Carmen Perdigão de Freitas, esposa do sr. Oscar Freitas, da casa *Ao Telephone de Ouro*.

—— Completa hoje mais um anniversario o menino Francisco Prudencio Masson, filho do estimado funccionario do Arsenal de Guerra Eugenio Masson.

—— Completou hontem mais um natalicio a gentil senhorita Carolina Souza, filha do capitalista desta praça, sr. Ignacio de Souza.

—— Fez annos hontem o commendador Manoel Henrique de Souza, estimado negociante desta praça, socio da firma João Ramos & C.

Por esse motivo, foi elle muito cumprimentado pelos seus amigos.

——Fez annos hontem o dr. Antonio Pereira Gonçalves Leite, conhecido e estimado clinico.

—— Faz annos hoje o sr. Annibal Cardoso de Castro.

—— Passa hoje a data do natalicio da exma. sra. d. Eugenia Rezende Meira, digna consorte do dr. Aique Meira, thesoureiro da Alfandega desta capital.

—— Faz annos hoje o sr. Luiz Peixoto Faria, operario da Imprensa Nacional.

—— Passa hoje o anniversario do sr. Lourenço Collucci, estimado proprietario do "Salão Collucci", á rua do Rosario. Por esse motivo, será o anniversariante muito cumprimentado.

* * *

CASAMENTOS

Casou-se sabbado, com a senhorita Regina da Silveira, o sr. Constantino Henrique Ambroum.

No acto civil, foram padrinhos: por parte da noiva, o sr. Bernardino Ferreira Cardoso e sua senhora, d. Iria Ferreira Cardoso, e por parte do noivo, o cirurgião dentista Rodolpho Ambroum. No acto religioso, realizado na matriz de Nossa Senhora da Gloria, o padrinho do noivo foi o mesmo, e da noiva foram o sr. Ribeiro, chefe do trafego da Companhia Jardim Botanico, e d. Luiza Ribeiro.

—— Realizou-se no dia 10 do corrente o consorcio da senhorita Dulcina Coelho da Silva, filha do capitão Alfredo Coelho da Silva, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, com o sr. Raul dos Santos, despachante geral da Alfandega.

A cerimonia civil, effectuada na 12ª pretoria, foi presidida pelo dr. Ovidio Romero, servindo de paranymphos: por parte da noiva, o sr. Alfredo Coelho da Silva, pae da noiva, e major Miguel Barbosa, e por parte do noivo, o sr. Ildefonso Pupo de Moraes.

A's 6 horas da noite, realizou-se, na matriz do Engenho Novo, o acto religioso, assistido por grande numero de familias, servindo de padrinhos; da noiva, os seus paes, Alfredo Coelho da Silva e d. Rosa Vianna Coelho da Silva, e do noivo, o coronel Heneterio José Pereira Guimarães, intendente municipal.

Na residencia dos paes da noiva foi servida uma lauta ceia, onde foram muito brindados os noivos e seus dignos progenitores.

* * *

NASCIMENTOS

Participaram-nos o nascimento de sua primeira filhinha, que recebeu o nome de Eracy, o sr. Octavio Monteiro Sondermann e sua esposa, d. Albertina da Silva Sondermann.

* * *

CONFERENCIAS

J. Brito, é o conferente do *sabbado literario* desta semana, na Associação dos Empregados no Commercio. Elle intitulou a sua palestra — *Colcha de Retalhos*. E' de esperar que este seja um dos *sabbados literarios* mais concorridos da presente temporada. J. Brito não é só um poeta festejado; é ainda um dos mais excellentes humoristas da epoca, e vem solidificando, de uma fórma brilhante, a sua reputação literaria.

* * *

MANIFESTAÇÕES

Amigos e admiradores do general Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro, chefe da casa militar do presidente da Republica, preparam-lhe significativa prova de apreço, no dia 20 do corrente, data do seu anniversario natalicio, offerecendo-lhe valioso mimo.

A commissão promotora dessa manifestação esteve hontem reunida na divisão de cavallaria do Departamento da Guerra.

* * *

CLUBS E FESTAS

BLOCO DEMOCRATA DE BOTAFOGO— Realizou-se sabbado 10 do corrente, na séde deste bemquisto club, uma esplendida reunião intima, que se prolongou até ás 5 horas da manhã de domingo.

O salão esteve repleto de gentis senhoritas e cavalheiros, socios do apreciado club.

Durante o decorrer do baile, fez-se leilão de bellos specimens da nossa opulenta flora, chegando algumas flôres a ser disputadas por quantias superiores a 10$000.

A's pessoas presentes foi servido café com biscoitos, além de um bem sortido *buffet*, prompto a attender ao mais exigente adepto de "Baccho".

Dentre as senhoras e senhoritas presentes, tomamos nota das seguintes:

Sophia P. Mathias, Maria da C. Menezes, Elvira da C. Menezes, Eliza e Guilhermina Menezes, Maria dos Anjos, Maria do Patrocinio, Marianna Ferreira, Noemia Ferreira, Francisca Ferreira, Laura e Etelvina Gonçalves, Odette Souza, Maria Faria, Ondina Morgado, Eliza de Carvalho, Eugenia Fil, Anna Penna, Alice Aguiar, Julieta Barreiros, Josephina Alves, Amelia Monteiro, Hercilia e Laura Monteiro, Eliza, Carolina e Cecilia Faria, Herminia Ribeiro, Anna da Fonseca, Maria dos Anjos, Anna e Josephina Gonçalves, Gertrudes e Guilhermina Vieira e outras cujos nomes não conseguimos saber.

Este club foi fundado em 30 de dezembro de 1900 e a sua actual directoria é composta dos seguintes cavalheiros:

Manoel da Costa Menezes, presidente; Victor Goulart, vice-presidente; Julio Luiz Pinto, 1º secretario; Sebastião R. Gomes, 2º secretario; João Ayres, 1º thesoureiro; Alfredo Pinto da Gama, 2º thesoureiro; Joaquim R. da Silva, 1º procurador; Luiz Affonso, 2º procurador.

Ao terminar esta, agradecemos o modo gentil como fomos tratados durante a nossa permanencia no Bloco.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Para Poços de Caldas, a fazer uma estação de aguas, segue hoje, pelo nocturno paulista, o distincto cavalheiro sr. José Lyra, o infatigavel propagandista da conceituada firma Daud & Lagunilla.

O sr. José Lyra permanecerá ali durante um mez, a descançar das fadigas de sua vida de incessante labor, numa actividade verdadeiramente *yankee*.

——Para a Europa, onde vae passar alguns mezes, seguiu hontem, em companhia de sua distincta esposa, o tenente João Lyra.

O digno official vae em viagem de repouso, afim de refazer-se physicamente, pois muito soffreu seu organismo durante os tres annos que serviu nos sertões de Matto Grosso, como membro da commissão constructora daquelle Estado ao Amazonas.

Até ao paquete *Cap Roca*, a cujo bordo embarcou, foi o estimado official acompanhado por grande numero de amigos, que lhe foram levar as suas despedidas.

——Para o Estado do Espirito Santo parte hoje o dr. Marcillio Teixeira de Lacerda, que vae assumir a sua cadeira de deputado na Assembléa Legislativa daquelle Estado.

——No Hotel Avenida hospedaram-se hontem:

Antonio Corrêa Pinto, Francisco Jardim Nascimento, José Rizzo, Jayme Montalegre, Antonio Rodrigues F. Netto, Luiz Carlos de Salles, dr. Julio Meirelles, Jean Zinzen, Heitor Brandão, Aldo Manoel Brandão, Euzebino Nelson Leal, ministro da Italia e secretario, dr. Humberto de Vasconcellos, Juvencio de Oliveira França, M. Picard, Louiz Veauzarges, Charles Martin e senhora, Charles Morel e senhora, E. Labaurdette, Frederico von Oekel, Francisco Kinzer, C. Schopplee e Aloys Baermayl.

——Hospedaram-se hontem no Hotel dos Estados:

Dr. A. Dino Bueno, dr. José Vieira Marcondes, dr. Renato Miranda, commendador Eugene Hollender, dr. Christovão Malta e familia, dr. Alipio Peres, Manoel Moreira Penna, dr. Arcobaldo Lelles e Domingos Garcia.

—— De Bordeaux e escalas, chegaram pelo paquete francez *Atlantique*: Charles Morel e senhora, mme. Gessia Faria, Charles Brass e familia, Jean Beraçon, Eugène Cheraeul, Edmond Berroyer e senhora, Gilbert Lescuyer, Benjamin Flores, Emile Pereira, Gustave Wagner, mme. Mathilde Lion e 1 filha, Francisco Valente Silva, Antonio Martins Torres e familia, Manoel de Souza Velloso, Manoel Teixeira Ribeiro, José Pinto de Magalhães, Carlos Augusto Salgado, Manoel Rodrigues Oliveira, mlle. Conceição Valente, mme. Altins de Jesus, mme. Francisco S. C. Oliveira, José Almeida Guiche e familia, Louis Reynier, Joseph Ticard, Vauzangue Louis, Manoel Teixeira Nunes, Juvencio de Oliveira França, dr. Louis Villares, Clemente Levy, Alfred Louis, Maurice Artiges e senhora, José Hyppolito de Lima Filho, Alberto Rosenvelt, Charles Martins e senhora, Marguerite Moisy, Maria da Conceição Pereira da Rocha e 1 filha, Joaquim Micalha Junior e senhora, Adelaide Teixeira de Carvalho e Miguel Rodrigues Garcia, José Ramos, Justo Vico Como, Cristobal W. Navarro Ortiz.

—— Chegaram de Bremen e escalas, a bordo do paquete allemão *Aachen*: Von Oekel, Olga Rudolp e 1 filho, Franz Kimzer e familia, Coutinho Lopes, Arminda P. Cardoso, Joaquim Gomes, Joaquim José Soares e senhora, Umberto de Araujo, Joaquim M. Barreiros, Anna Pinto, Rins Larvitz.

—— Vieram hontem de Porto Alegre e escalas, pelo paquete *Itapuca*: Aldo Brandão, Heitor Brandão, dr. Carlos Branco de Souza, Germano Thumain, Corina de Alves Pessoa, Virgilio Carvalho de Abreu, Carl Setta, dr. Flores Soares e senhora, C. S. Smith, Manoel Lousada e senhora, dr. Fernando Antunes, Bento Carvalho Ribeiro, Alfredo Schuler, Alzira Ribeiro e 1 filha, Adelaide, Izaura, Etelvina, Marinha, Hugo e Nansi Lau, Eduardo Labondett, Marolio Mattos e senhora, Cyro da Silva Dalto e familia, Luiz Barone, Pedro Barbosa, dr. Tito Mattos, Raphaela da Costa, dr. Nelson Coelho Leal.

* * *

RELIGIOSAS

GRANDE FESTIVAL—Em beneficio das obras pias da parochia do Espirito Santo, realiza-se, no dia 15 do corrente, ás 8 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, um bello festival que constará de um concerto, organizado pelo eximio pianista Arthur Napoleão, e em que tomarão parte as senhoritas Vernez Campello, Paulina d'Ambrosio, e os srs.: Carlos de Carvalho, Rubens Tavares, e outros artistas.

Tambem haverá uma conferencia literaria, tendo a palavra o dr. Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal, que dissertará sobre "A Religião e a Sciencia".

E' quanto basta para termos a certeza de um exito brilhante.

A FESTA EM S. JOÃO DE MERITY— Realizou-se com a maior solemnidade, no dia 11, a festa de Nossa Senhora de Belém, em S. João de Merity, tendo por inicio a benção da pedra fundamental para a inauguração de uma capella, para essa padroeira.

A's 11 horas, houve a benção e a missa campal celebrada pelo padre Jacomo Vicenti, vigario da freguezia da Luz, acompanhado pelas cantoras da mesma egreja.

Em um coreto bellamente enfeitado, tocou a excellente banda de musica da Escola 15 de Novembro.

O outeiro achava-se artisticamente enfeitado com bandeiras, arcos, folhagem, etc., sendo á noite, illuminado.

Effectuou-se em um kiosque um leilão de prendas, que correu muito animado.

—No proximo domingo, continuará o leilão.

* * *

FALLECIMENTOS

Na necropole do Maruhy, em Nictheroy, foi sepultado hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, o tenente Benedicto Marques da Silva, quartel-mestre do Corpo Militar do Estado do Rio.

O seu enterramento foi bastante concorrido, notando-se a presença das altas autoridades do Estado, officialidade e praças daquelle corpo.

O inditoso official era casado e contava 42 annos de edade.

O seu passamento causou funda magua á população fluminense.

—— Falleceu hontem, a sra. d. Judith Ayres Gomes, esposa do sr. Adelino Gomes, e filha do tenente-coronel Joaquim Ayres.

O enterro saira hoje, ás 4 horas da tarde, do predio n. 24, da praia de Icarahy, em Nictheroy, para o cemiterio daquella cidade.

—— Realizou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do negociante Annibal Hasser Belém, casado, de 50 annos de edade, fallecido á rua Jockey Club n. 177, de onde saiu o feretro, ás 4 horas da tarde.

O finado era natural do Estado do Rio.

—— Em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, repousam desde hontem, os despojos do negociante Antonio Domingos da Silveira, solteiro, de 54 annos de edade, cujo obito deu-se á rua da Passagem n. 101.

O cortejo funebre, saiu ás 5 horas da tarde da dita casa.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem 410 rezes, 23 suinos, 43 carneiros e 18 porcos.

Foram rejeitadas: 1 rez e 1 vitella.

A matança foi feita pelos seguintes marchantes: [illegible] & C., 48 rezes, 20 carneiros e 3 porcos; José Pacheco de Aguiar, 63 rezes, [illegible] Manoel Cardoso Machado, [illegible] Edgard Azevedo, [illegible] Candido E. de Mello, [illegible] Alexandre V. Sobrinho, [illegible] José Feliz & C., [illegible] M. Silveira Thomaz, [illegible] A. Pires & C., [illegible] Mattos Lopes & C., [illegible] Antonio M. da Motta, [illegible] Miguel Mazo & C., [illegible] Bezerra Porto & C., [illegible] Luiz Carvalho, [illegible].

Os preços da carne verde nos açougues foram os seguintes: [illegible] de S. Diogo: bovinos, a $480 e $440; carneiros, a 1$400 e 1$200; porcos, a $800 e $700; vitellas, a 1$ e $500.

Serão abatidas amanhã 467 rezes, sendo 64 de Durich, 29 de Manoel Cardoso Machado, 35 de Candido de Mello, 76 de Manoel Silveira Thomaz, 39 de Alexandre V. Sobrinho, 16 de Mattos Lopes & C., 70 de Francisco V. Goulart, 44 de Edgard Azevedo, 34 de A. Pires, 60 de José Pacheco de Aguiar.

Secca do Norte

Realizar-se-á hoje, ás 8 horas da noite, no edificio do Centro Alagoano, á rua de S. José n. 70, a reunião da Liga Nacional Contra a Secca do Norte, para approvação da redacção final de seus estatutos e eleição da nova directoria.

Tratando-se de assumptos de tamanha relevancia, torna-se necessario o comparecimento do maior numero de associados.

FALSO REPORTER

Quiz matar-se — Mais uma fita

Diariamente, José Machado procurava o commissario do 9º districto policial, e, talvez, muitos outros, na cavação de noticias para ou jornal matutino.

Louro, insinuante, todos acreditavam na verdade dos pedidos.

Hontem o negocio ficou esclarecido.

A' tarde, cumpriu a obrigação, e foi ao 9º districto, pediu noticias ao commissario Solon Ribeiro, e, como não havia novidade, pensou em dar uma noticia de policia, sem se lembrar que deixava a cabeça á mostra.

Cinco horas, e corre á delegacia d. Antonia Machado, a communicar afflictissima, que seu marido, José Machado, estava envenenado, com uma porção de cocaina que tomára, disposto a passar á vida de além-tumulo.

Providencias foram tomadas. O medico de serviço no Posto Central de Assistencia compareceu, mas o falso reporter recusou os seus serviços, porque o facultativo da casa o havia de salvar.

E foi o que aconteceu.

DESABAMENTO

Com o temporal que hontem caiu sobre a cidade, desabou parte do Trapiche da Saude, á rua Conselheiro Zacharias ns. 1 e 2.

O vigia João da Silva, receando haverem ficado sob os escombros dois individuos, pediu immediatamente providencias á policia do 11º districto.

Comparecendo o commissario Sampaio, pediu soccorro ao Corpo de Bombeiros.

Promptos serviços foram realizados, verificando-se, felizmente, que o accidente não havia produzido victimas.

ESMOLAS

Para a viuva Maria José recebemos de um servo de Deus 5$000.

—— Recebemos 10$ de uma pessoa grata á memoria de d. Josephina Pacheco Saraiva, em commemoração ao dia de hoje, anniversario de sua morte. Dividimos este dinheiro em esmolas de 2$ pelas pobres: viuva Vasco, viuva Laura, Maria Meyer, Maria Silveira e Maria José.

SPORT

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada ante-hontem, sob a direcção do ex-pelotari Ruiz.

N.	Pelotari		
1	Gastelu	8$00	23$00
	Bilbao		[illegible]
2	Gastelu	11$40	[illegible]
	Lagartijo		[illegible]
3	Antonio	10$50	[illegible]
	Irun		[illegible]
4	Capivara	10$00	[illegible]
	Gastelu		[illegible]
5	Gastelu	4$20	[illegible]
	Lagartijo		[illegible]
	QUINIELA DUPLA A 8 PONTOS		
6	Martin-Bilbao	75$00	[illegible]
	Vergara-Gorostiaga		[illegible]
	Dupla		[illegible]
7	Martin		[illegible]
	Solozabal		[illegible]
	Dupla		[illegible]
8	Hermenegildo	8$00	[illegible]
	Vergara		[illegible]
	Dupla		[illegible]
9	Vergara	7$60	[illegible]
	Hermenegildo		[illegible]
	Dupla		[illegible]
10	Martin	5$00	[illegible]
	Solozabal		[illegible]
	Dupla		[illegible]
11	Vergara	6$80	[illegible]
	Lagartijo		[illegible]
	Dupla		[illegible]
12	Vergara	5$40	[illegible]
	Solozabal		[illegible]
	Dupla		[illegible]
13	Vergara	7$00	[illegible]
	Hermenegildo		[illegible]
	Dupla		[illegible]
14	Solozabal	6$00	[illegible]
	Hermenegildo		[illegible]
	Dupla		[illegible]
15	Vergara	[illegible]	[illegible]
	[illegible]		[illegible]
	Dupla		[illegible]
16	Martin	[illegible]	[illegible]
	Vergara		[illegible]
	Dupla		[illegible]

Hoje, descanso. Amanhã, quinta-feira, [illegible]

(67)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

XXXIX

POBRE MARTIN

— Vejam lá como tratam os seus alliados! Está bem! não é má esta! e a gente a dar a cevada para os cavallos, e a farinha para vocês. Eu, cá por mim, não caio n'outra. Quando souberem quem sou, e me soltarem; volto para Angimont, e não saio de lá mais. Ou, si saio, ha de ser para me ir queixar ao proprio senhor Felisberto Manoel. Esse não me era capaz de fazer uma destas.

Nesta occasião, o cabo da escolta chegava um archote á cara de Martin Guerra. E recuou tres pessoas de surpreza e de horror.

— Vejam si o diabo me enganava! E' elle, é o miseravel! Não o conhecem agora?

— Oh! sim, sim, conhecemos! repetiu um depois de outro, vindo alternadamente examinal-o com uma curiosidade, que se transformava immediatamente em indignação.

— Ah! então conhecem-me, afinal? replicou o pobre escudeiro, que principiava a assustar-se seriamente. Sabem quem sou? Martin Cornouillier, de Angimont... Então soltam-me já, não é assim?

— Soltar-te, malandro, desavergonhado, maroto: bradou o cabo, com os olhos incendidos e os punhos cerrados.

— Então que é isso, amigo? disse Martin. Sou, ou não, Martin Cornouillier?

— Não, não és Martin Cornouillier, replicou o cabo, e para te desmentir e reconhecer, aqui estão dez homens em torno de ti, que bem te conhecem. Camaradas, digam a esse homem quem elle é, para o convencermos de desaforo e provada mentira.

— E' Arnaldo du Thill! é o desaforado Arnaldo du Thill, repetiram as dez vozes juntas, com uma terrorosa unanimidade.

— Arnaldo du Thill? não sei quem seja! perguntou Martin, fazendo-se pallido.

— Olhem, renega-se a si mesmo, o infame! exclamou o cabo. Felizmente, estão aqui dez testemunhas para te contradizerem. Diante dellas, apezar do teu disfarce de camponez, terás o descaramento de dizer que não foste tu, quem eu fiz prisioneiro na batalha de S. Lourenço, pois eras da comitiva do condestavel.

— Não, não, eu sou Martin Cornouillier, balbuciou Martin, que ia perdendo a tramontana.

— Tu és Martin Cornouillier? disse o cabo com um riso de escarneo; pois tu não és o cobarde Arnaldo du Thill, que me tinha promettido o seu resgate, a quem eu tratava tão bem, e que me fugiu á noite passada, roubando-me, além do pouco dinheiro que tinha, a minha amada Gudula, a linda vivandeira? Malvado! que fizeste de Gudula?

— Que fizeste de Gudula? repetiram os soldados, em formidavel côro.

— Que fiz de Gudula? disse Martin, aterrado. Eu sei cá! Pois deveras conhecem-me todos? Estão bem certos de que, se não enganam? Podem jurar que me chamo ... Arnaldo du Thill! que este valente homem me fez prisioneiro na batalha de S. Lourenço, e que eu lhe roubei, aleivosamente, a sua Gudula? Podem jural-o?... juram-n-o?

— Sim, sim, bradaram as dez vozes, com energia.

— Está bom! e não me admiro nada disso, replicou ingenuamente Martin Guerra, que, como sabemos, divagava muitissimo em se tocando na sua dupla existencia. Não, deveras, não me admiro. Era capaz de estar a gritar até amanhã que me chamava Martin Cornouillier. Mas conhecem-me agora, dizem que sou Arnaldo du Thill, que estava aqui hontem, já não digo nada! não resisto; resigno-me á minha sorte. Quando as cousas chegam a este ponto, fico com os pés e as mãos atadas. Não tinha previsto isto. Si já ha tanto tempo que me não aconteciam estas coisas! Mas acabou-se! façam o que quizerem de mim! levem-me, prendam-me, enforquem-me. O que me disseram de Gudula acaba de me convencer, de que se não enganam. Lembro-me muito de que era assim! e estimo muito saber que me chamo Arnaldo du Thill.

O pobre Martin Guerra confessou então tudo o que quizeram delle, deixou que o insultassem e o chasqueassem, e offereceu tudo a Deus em penitencia das novas traficancias, que lhe assacavam. Como não soubesse dizer o que era feito de Gudula, amarraram-no muito bem, e fizeram-no soffrer toda a casta de máos tratos, sem conseguirem alterar a sua angelica paciencia. O que elle sentia era não ter podido desempenhar a sua commissão para o barão de Vaulpergues. Mas quem havia de imaginar que novas acções criminosas haviam de voltar-se contra elle, e reduzir a nada os seus bellos projectos de destreza e presença de espirito?

— O que me consola, ao menos, pensou elle, no canto humido para onde o atiraram, é que talvez Arnaldo du Thill entre triumphante em Saint Quentin com a gente de Vaulpergues. Mas não, que isto é uma chimera! pelo que eu sei do tal malandro é mais provavel que esteja ahi por alguma estalagem na estrada de Paris a gosar com a linda Gudula. Ai de mim! que não sei que diga! parece-me que havia de soffrer de bom grado a penitencia, si ao menos tivesse a consciencia do peccado.

(Continúa).

[illegible]

Diario Lisboeta

A CAPITAL

AINDA A "INTENTORIA". — CHEGADA ANTECIPADA, A LISBOA, DO CHEFE D'ESTADO.—O QUE SE PASSOU, ENTÃO, E AS CONCLUSÕES QUE TIRARAM DAHI, OS AGOUREIROS POLITICOS.—DECIDIDAMENTE PASSOU... O MÃO TEMPO.—SYMPTOMAS QUE NÃO SIGNIFICAM NADA.

Domingo, 21 de agosto.—Os eccos da famosa *intentoria*, ainda não se apagaram de todo. Continuam a promptidão nos quarteis e os conciliabulos mysteriosos entre as autoridades civis e militares e os ministros do reino e da guerra.

Finalmente, facto que, muitos, persistem em correlacionar com o da revolução planeada e, já agora, frustrada, o chefe de Estado sempre chegou, hoje, a Lisboa, precipitando o seu regresso do Luso, onde se encontrava em uso das aguas, como se sabe.

Para dar maior verosimilhança a essa correlação, ao contrario do que continua succeder quando el-rei volta de qualquer simples excursão áquem fronteiras, á sua chegada, grande foi a quantidade de gente a aguardal-o, na estação da Avenida, assumindo, assim, o acto do regresso, particular importancia.

Entre os que esperavam o moço rei, além de seu tio, o principe real, via-se o chefe do governo, por signal que na apparencia, pelo menos, bem disposto, donde os agoureiros politicos concluiram que, decididamente, a trovoada, como as de maio, não dera, nem, já agora, daria chuva... Emquanto o trem não chegava, o sr. Teixeira de Souza conservou-se, mesmo, conversando muito animadamente, com o sr. d. Affonso, o que explicou, para os mesmos agoureiros, symptoma cada vez mais seguro, de que os ares politicos ou se encontravam desanuveados de todo, ou em caminho disso.

Finalmente, ás 2 e 40 minutos da tarde, o *rapido*, trazendo atrellada a carruagem real, deu entrada na *gare*, com verdadeira pontualidade... de rei. Os vivas do estylo, e—indicio desta vez, formal de que a paz reina em Varsovia—a primeira pessoa a quem o sr. d. Manoel estende a mão, sorridente e bem desposto, é ao presidente do conselho.

Em seguida, para sustentar o equilibrio cada vez mais estavel, entre o governo, havido como semi-satanico, e a Egreja, o segundo régio sorriso foi para o cardeal patriarcha.

Mas logo voltou, sua majestade, a conferenciar com o sr. Teixeira de Souza, desta vez, durante um bom quarto de hora; depois, de novo, com o chefe do Patriarchado; e, finalmente, de passagem, mas não tanto que isso não fosse notado, com o marquez de Soveral, ministro de Portugal, em Londres, e havido como um tudo—nada mentor do sr. d. Manoel.

Em seguida, tomando o carro, que o esperava, partiu este, a caminho do paço, escoltado por uma força de cavallaria.

Novos vivas, e cada qual, por sua vez, tomou o caminho de casa, tirando de quanto vira e ouvira, e, principalmente, do que não vira, nem ouvira, as conclusões que melhor quadravam aos seus desejos e á sua politica.

Afinal de contas, aparte a recepção insolita, quanto ao numero dos aguardentes, tudo se passara como sempre. Nem por isso, comtudo, os politicos, repetimos, retiraram menos convencidos de que não haviam perdido o seu tempo—tendo-se certificado, os situacionistas, da absoluta estabilidade do governo, e, os opposicionistas, de que, decididamente, esta não terá vida para muitos mezes.

E aqui está como, das mesmas festas, se podem tirar conclusões tão diversas e até oppostas!

Questão de um pouco de boa vontade...

PARTIDA DA MISSÃO PORTUGUEZA SCIENTIFICA AO BRASIL. — A BORDO DO "ASTURIAS" — CHAMPAGNE E DISCURSOS — O SR. CONSIGLIERI PEDROSO NÃO COMPARECE AO BOTA-FÓRA, POR MOTIVO DE DOENÇA — OS NOSSOS VOTOS E AS NOSSAS ESPERANÇAS.

Segunda-feira, 22 — O bota-fóra da missão portugueza ao Congresso Geographico de São Paulo attrahiu, esta tarde, grande concorrencia ao Arsenal de Marinha, para onde estava marcado o embarque, e onde, effectivamente, elle se realizou, seguindo os tres delegados, bem como as pessoas que lhes foram apresentar cumprimentos de despedida, na lancha *Operario*, para bordo do *Asturias*.

Entre essas pessoas viamse, além do sr. Almeida d'Eça, vice-presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa, as seguintes: conselheiros Dias Costa e Ramada Curto; almirante Magalhães e Silva e seu ajudante, 1º tenente Santos Fradique; Almeida Garret, Eduardo Schwalbach, José Antonio Corrêa, Xavier Cordeiro, coronel de artilheria Graça, José Proença Fortes, Alberto Girard, Alfredo Cilia, Antonio de Vasconcellos, Francisco Sommer, dr. Bordallo Pinheiro, Cysneiros Faria, Manoel Egreja, Moreira de Almeida, dr. Waddington, capitão-tenente Annibal de Oliveira, Alfredo Proença Fortes, Rozendo Carvalheira, João Carlos da Costa, Luiz Eugenio Leitão, Amadeu de Freitas, Sarrea Prado, Rubem de Mello, Carlos e Alfredo Marinho, Jorge Colaço, Sebastião Gomes Morgado, Alberto Quintella, Jacobo Pereira, etc.

O sr. Consiglieri Pedroso, presidente da Sociedade de Geographia e autor e um dos mais fervorosos arautos do accordo luso-brasileiro, a quem em grande parte se deve, tambem, a ida a essa Republica, da missão scientifica a que nos vimos referindo, não poude comparecer, por motivo de doença, conforme participação feita aos tres delegados, srs. Abel Botelho, Ernesto de Vasconcellos e Lobo d'Avila.

De facto, o eminente professor encontra-se enfermo, em Cintra, sendo o seu estado, sinão de inspirar cuidado, bastante precario.

A bordo do *Asturias* foi, pelo sr. Almeida d'Eça, offerecida aos presentes uma taça de champagne, a qual serviu de pretexto á troca de varios brindes, sendo o primeiro o do offerente. Referiu-se este á importancia da missão e á competencia dos delegados portuguezes, cujas qualidades enalteceu, individualmente, insistindo em que, ao sr. Lobo d'Avila, competia tratar, ahi, das questões sociaes que, de momento, interessam, sinão agitam o paiz; o sr. Abel Botelho fará propaganda da nossa arte e da nossa litteratura, e o sr. Ernesto de Vasconcellos tratará dos magnos assumptos coloniaes.

Foi este quem agradeceu o brinde, affirmando os bons desejos da missão em concorrer para o estreitamento das relações luso-brasileiras, e terminando por lamentar a ausencia do sr. Conselheiro Pedroso.

Em seguida, o sr. José Augusto Corrêa, indigitado para preenchimento da vaga de vice-consul do Brasil, em Lisboa, saudou a missão nos mais enthusiasticos termos, e, na qualidade de brasileiro, e finalmente, o sr. Abel Botelho agradeceu as carinhosas palavras que, a proposito da viagem, lhe tem sido dirigidas, e o sr. Alvaro [illegible], apenas que os representantes portuguezes se vejam [illegible] a fazer, em navio estrangeiro, a travessia do Oceano, á mingua de navegação nacional entre os dois continentes.

O *Asturias* levantou ferro ás 6 horas da tarde, tendo, pouco antes, voltado para terra as pessoas que haviam ido despedir-se dos tres portuguezes, sobre quem, neste momento, tão ardua tarefa impende, tarefa de que, aliás, é de esperar se saiam com o exito que de antemão lhes garante, não só os seus merecimentos pessoaes, como a profunda sympathia de que, apezar de tudo, ainda goza, ahi, o nome de Portugal.

Mais do que votos nossos, são, pois, [illegible] as nossas esperanças.

FUGA AUDACIOSA DE CINCO CRIMINOSOS DO MANICOMIO — UM OUTRO QUE NÃO QUIZ FUGIR, DESCREVE COMO A EVASÃO FOI PREPARADA E LEVADA A CABO — UM PAVILHÃO DE SEGURANÇA — BEM POUCO SEGURO — A POLICIA NA PEGADA DOS FUGITIVOS — CHEGADA DO "SCOUT" BRASILEIRO "RIO GRANDE DO SUL".

Terça-feira, 23 — Em condições verdadeiramente [illegible] evadiram-se, durante a madrugada de hoje, cinco [illegible] do hospital de Rilhafolles [illegible].

Todos [illegible] se encontravam [illegible] recolhidos no Pavilhão de Segurança, que [illegible].

[illegible]

Foi por [illegible] que o pessoal do hospital [illegible] os fugitivos [illegible] por [illegible].

De facto, explicou o Janeiro [illegible] convidado tambem a pôr-se em fuga, recusando-se, porém, a acceitar o convite, visto estar na disposição de não sair dali sem ordem do director do estabelecimento.

Entendera, comtudo, que não lhe ficaria bem denunciar os companheiros, e, por isso, não evitára, chamando gente, que elles dessem execução ao seu intento.

Ora, essa execução, segundo a mesma testemunha presencial, tivéra auxiliares externos. Pelo menos as ferramentas de que os pretendidos loucos se haviam servido, tinham-lhes sido fornecidas de fóra, por meio de uma corda, arremeçada á laia de funda, do pavilhão para a rua, que fica um tanto distante, por este se encontrar dentro da cerca, repetimos, e um largo espaço medear entre as paredes do mesmo pavilhão e o muro da cerca.

Fóra, principalmente, com o auxilio de um serrote ponteagudo que elles haviam conseguido serrar um varão de ferro de 20 millimetros de diametro, abrindo, nelle um espaço de cerca de 34 centimetros, por onde lograram esgueirar-se, descendo para a cerca pelos lençóes da cama, o que se lhes tornou facil, visto a janella ou fresta por onde se effectuou a fuga ficar apenas á altura de um primeiro andar.

Sabido isto, simples foi continuar a seguir o fio da evasão, pois, tendo-se encontrado uma maca, encostada ao muro da cerca, era mais que evidente que os fugitivos a tinham ido buscar ao respectivo deposito, servindo-se della como de escada, para galgarem o referido muro e delle saltarem para a rua, o que ainda mais facil é, e, tanto assim, que rara será a semana em que qualquer louco, pelo mesmo caminho, não se safa de Rilhafolles.

Uma vez tudo isto averiguado, foi dada participação, do facto, á policia, que, desde logo, se poz em busca dos evadidos e, bem assim, tratou de descobrir quem lhes forneceria as ferramentas, desconfiando, sob este ponto de vista, de uma mulher, de má nota, que costuma visitar um delles.

Os individuos que se pozeram em fuga, foram:

Manoel Rodrigues Taverneiro, *O Gaiato da Urra*, de 36 annos, natural da freguezia da Urra, (saiu da penitenciaria em 10 de novembro de 1907, por ser atacado de alienação mental).

Manoel Joaquim dos Santos, natural de Extremoz, soldado n. 18-2266 da 4ª companhia de caçadores 4, que ha tres annos assassinou um cabo, em Extremoz (deu entrada em Rilhafolles em 19 de novembro de 1903, para ser submettido ao exame medico-legal, que o classificou de irresponsavel).

Adriano Miranda, de 29 annos, natural de Darque, corneteiro n. 9-2776, da 4ª companhia de caçadores 1 (deu entrada no manicomio em 16 de setembro de 1907, sendo tambem classificado como irresponsavel; este internado, que saira do Castello de S. Jorge, deu, ha annos, que falar na imprensa, pelos tumultos que provocou na enfermaria-prisão do hospital da Estrella).

Francisco Arajado, de 25 annos, natural de Pernambuco, homicida (veiu da comarca de Penamacôr, em 14 de maio de 1908, sendo dado por irresponsavel).

José Maria Motta, natural de Lisboa, (saiu do Limoeiro em 26 do mez passado, afim de ser sujeito a exame medico-legal; este preso é o conhecido *Rafia*, que o anno passado assassinou á facada a sua amante Emilia Pato, e que, em junho deste anno, deu tambem pasto aos jornaes, por occasião do assassinato duma tecedeira da fabrica de Xabregas).

Era este ultimo quem recebia as visitas a que acima nos referimos, parecendo pertencer-lhe, a elle, o plano da fuga, já da ha muito gerado, ainda ao tempo em que se achava detido na cadeia do Limoeiro, visto o interesse com que promovera ser mandado submetter a exame medico-legal, como suspeito de loucura. Assim, calculára que, sendo transferido para Rilhafolles, menos complicado se lhe tornaria fugir dali que da cadeia referida. E o caso é que conseguiu, por completo, o seu *desideratum*, restando, apenas, saber si, tornando a ser capturado, tanta inventiva e tanto trabalho não restarão baldados para elle...

* * *

Fundeou hoje, no Tejo, procedente de New Castle, onde acaba de ser construido, mais um *scout* da marinha de guerra brasileira: o *Rio Grande do Sul*.

Hoje mesmo principiaram a ser trocados os cumprimentos do estylo que proseguirão amanhã.

O *Rio Grande do Sul* estará franqueado ao publico no proximo domingo, seguindo para esta capital no dia 30 do corrente.

TRES COMMEMORAÇÕES DE ANNIVERSARIOS—UM DISCURSO, COM *LUNCH*, DE DIA, E VARIOS DISCURSOS, A SECCO, Á NOITE — SITUAÇÃO PRECARIA DO ELENCO DO THEATRO NORMAL NA PROXIMA EPOCA DE INVERNO — VERDADEIRO EXODO DOS PRINCIPAES ARTISTAS QUE ALI TRABALHAVAM — NINA SANZI NO D. AMELIA.

Quarta-feira, 24 — A Associação Propagadora da Lei do Registro Civil commemorou hoje nem menos de tres anniversarios, á falta de um: o 15º da respectiva fundação; o 90º da revolução liberal de 1820; e, finalmente, o 338º da matança de Saint-Barthélemy. Por pouco que, como se vê, não commemorou tambem o da creação do mundo...

Apezar da abundancia dos anniversarios commemorados, a noticia não vale, segura monte, sob o seu ponto de vista intrinseco, referencia de maior. O que a valoriza e ter sido o unico facto do dia, ainda mais pobre em acontecimentos que todos os outros desta pobrissima quadra, em que só as eleições e os boatos de alteração da ordem publica constituem assumpto noticiavel... para aquelles a quem cabe noticial-o.

Consistiu, o programma da commemoração, de distribuição de um *lunch*, ao meio-dia, ás creanças que cursam a escola subsidiada pela referida Associação, distribuição que foi precedida por côros, pelas mesmas creanças, as quaes entoaram a *Marselheza* e a *Lemonteria* á chegada do dr. Bernardino Machado, e, mais tarde, á sua saida.

Este eminente membro do partido republicano realizou, durante o referido *lunch*, uma breve palestra em que affirmou dever ser o registro civil obrigatorio e realizado exclusivamente por funccionarios civis, pois, embora o paiz seja catholico, não deve esse serviço estar dependente das sympathias ou dos odios dos padres, aproveitando o ensejo para fazer mais uma vez a apologia da tolerancia e civismo dos republicanos. Terminou abençoando a obra da Associação do Registro Civil, em nome das suas cãs e da sociedade portugueza, sendo, escusado será dizer, applaudidissimo pela juvenil assistencia, comquanto seja arriscado affirmar que essa assistencia comprehendera o que havia ouvido.

Como em geral, porém, succede isso a todas, sem excepção das constituidas por adultos, no fim deu certo...

A' noite houve sessão solenne, em que varios oradores discursaram larga e proficientemente sobre os factos commemorados, tirando delles, é claro, as mais vivas conclusões de ordem politica hodierna. O que lhes valeu os mais calorosos applausos por parte dos ouvintes que enchiam as salas da séde da Associação, pois o enthusiasmo foi grande, e a concorrencia não era menor.

* * *

Discutem, os jornaes de hoje, a situação verdadeiramente precaria em que se encontrará, para a proxima epoca de inverno, o nosso theatro Normal e... do que não lhe vem tambem.

E' o caso de achar-se averiguado que deixaram de fazer parte do respectivo elenco Eduarda Bravia e Adelina Abranches, as quaes passaram para a companhia do D. Amelia, Alves de Souza e Lucinda Simões [illegible] como tambem [illegible] de dizer, para o do Gymnasio e se [illegible] Pereira da Silva [illegible].

[illegible] apenas consta, com certeza de segurança, a entrada para o mesmo de Pato Moniz e Adelia Pereira, dois artistas sem duvida [illegible].

Assim, um jornal foi se tentar uma entrevista com o sr. Maximiliano de Azevedo, administrador do Normal, que, por signal, se recusou [illegible] regulamento do mesmo theatro [illegible].

[illegible]

Em compensação, o theatro D. Amelia se enriquece, desde já, [illegible] com o concurso não só de Bravia e de Adelina, como de Aura Abranches, filha desta grande artista, contando mais com Nina Sanzi, [illegible] actualmente contratada para uma série de récitas com os nossos artistas, [illegible].

[illegible]

quaes de Eduardo Schwalbach, sendo possivel que Baptista Coelho figure tambem no numero dos autores que ali farão representar, este anno, peças nacionaes.

Nesse *nacionaes* vae propositalmente envolvida a delle, comquanto não saibamos si é passada cá, si lá — por isso que, mesmo na hypothese de ser brasileira, não será estrangeira...

UM ARTIGO SOBRE LAURO SODRÉ.—O EMINENTE DEMOCRATA BRASILEIRO BIOGRAPHADO POR UM VELHO DEMOCRATA PORTUGUEZ.—"O DOTE", DE ARTHUR AZEVEDO, PELA COMPANHIA DO ACTOR ALVES DA SILVA.—LISONJEIRO EXITO OBTIDO PELA DELICADA COMEDIA.—TOURADA A HESPANHOLA, NO CAMPO PEQUENO.

..*Quinta-feira, 25.*—*A Capital* consagra duas columnas da primeira pagina da sua edição, desta tarde, ao nosso prezado amigo e illustre chefe politico brasileiro, dr. Lauro Sodré.

O artigo, assignado pelo dr. Magalhães Lima, amigo jornalista republicano e actual grão-mestre da maçonaria portugueza, é encimado pelos titulos e subtitulos seguintes: "Um grande brasileiro—"O grão-mestre da Maçonaria brasileira biographado pelo grão-mestre da Maçonaria portugueza" — "Lauro Sodré, chefe idolatrado da politica opposicionista paraense"——"Sendo militar, é anti-militarista"—"Foi o unico governador de Estado que protestou contra o golpe d'Estado de 1891".

Segue-se a apresentação do artigo que, abaixo transcrevemos, por parte da redacção da *A Capital*:

"O ultimo numero do *Archivo Democratico* publica um magnifico retrato de Lauro Sodré, o eminente homem publico que constitue uma das maiores glorias e, tambem, das mais fundadas esperanças do Brasil hodierno. Acompanha essa photographia, brilhante artigo do nosso prezado correligionario Magalhães Lima, do qual reproduzimos, com devida venia, os mais importantes trechos. E' que não poderiamos, nem saberiamos, dizer mais, nem melhor, sobre o grande apostolo da democracia brasileira, do que diz o grande apostolo da democracia portugueza".

Finalmente publica o jornal em questão, precedendo-o de uma photogravura a duas columnas, em que se vê, o dr. Lauro Sodré, no seu gabinete de trabalho, no Rio de Janeiro, o artigo de Magalhães Lima, que é do teor seguinte:

"Senador, chefe politico, coronel de estado-maior, professor da cadeira de economia politica, grão-mestre da Maçonaria brasileira, Lauro Sodré é dos vultos mais em evidencia da poderosa Republica. E coisa singular! Sendo militar, é, todavia, um adversario intransigente da velha concepção militarista, porque, para elle, *o soldado é um cidadão fardado*. E dahi deriva o ardor com que tem sempre evangelizado o principio da nação armada, quer nas fileiras do exercito onde occupa subido posto, quer na Escola Militar, onde é mestre querido e amado pelos alumnos que lhe votam um verdadeiro culto.

Testemunho insuspeito desta asserção é Mario Cattaruzza, jornalista italiano, que, no seu periodico—*Fanfulla*—gravou, por fórma duradoura, como se fosse em marmore, a peregrina individualidade de Lauro Sodré, na occasião em que o brilhante tribuno visitou S. Paulo, afim de prestar homenagem á memoria de um dos mais valentes caboqueiros da Republica, Rangel Pestana, o saudoso director da *Provincia de S. Paulo*.

....

"Lauro Sodré é uma daquellas figuras rectas e integras que Dante amava com predilecção, porque as anima e illumina a Fé, a Fé que Giuseppe Carducci affirma em toda a sua maravilhosa obra; uma daquellas figuras simples e boas em que o povo confia, porque o seu julgamento synthetico é mais firme que a analyse apaixonada e infiel dos interessados e dos rivaes.

....

"Este tenente-coronel do exercito brasileiro, que, com o coração espedaçado—fiel escravo da disciplina—prestava um dia—e era apenas tenente e já republicano então—honras militares a um vulgar principe estrangeiro que ambicionava os ocios futuros de um Mecklemburgo; este professor da Escola de Guerra e predilecto discipulo de Benjamin Constant, o fundador da Republica, que á testa do seu Estado natal, se revelou um espirito altamente tolerante e o typo ideal do governo civil; este homem politico, que é no Pará o chefe idolatrado de um partido rico, de um forte, brilhante e intellectualissimo estado-maior e o objecto da admiração e orgulho de todos os seus conterraneos, e, na capital da Republica vê o seu nome, numa luta porfiada, sair victorioso das urnas, sem as implorar, oito dias depois de ter sido annunciada a sua candidatura; este cidadão, que, ao deixar o governo do Pará, podia dizer, na sua mensagem de despedida ao povo: "em sete annos de governo, por minha causa, não entrou a dor em nenhum lar", e que era obrigado a acceitar uma offerta de amigo para saldar algumas dividas pessoaes contrahidas durante a sua administração, por uma exigencia imprescindivel do decoro representativo—sandará hoje, na Méca republicana do Brasil, a augusta e austera memoria do mais puro, do mais santo republicano".

....

Paraenses illustres com quem me foi dado, ha dias, falar, ácerca daquelle Estado, me asseguraram que, entre os governadores do Pará, foi Lauro Sodré aquelle que mais se assignalou por uma administração escrupulosa e modelar. Que admira pois, que o censurem alguns daquelles a quem obrigou ao stricto cumprimento do dever e á observação severa da lei?

Johnson, o famoso presidente da grande republica norte-americana, tendo sido uma vez desdenhado, no Congresso, por haver exercido primeiramente o officio de alfaiate, respondeu: *Foi então que aprendi a cortar a direito...*

Com egual eloquencia e altivez, poderia, se quizesse, o intemerato funccionario de quem nos estamos occupando, responder aos seus detractores: *si me censuram, é porque soube cortar a direito...*

Lauro Sodré foi o primeiro governador constitucional do Estado do Pará, onde nasceu em 17 de outubro de 1857. No desempenho desse alto e espinhoso cargo, revelou-se estadista de grande tino, reformador, prudente e habil, espirito ponderado e discreto, pela condemnação dos antigos processos governativos e pela adopção, como norma invariavel, da maxima honestidade alliada á mais perfeita justiça administrativa. Foi elle o *unico* governador que, em nome da lei e dos bons principios republicanos, protestou publicamente contra o golpe de Estado de 1891. Todos os governadores dos Estados, entre os quaes se contavam notaveis caudilhos da Republica, como Julio de Castilhos, Cesario Alvim e Americo Brasiliense, adheriram á medida de força do barão de Lucena. Foi Lauro Sodré o unico, repetimos, que não adheriu a semelhante attentado. E o seu exemplo, frutificou, porque, vinte dias volvidos sobre essa medonha tempestade politica, surgia a figura de Floriano.

"Lauro Sodré é um homem do seu tempo; e, como homem do seu tempo, é um espirito cosmopolita, que pode enfileirar-se, sem desdouro, ao lado dos *bemfeitores da humanidade*. Os seus livros *Palavras e Actos* e *Crenças e Opiniões* constituem dois verdadeiros Evangelhos da Democracia. Delles transparecem, em nimbos de luz, a tolerancia, a bondade e, ainda mais do que a bondade, a indulgencia que caracteriza os verdadeiros apostolos. Em tudo o que faz e em tudo o que escreve, nos seus bellos discursos, como nos seus brilhantes artigos, se affirma o poder de uma consciencia, o grande poder espiritual, em volta do qual gravitam todos os factos e todos os phenomenos sociaes. O que, no fundo, synthetiza a prodigiosa obra de Lauro Sodré, é, effectivamente, essa aspiração social, que consubstancia um novo ideal de solidariedade humana, ideal emancipador, para o qual se encaminham irresistivelmente as sociedades modernas.

E' em nome desta solidariedade que liga, une, vincula e identifica os homens, qualquer que seja a nacionalidade ou a raça a que pertençam, num mesmo sentimento e numa mesma vontade, que eu saúdo o Grão-Mestre da Maçonaria Brasileira. E' em nome dessa solidariedade que celebro, acclamo e glorifico o grande estadista brasileiro como uma daquellas personalidades que, pela sua grandeza moral e intellectual, têm direito á consagração universal."

Ao realizar a transcripção, não podemos deixar de registrar a nossa satisfação pelo preito de justiça que as linhas transcriptas traduzem, e, tambem, por verificarmos que, finalmente, se resolve a imprensa daqui a tratar com o interesse que merecem, as pessoas e as cousas do Brasil, cuja imprensa tão prodiga se manifesta, sempre, em honrosas referencias para com os de cá, até mesmo aquelles que menos as merecem.

E mais se que, neste caso, nos não referimos a mais ninguem, além de nós proprios.

* * *

A companhia Alves da Silva, que, como noticiamos em anterior *Diario*, se encontra a trabalhar no theatro da Trindade, levou hoje á scena, pela segunda vez, em Lisboa, a comedia de Arthur de Azevedo — *O Dote*. Da primeira vez fôra a mesma peça representada em uma recita de caridade, em S. Carlos, não nos tendo sido, então, possivel assistil-a.

Assistindo, de novo, agora, em recita ordinaria e cuidado de nada a perder, pelo que se nos [illegible]. E esta opinião não é [illegible] que o publico que occupava mais da metade dos logares do theatro, apezar da noite [illegible] que estava, não a compartilhasse a avaliar pelo enthusiasmo com que applaudiu [illegible] através de um desempenho muito [illegible].

A critica da peça está feita, ahi, chegando-nos, tarde a nenhum, dado que me [illegible] a fazel-a, o que não succede. Além do mais, porque seria, de seguro, pessimo critico quem tanto foi admirador do autor, e tanto lhe ficou devendo em captivantes finezas.

Registrar, porém, o nosso agrado por essa delicada obra de theatro, não é fazer critica, é fazer justiça. E por esta nós ficaremos, repetindo ter sido uma noite de intenso prazer intellectual a que nos proporcionou *O Dote*, fóra de duvida um dos melhores trabalhos, sinão o melhor, do theatro psychologico do mallogrado homem de letras.

Insistindo no desempenho, é tambem de justiça esclarecer que Adelina Nobre interpretou a parte escripta para Lucilia Peres, com singular vivacidade, fazendo valer, com felicidade e arte, todas as *nuances* de caracter que constituem o modo de ser pessoal da protagonista da comedia.

Assim a acompanhassem, no commettimento, os demais interpretes, que, em geral, foram, pelo contrario, muito menos que ella, felizes... e artistas.

* * *

Promovida por um dos empresarios da praça do Campo Pequeno, realizou-se uma tourada á hespanhola, que enorme reclame precedeu, conseguindo, assim, o promotor, uma casa cheia, apezar de terem sido elevados os preços.

Eram hespanhoes os toureiros, hespanhoes os touros e até foi hespanhol todo o repertorio da banda marcial que tocou durante o espectaculo.

Apezar disto, dos primeiros, apenas um de lide que satisfizesse, manifestando-se, todos os outros cinco, de mão sangue e matreiros. Quer isto dizer que, com o não prestarem, os nossos, em geral, ainda assim não sairiam do confronto muito prejudicados nos respectivos creditos.

Como succede sempre que o gado é mão, o trabalho dos artistas resentiu-se, o que não quer dizer que, tanto Gaona como Saleri, não merecessem ser applaudidos como foram, salientando-se, sobretudo, o segundo.

Já o terceiro, *espada*, Pazos, nada fez, talvez por ter-lhe cabido o peor bicho da manada.

Quanto aos *picadores*, reproduziu-se a inevitavel parodia de sempre, visto que o seu trabalho só se comprehende com touros desembolados—e cá não ha disso.

Assim, em vez de registrar o numero de cavallos mortos, como se faz em Hespanha, haveria apenas a registrar... o dos trambulhões—aliás irregistraveis, tantos elles foram!

ENCALHE DA CANHONEIRA "TEJO", NAS BERLENGAS — SALVA-SE A TRIPULAÇÃO, MAS O NAVIO E' CONSIDERADO COMPLETAMENTE PERDIDO —APENAS SE APROVEITARÃO, DELLE, AS CALDEIRAS, AS MACHINAS, O ARMAMENTO E POUCO MAIS — SÃO CAPTURADOS TRES DOS FUGITIVOS DE RILHAFOLLES.

Sexta-feira, 26 — A canhoneira *Tejo*, que, como todos os outros barcos de guerra que se achavam fundeados no Tejo, fôra, ha dias, como medida preventiva, ao espalharem-se os celebres boatos da intentoria imminente, mandada sair para o mar, encalhou, durante a noite de hoje, em uns cachopos denominados Serro da Velha, nas Berlengas.

As primeiras noticias que correram, chegadas de Peniche por via telegraphica, foram aterradoras. Davam o navio como tendo ido a pique, havendo-se apenas salva a respectiva tripulação.

Pouco depois, porém, sabia-se que *apenas* se tratava de um encalhe, no qual, em todo o caso, a *Tejo* soffrera avaria grossa, só não tendo ido ao fundo mercê dos seus compartimentos estanques. Em todo o caso ficára com a popa completamente arrombada, tendo de ser, o navio rebocado, para o rio, de pôpa para a frente, afim de evitar que o embate da agua, destruindo o reparo que isolava a casa das machinas, determinasse prejuizo muito maior.

Dera-se o desastre de noite, quando a *Tejo*, tendo saido para acemar as agulhas, com ordem de só regressar na segunda-feira, se fazia ao mar, e fôra provocado por tão espessa nevoeiro que a tripulação só deu pelo perigo, isto é, pela proximidade dos rochedos, quando já estava sobre elles.

Devido, porém, á serenidade de todos que se encontravam a bordo, não houve a registrar o menor desastre pessoal, sendo prestados soccorros, logo em seguida ao sinistro, aos marinheiros em perigo, pelos barcos da armação de pesca denominada S. João Baptista, da Berlenga, e, pouco depois, pelo vapor, tambem de pesca, *Machado 2º*, que tomou a seu bordo quasi todos os tripulantes. Na *Tejo* apenas ficaram o commandante, capitão-tenente Ivens Ferraz, e alguns marinheiros antigos do navio, que pediram licença, áquelle, para não o abandonarem.

Logo de manhã, e depois de se conseguir desencalhar o barco, no que a tripulação é unisona em declarar haver o referido official manifestado extraordinaria proficiencia technica e a mais admiravel serenidade, tratou-se de internal-o no Tejo, com o auxilio do referido vapor *Machado 2º* e de varios rebocadores. Tarefa difficil, porém, não isenta de perigos e, sobretudo, demoradissima, pois, caminhando o vapor apenas a tres milhas por hora, só depois de noite se conseguiu que a canhoneira encostasse á ponte do Arsenal.

Interrogado por um jornalista, um dos officiaes de bordo, o mesmo que prestou as informações a que nos estamos reportando, accrescentou ser opinião geral, entre os seus collegas, que o navio se encontra inteiramente perdido, aproveitando-se-lhe apenas as caldeiras, as machinas e outros utensilios internos, além da artilheria, munições, etc.

Por parte do commandante da *Tejo* será, amanhã mesmo, ou depois de amanhã, apresentado ás autoridades superiores da Marinha o relatorio do sinistro, no qual o referido official acaba por pedir para ser presente a um conselho de guerra... O que, aliás, é da praxe,—tanto o pedido, como o seu deferimento, e até a absolvição do requerente, desde que, como tudo parece indicar que succeda agora, se prove que não houve impericia nem falta de zelo da sua parte.

* * *

Foram presos, em Santarem, dois dos fugitivos do hospital de Rilhafolles, a evasão dos quaes nos referimos antes, e, em Lisboa, tambem se realizou a captura de um terceiro. Falta, pois, descobrir o paradeiro apenas de dois.

Os de Santarem são Francisco Arajado e Adriano de Miranda, e o de Lisboa, Manoel Joaquim dos Santos.

Realizaram, aquelles, a viagem, desde Lisboa, a pé, sem um vintem no bolso, e lutando, portanto, com mil difficuldades. A sua intenção era dirigirem-se para as terras da respectiva naturalidade, onde, com certeza, tambem não deixariam de ser presos.

Quanto ao Manoel Joaquim dos Santos, foi encontrado, por um empregado do hospital, a passear, muito descarado, pela cidade. Apenas ao saber-se reconhecido e na imminencia de ser novamente preso, tentou ainda offerecer resistencia, o que, é claro, de nada lhe serviu.

A opinião geral de quantos lidaram com qualquer destes tres, é que elles são tão doidos como quem tem o juizo muito no seu logar.

De facto, para loucos, ha que convir que a fuga foi preparada e levada a cabo... com muita sizudez!

CHEGADA DA EMBAIXADA ALLEMÃ QUE VEM ENTREGAR A EL-REI AS INSIGNIAS DA AGUIA NEGRA, OFFERTA DO IMPERADOR DA ALLEMANHA — A CERIMONIA SOLENNE DA ENTREGA — BANQUETES EM HONRA DOS EMBAIXADORES — CUMPRIMENTOS, EM CINTRA, ÁS DUAS RAINHAS — REGRESSO DO EMBAIXADOR E DA SUA COMITIVA.

Sabbado, 27 — Partiu hoje de Lisboa, no *sud-express*, a embaixada allemã que, no dia 23, tambem no *sud-express*, aqui chegára, com a missão especial de entregar a el-rei as insignias da ordem da Aguia Negra, offerecidas á sua magestade pelo imperador da Allemanha.

Constituida, além do principe Frederico Leopoldo, da Prussia, e pessoas da sua comitiva, pelo coronel Hetzel, commandante do regimento de infanteria n. 115, da guarda de Hesse, a referida embaixada foi recebida com as honras militares que lhe competiam, e aguardada, na *gare* da Avenida, pelo chefe de Estado e seu tio, o principe real d. Affonso, além das autoridades civis e militares, altos funccionarios, politicos mais em evidencia, pessoas da côrte, etc.

Ao chegar elrei á referida estação uma das bandas militares que se encontravam no local executou o hymno real, sendo, pouco depois, á chegada do principe allemão, tocado o hymno da referida nacionalidade.

Mal que desembarcou, este dirigiu-se ao soberano, travando-se entre os dois as mais cordiaes saudações, ás quaes se seguiram as apresentações officiaes. Depois, el-rei regressou ao palacio, ao passo que os recem-chegados se recolhiam, tambem em carros, ao antigo paço de Belem, onde lhes estavam reservados aposentos.

No dia seguinte, pelas 2 e meia horas da tarde, na sala do throno, do paço da Ajuda, effectuou-se, com grande solemnidade, a ceremonia da entrega, a d. Manoel, das referidas insignias, por parte do cunhado do kaiser.

Assistiram á ceremonia, entre muitas outras pessoas, para esse effeito convidadas, todos os membros do governo, todos, tambem, secretarios da legação allemã, marquezes de Castello Melhor, do Fayal, de Penafiel, de Lavradio, da Foz e de Pombal, condes de S. Lourenço, de Linhares, de Figueiró, de Mesquitella, de Caçães, de Bomfim, de Cuba, das Alcaçovas, conselheiros Pinheiro e Pinto, Ferreira do Amaral, Dias Costa, Eduardo Villaça, Conceição Borja, Rodrigues, Affonso Pequito, Azevedo Coutinho, Elvas Cardeira, Arthur Montenegro, Campos Henriques, Vasconcellos Porto, Veiga Beirão e Driezel Schroeter, vice-almirantes Hermenegildo Capello e Guilherme Capello, contra-almirante Moraes e Souza, generaes Raphael Gorjão e Alberto d'Oliveira, coroneis Malaquias de Lemos e Fernando Eduardo de Serpa, tenente-coronel Garcia Rosado, capitães Leotte Tavares, Galvão, Martins de Lima e Craveiro Lopes d'Oliveira, capitães de fragata Moreira de Sá, Aprá e Vellez Caldeira, 1º tenente Sepulveda e d. Vasco da Camara (Belmonte).

O chefe de Estado trajava o grande uniforme de marechal-general, ostentando, a tiracollo, a banda das tres ordens, e o principe Leopoldo, o grande uniforme de official allemão, com a banda das duas ordens, trajando os officiaes do seu sequito uniformes brancos.

Trocados os cumprimentos entre d. Manoel e d. Affonso, que vestia o seu grande uniforme de tenente-coronel do exercito allemão, e o embaixador e demais pessoas presentes, entre as quaes figurava tambem o ministro da Allemanha na nossa côrte, organizou-se o cortejo, que seguiu até á sala do throno, entre duas longas filas de archeiros, pela seguinte ordem:

A' frente, os resposteiros srs. Fernandes Teixeira e Ayres Martins, e, depois, o porteiro da camara, sr. João da Silva Ramos; a seguir, o mestre de cerimonias, conde de Figueiró, e mais atrás, do lado direito, o mordomo-mór, conde de Sabugosa e, á esquerda, o commandante da guarda dos archeiros, marquez do Fayal; depois, o chefe da casa militar do monarcha, vice-almirante Hermenegildo Capello, e, fechando o cortejo, d. Manoel, o principe Leopoldo e d. Affonso, seguidos da comitiva allemã.

Uma vez o cortejo chegado á sala acima referida, onde se encontravam, já, os membros do governo e as casas civil e militar de el-rei, convidados, etc., sua majestade, tomou logar no throno. Então, o principe Leopoldo, após demorada reverencia, seguido por um dos seus dignitarios com uma almofada onde se viam bordadas a ouro, as armas imperiaes allemãs e sobre a qual iam as insignias da Aguia Negra e uma carta autographa do imperador Guilherme, leu a seguinte allocução:

Senhor.—Sua majestade o imperador e rei, meu augusto soberano, animado do desejo de dar uma visivel prova da sua sincera e inalteravel amizade pela alta pessoa de vossa majestade, dignou-se encarregar-me de entregar nas mãos de vossa majestade, com a presente carta, as insignias da sua ordem da Aguia Negra. Sua majestade o imperador e rei pede-vos, senhor, que as acceiteis e as useis, em testemunho dos sentimentos de affecto e de alta estima que professa por vossa majestade. Ao mesmo tempo sua majestade imperial, faz os mais ardentes votos para que Deus, que deixou a vossa majestade uma herança de tanta gloria e virtudes, queira corôar a sua obra, cobrindo o reinado de vossa majestade de todas as suas bençãos.

Feliz por ter sido escolhido para o desempenho desta missão solenne e honrosa, junto de vossa majestade, ouso, senhor, accrescentar a homenagem das minhas felicitações pessoaes pela alta distincção de que me coube a honra de ser o portador.".

Tomando, depois, as insignias, o embaixador allemão, collocou-as no peito do soberano, fazendo menção de nelle lh'as pregar, com um pequeno martello de ouro.

Coube a vez, ao sr. d. Manoel, de agradecer, o que fez lendo, tambem, o seguinte:

Alteza real:—Recebo com o maior prazer a alta distincção com que sua majestade o imperador d'Allemanha, rei da Prussia, se dignou honrar-me, conferindo-me a Ordem da Aguia Negra, e aprecio de maneira muito particular a escolha da vossa pessoa para me fazer entrega das respectivas insignias.

Muito sensivel a este novo testemunho de cordeal amizade, que aprouve a sua majestade imperial e real; conceder-me, peço a vossa alteza real que junto de sua majestade imperial, seja o interprete de todo o meu reconhecimento. A nação portugueza honra-se commigo desta prova muito especial da estima de sua majestade o imperador, a qual, estou certo, contribuirá poderosamente para apertar ainda mais os laços tão estreitos que unem a minha querida patria á grande e gloriosa nação allemã.

Os sentimentos que acabaes de me exprimir da parte de sua majestade tocaram-me profundamente e recorro ao amavel intermedio de vossa alteza real, para significar a sua majestade imperial e real, os votos calorosos que dirijo ao Todo Poderoso pela felicidade de sua majestade, de sua majestade a imperatriz e de toda a augusta familia imperial e real, bem como pela prosperidade dos seus Estados.".

Terminada a leitura deste discurso, o embaixador fez nova e demorada venia, sendo, então, dada por finda a ceremonia, e retirando-se, este para Belem, com as mesmas honras militares com que chegara, isto é, formatura de tropas, hymno allemão tocado pelas bandas, etc.

Ao chegar ao palacio de Belem, recebeu os cumprimentos do governo e de muitas outras pessoas, que alli foram para esse effeito, saindo, mais tarde, sua alteza, a passeio em automovel pela cidade.

A' noite, realizou-se, no paço das Necessidades, um banquete em honra da embaixada, ao qual assistiram numerosos convivas, sendo trocados, ao champagne, dois brindes: de el-rei, em francez, á familia imperial allemã, ao principe Leopoldo e ás prosperidades da Allemanha; e, deste, em allemão, á familia reinante portugueza e ás prosperidades do nosso paiz.

No dia 25, o principe Leopold, acompanhado pelos officiaes allemães, da sua comitiva, e portuguezes, postos ás ordens, foi a Cintra, em automoveis, apresentar os seus cumprimentos ás duas rainhas.

Houve almoço, no palacio da Pena, ao qual assistiram, tambem, a sra. d. Amelia, el-rei d. Manoel, o principe real, o ministro da Allemanha, o ministro dos negocios estrangeiros, etc., seguindo-se, ao almoço, um demorado passeio pelos pontos mais pittorescos da villa.

Finalmente, hontem, de manhã, o principe prussiano, esteve no pantheon de S. Vicente, depondo coroas sobre os athaudes de el-rei d. Carlos e do principe real d. Luiz Felippe, visitando, em seguida, o Museu d'Artilheria e os quarteis de cavallaria 4º e de lanceiros 2º e assistindo, no campo das Salesias, a diversos exercicios de *sport* hippico, realizados, em sua honra, por officiaes desses dois regimentos.

De manhã, havia-lhe sido offerecido, pelo ministro da Allemanha, um almoço no Hotel Bragança, e á noite, no paço de Belem, effectuou-se o banquete offerecido pela missão allemã, em honra do chefe de Estado, e a que este presidiu, sendo, tambem, grande o numero dos convivas.

A' partida da embaixada, realizada hoje, como ficou dito acima, concorreram el-rei, seu tio, o presidente do conselho e os ministros dos estrangeiros, da guerra e das obras publicas, e, como á chegada, innumeras pessoas do alto funccionalismo, da côrte, autoridades, etc.

Tambem conforme succedera á chegada do principe Leopoldo, foram-lhe prestadas as honras militares do estylo.

Tito Martins

Tentativa de suicidio

A SAL DE AZEDAS

Mão marido

Não foi feliz a Maria Maxima de Almeida.

Quando contraiu casamento pensou ella que teria por companheiro na vida quem contribuisse, com uma porção de affectos, para amenizar-lhe as agruras da existencia.

Não aconteceu isso. Nos primeiros annos a coisa foi relativa, mas, depois, o homem enveredou pelo caminho do vicio, esquecendo os seus deveres.

Especialmente a embriaguez o empolgou e a infeliz esposa teve de sujeitar-se ás maiores vergonhas, a carregar os cacareos por falta de pagamento do aluguel de humildes commodos.

Afinal a Maria perdeu a esperança de melhores tempos, e, sob a ameaça de novos desgostos, resolveu pôr termo á existencia.

Nesse lamentavel intuito, ingeriu hontem uma porção de sal de azedas.

A' rua Senador Pompeu n. 125 correu o medico de serviço no Posto Central de Assistencia.

Transportada para a rua Camerino, o de Castro Cerqueira, auxiliado pelo enfermeiro Antonio Madureira, conseguiu pol-a a salvo, fazendo-a voltar á sua residencia.

Victima do trabalho

Apanhado por serra circular

O volante de serra circular, da officina á rua Frei Caneca n. 61, apanhou hontem o carpinteiro Antonio de Oliveira, ferindo-o na face posterior interna do ante-braço esquerdo, interessando a camada muscular.

Levado immediatamente para uma pharmacia da mesma rua, ahi foi encontrado o medico do Posto Central de Assistencia que o curou convenientemente.

Após isso recolheu-se á sua residencia, á rua 28 de Setembro n. 193.

PREFEITURA

O prefeito, por actos de hontem, concedeu as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude: de 60 dias, ao amanuense da Directoria do Patrimonio, Octavio de Andrade, e á adjunta effectiva, d. Alice de Vasconcellos Gelly.

* O prefeito, por decreto de hontem, approvou o plano de abertura de uma praça para o estabelecimento de um mercado, na estação de Cascadura, desapropriando os predios e terrenos nelle incluidos e necessarios á execução desse plano.

* Durante o mez findo o Asylo de São Francisco teve o seguinte movimento: entraram 4 homens, saiu 1, foi removida uma mulher e falleceram 2 homens e 3 mulheres, existindo no dia 1º do corrente 166 homens e 171 mulheres.

* O dr. Rodrigues dos Santos, inspector sanitario do 3º districto escolar, procedeu hontem á vaccinação de grande numero de alumnos das escolas do mesmo districto.

* Estão suspensas as aulas da 7ª escola feminina do 3º districto, por ter occorrido ali um caso de sarampo.

* A commissão encarregada de formular um novo plano para as construcções dos predios para escolas apresentará por estes dias ao prefeito um longo e minucioso relatorio.

* O prefeito approvou o plano de prolongamento da rua Sampaio Vianna á da Luz, cujo terreno foi cedido gratuitamente pelo proprietario.

* Os drs. Silva Gomes e Moncorvo Filho estiveram hontem em visita ás diversas escolas construidas pela Prefeitura e que serão em breve inauguradas, e no Jardim da Infancia, da rua da Harmonia.

Criminoso impune

A respeito desta noticia pede-nos o sr. Seraphim Vieira da Silva Branco declarar que não protege "Mal Acabado", e que não é verdadeira toda affirmação em contrario.

COMMERCIO

Rio, 13 de setembro de 1910.

CAMBIO

Hontem, o British Bank abriu com a taxa official de 17 29/32 d.; o Brasilianische, com a de 17 7/8 d., e os outros bancos com a de 17 15/16 d.; logo após, o Banco do Brasil e o Rivre Plate adoptaram a de 18 d.

O mercado abriu com os bancos sacando a 17 15/16 e 18 d., com vendedores do outro papel a 18 1/32 d., e negocios realizados a 18 1/16 d.; em seguida, todos os bancos operavam a 18 d., continuando as offertas de letras, os bancos elevaram as cotações, gradativamente, fechando o mercado com as letras bancarias cotadas a 18 3/32 e 18 1/8 d.; contra o outro papel a 18 3/32 e 18 3/16 d., letras promptas.

O movimento foi regular e o mercado fechou firme.

O valor official de mil réis, foi de 665 a 670, ouro, e o da libra esterlina, de 13$334 a 13$427. Agio de ouro, de 50,00 a 51,04 á vista.

Londres	17 15/16 a	18 d.
Paris	530 a	533
Hamburgo	654 a	658
Italia	535 a	537
Nova York	2$775 a	2$793
Lisboa e Porto	298 a	—
Cidade de Portugal	298 a	300
Madrid	502 a	504
Turquia	17 11/16 a	17 34
Buenos Aires	2$720 a	2$725
Montevidéo	2$920 a	2$928

Sobre taxa do café, nor franco, 532 a 536 á vista.

Vales de ouro, 1.543, por mil réis, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do 12	16:322$722
De 1º a 12	232:098$038
Em egual periodo do anno passado	180:063$740

MERCADO DE CAFE'

As vendas de sabbado, foram orçadas em 12.000 saccas, e as da semana passada em 41.000, contra entradas 74.045 e embarques 46.356 saccas.

Hontem, o mercado abriu sem animação e os compradores fizeram offertas depreciaveis, e, no pequeno movimento effectuado, regulou o preço de 8$100, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação houve regular movimento, porém, havia desaccordo nas offertas, entre os vendedores e os compradores, e, nas transacções realizadas, vigorou a base de 8$100, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 1.390 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 12.233 saccas.

O mercado de Nova York fechou, no sabbado, sem alteração no disponivel e com baixa de 2 a 4 pontos nas opções; o do Havre, com alta de 25 c.; o de Hamburgo, com baixa de 1/4 pfennig, e o de Londres, com baixa de 3 d.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com 5 a 19 pontos de baixa; a do Havre, com 25 c.; a de Hamburgo, com 1/4 pfennig, e a de Londres, com 3 d.

COTAÇÕES

Typo 6	8$300 a 8$100
" 7	8$000 a 8$100
" 8	7$800 a 7$900
" 9	7$600 a 7$700

PAUTA, $550.

Entradas no dia 11:

Estrada de Ferro	1.166.045
Cabotagem	155.700
Barra a dentro	—
Total, kilogrammas	1.322.705
saccas	21.545
E. de F. Central	6.772.752
Cabotagem	317.433
Barra a dentro	457.228
Total, kilogrammas	7.547.413
saccas	125.790
Media diaria, saccas	11.453
Estrada de Ferro	3.243.771
Cabotagem	281.012
Barra a dentro	4.812.336
Total, kilogrammas	8.337.130
saccas	138.952
Media diaria, saccas	12.722

Embarques no dia 10: [illegible]

Destino:

Estados Unidos	4.306
Cabotagem	1.980
Rio da Prata	1.716
Europa	9.076
Total	17.278
Desde 1º do mez	81.110
Em egual periodo de 1909	128.271

MOVIMENTO

Existencia no dia 9	288.016
Embarques no dia 10	17.278
	270.716
Entradas no dia 11	21.545
Existencia no dia 11	292.311

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %), 20 a.	1:016$000
Dito, 25 a.	1:017$000
Dito (5000$), 1 a.	1:010$000
Dito (1903), 1 a.	1:020$000
Dito, 3 a.	1:005$000
Emprestimo 1897, 2 a.	1:003$000
Dito, 1909, 15 a.	1:005$000
Dito, 2 a.	1:006$000
Emp. Municipal, 10 a.	196$000
Dito, 75 a.	195$000
Dito (nom.), 21 a.	195$000
Dito (£ 20), 5 a.	275$000
Dito de Nictheroy, 20 a.	204$000
Est. do Rio (4 %), 80 a.	865$000
Bancos:	
Commercial, 10 a.	101$000
Companhias:	
J. Botanico, 1 a.	200$000
Dito (6 %), 1 a.	205$000
M. de S. Jeronymo, 125 a.	27$000
R. S. Mineira, 150 a.	73$000
Imp. 75 a.	130$000
Docas da Bahia, 700 a.	30$000
Loterias Nacionaes, 100 a.	43$000
Luz Stearica, 900 a.	170$000
Terras e Colonização, 700 a.	10$000
Melhoramentos no Maranhão, 20 a.	35$000
Debentures:	
J. Botanico, 10 a.	211$000
Emp. do Commercio, 10 a.	51$000
Editora do Brasil, 10 a.	280$000
Luz Stearica, 10 a.	205$000

OFFERTAS

Apolices:	V.	C.
Geraes (5 %)	1:017$000	1:016$000
Emp. 1897	—	1:005$000
Emp. 1903	1:020$000	1:015$000
Emp. 1909	1:008$000	1:000$000
Federaes (5 %)	—	550$000
Estado de Minas	915$000	905$000
E. do E. Santo (6 %)	901$000	870$000
" (5 %)	950$000	680$000
" (7 %)	920$000	900$000
E. do Rio (4 %)	90$000	80$000
" (6 %)	—	448$000
" (nom.)	450$000	—
Emp. Municipal	198$000	196$000
" (nom.)	—	198$000
" (1906)	196$000	193$000
" (nom.)	—	196$000
" (1909)	169$000	—
" (£ 20)	280$000	276$000
" (nom.)	272$000	270$000
Emp. de Nictheroy	200$000	198$000
" nom.	200$000	195$000
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	204$000	203$000
Dito (2|s)	—	210$000
Dito (nom.)	212$000	—
J. Botanico	216$000	213$000
Emp. do Commercio	52$500	51$000
Botafogo	—	220$000
Esperança Maritima	185$000	—
Manufactora Fluminense	206$000	205$000
Magecense (nom.)	—	208$000
Docas de Santos	206$000	204$000
Luz Stearica	200$000	—
Brasil Industrial	209$000	207$000
America Fabril	—	210$000
S. Joaquim	—	202$000
S. Bernardo Fabril	206$000	—
Transp. e Carrragens	216$000	—
Ordem Carmelitana	227$000	—
Industrial Mineira	—	200$000
Confiança	—	210$000
Dito (nom.)	211$000	—
S. Pedro de Alcantara	218$000	—
Carioca	210$000	—
Dito (nom.)	—	200$000
O. da Penitencia	220$000	—
Corcovado	209$000	—
Cantareira	—	207$000
Mercado Municipal	201$500	200$000
Acções de bancos:		
Brasil	212$000	210$000
Commercial	102$000	100$500
Nacional	165$000	160$000
Metropolitana	5$000	—
Hypothecario	35$000	—
Commercio	115$000	108$000
Lav. e do Commercio	141$000	138$000
Carris de ferro:		
J. Botanico	203$000	202$000
Estradas de ferro:		
V. e Minas	88$000	—
M. de S. Jeronymo	27$500	26$500
Tocantins ao Araguay	—	31$000
Norte do Brasil	—	60$000
Rêde Sul-Mineira	74$000	70$000
Seguros:		
Confiança	—	48$000
Brasil	21$000	10$000
Arcos Fluminense	—	800$000
Indemnizadora	35$000	32$000
Lloyd Americano	25$000	—
Previdente	—	360$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Garantia	235$000	225$000
Integridade	—	42$000
Varegistas	—	95$000
Tecidos:		
Alliança	290$000	286$000
Petropolitana	—	245$000
Botafogo	—	220$000
Brasil Industrial	248$000	—
Progresso Industrial	299$000	291$000
Carioca	—	270$000
Cometa	—	258$000
S. Felix	—	23$000
America Fabril	—	330$000
Manufact. Progresso	100$000	65$000
S. Joaquim	160$000	—
Industrial Campista	220$000	200$000
Magecense	—	130$000
S. Pedro de Alcantara	150$000	140$000
Industrial Mineira	265$000	—
Santo Aleixo	—	188$000
Linho Sapopemba	—	380$000
M. Fluminense	185$000	—
Confiança	220$000	216$000
Corcovado	—	210$000
Diversas:		
Docas de Santos	382$000	380$000
" (nom.)	385$000	382$000
Docas da Bahia	30$500	30$000
Loterias Nacionaes	42$000	41$000
Centros Pastoris	—	9$000
Fiat Luz	224$000	180$000
T. e Carruagens	82$000	75$000
Melhorams. no Brasil	—	125$000
Melh. no Maranhão	—	30$000
Mercado Municipal	—	41$000
Terras e Colonização	10$750	10$250
Saneamento do Rio	85$000	78$000
Editora do Brasil	290$000	280$000

Os soberanos, fóra da Bolsa, estavam com vendedores a 13$600.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 12

S. João da Barra, 1 d. — Paq. "S. João da Barra", comm. Joaquim Gomes Madeira, c. varios generos á Companhia S. João da Barra e Campos.

Bordeaux e escs., 18 ds., 52 hs. da Bahia — Paq. franc. "Atlantique", comm. Lidin, c. varios generos á Messageries Maritimes.

Bremen e escs., 19 ds., 2 da Bahia — Paq. all. "Aachen", comm. Hellmers, c. varios generos a Herm Stoltz & C.

Antuerpia e escs., 31 ds., 24 de Botges — Paq. holl. "Tremisto", comm. Tismann, c. varios generos a Th. Wille & C.

Porto Alegre e escs., 5 ds., 2 de Ibatiba — Raq. "Itapuca", comm. Kerwin, c. varios generos a Lage & Irmãos.

SAIDAS NO DIA 12

Não houve.

TELEGRAMMAS

Lisboa, 12.

O paquete "Cordillère", da Compagnie des Messageries Maritimes, saiu hoje, ás 2 horas da tarde, para o Rio, com escalas só por Dakar.

Montevidéo, 12.

O paquete "Orissa", da Companhia do Pacifico, seguiu, hontem, ao meio-dia, para Santos e Rio de Janeiro.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

13 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
13 Liverpool e escs., *Oravia*.
13 Portos do norte, *Acre*.
13 Portos do sul, *Itaperuna*.
13 Portos do sul, *Bocaina*.
13 Portos do sul, *Itapuca*.
13 Portos do sul, *Itatiaya*.
13 Portos do norte, *Bahia*.
13 Santos, *Waglinde*.
14 Portos do norte, *Campeiro*.
14 Portos do sul, *Saturno*.
14 Rio da Prata, *Brasil*.
14 Portos do sul, *Itanema*.
14 Rio da Prata, *Sofia Hohenburg*.
14 Rio da Prata, *Yang Tsé*.
15 Fiume e escs., *Arad*.
15 Callao e escs., *Orissa*.
15 Portos do norte, *Goyaz*.
15 Antuerpia e escs., *Tintoretto*.
16 Genova e escs., *Savoia*.
16 Hamburgo e escs., *Santa Barbara*.
16 Havre e escs., *Amiral Troude*.
16 Santos, *Jakay*.
16 Rio da Prata, *Sirio*.
16 Rio da Prata, *Sirio*.
17 Genova e escs., *Umbria*.
17 Portos do sul, *Itapacy*.
18 Santos, *Pernambuco*.
18 Rio da Prata, *Verdi*.
18 Santos, *Crefeld*.
19 Havre e escs., *Ville du Havre*.
19 Southampton e escs., *Avon*.
19 Rio da Prata, *Cordeira*.
19 Havre e escs., *Ville du Havre*.
19 Amsterdam e escs., *Frisia*.
20 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
20 Rio da Prata, *Amiral Fourty*.
20 Nova York e escs., *Byron*.
21 Santos, *Hohenstaufen*.
21 Rio da Prata, *Regina Elena*.
21 Rio da Prata, *Asturias*.
22 Rio da Prata, *Minas*.
22 Antuerpia e escs., *Virgil*.
24 Hamburgo e escs., *K. Wilhelm II*.

VAPORES A SAIR

13 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
13 Callao e escs., *Oravia*.
14 Trieste e escs., *Sofia Hohenburg*.
14 Barcelona e Genova, *Brasile*.
14 Bordeaux e escs., *Yang-Tsé*.
14 Portos do sul, *Itaperuna*.
14 Portos do sul, *Itatiaya*.
14 Pernambuco e escs., *Itatiaya*.
15 Pará e escs., *Parahyba*.
15 Portos do sul, *Barbacena*.
15 Pará e escs., *Bocaina*.
15 Rio da Prata, *Saturno*.
15 Liverpool e escs., *Tintoretto*.
15 Victoria e escs., *Mogy*.
15 Guarahyprata e escs., *Victoria*.
15 Villa Nova e escs., *Iris*.
15 Liverpool e escs., *Orissa*.
15 Rio da Prata, *Jupiter*.
15 S. Fidelis e escs., *S. João da Barra*.
16 Victoria e escs., *Itapemirim*.
16 Rio da Prata, *Savoia*.
16 Santos, *Firenzy*.
16 Santos e escs., *Garcia*.
17 Trieste e escs., *Jackay*.
17 Portos do sul, *Itapuca*.
17 Portos do norte, *Goyaz*.
17 Rio da Prata, *Umbria*.
17 Rio da Prata, *Verdi*.
18 Santos e Rio Grande, *Sirio*.

18 Rio da Prata, *Amiral Troude.*
18 Nova York e escs., *Verdi.*
19 Hamburgo e escs., *Santos.*
19 Genova e escs., *Cordova.*
19 Bremen e escs., *Crefeld.*
19 Rio da Prata, *Avon.*
19 Genova e escs., *Santos.*
19 Genova e escs., *Cordova.*
19 Rio da Prata, *Avon.*
19 Rio da Prata por Santos, *Frisia.*
19 Hamburgo e escs., *Pernambuco.*
20 Havre e escs., *Amiral Ponty.*
20 Nova Orleans e Nova York, *Paris.*
20 Leixões e escs., *Minas Geraes.*
20 Hamburgo e escs., *Cap Blanco.*
20 Santos, *Arad.*
20 Nova York e escs., *Byron.*
21 Caravellas e escs., *Guanabara.*
21 Southampton e escs., *Asturias.*
21 Genova e escs., *Regina Elena.*
22 Portos do norte, *Bahia.*
22 Hamburgo e escs., *Hohenstaufen.*
22 Genova, *Minas.*
23 Portos do norte, *Guahyba.*
24 Rio da Prata, *K. Wilhelm II.*

Brasile, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Magellan, para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itanema, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Yag-Tsé, para Bahia, Recife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 177ª —153ª loteria da Capital Federal, extrahida em 12 de setembro de 1910—199ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

19571....	16:000$000	23830....	200$000
12225....	2:000$000	24176....	200$000
30158....	1:000$000	24325....	200$000
1156....	500$000	31777....	200$000
30180....	500$000	36162....	200$000
1072....	200$000	37675....	200$000
5087....	200$000	38861....	200$000
18475....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

662 1056 6105 7247 7296 8844
9538 9648 12939 132[illegible] 20135 21486
23063 24106 28658 30235 34418 34402
34853 36233

APPROXIMAÇÕES

19572 e 19570........ 2:05$000
12224 e 12226........ 200$000
30157 e 30159........ 100$000

DEZENAS

19571 a 19580........ 30$000
12221 a 12230........ 20$000
30151 a 30160........ 20$000

CENTENAS

19501 a 19600........ 6$000
12201 a 12300........ 5$000
30101 a 30200........ 4$000

Todos os numeros terminados em 73 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$, exceptuando os terminados em 73.

O fiscal do governo, major *Francisco de* [illegible].

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno, residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis das 11 da manhã ás 2 1|2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Guarujá, para Benavente, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até ás 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

[illegible], para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

Jupiter, para Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

Brazil, para Pernambuco, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Cap Ortegal, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Oriana, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Hohenstaufen para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Bahia, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Amanhã:

Sofia Hohenberg, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

SECÇÃO LIVRE

Declaração

Alice de Barros Lara, viuva do dr. Manoel Lara, declara não se responsabilizar, de um modo absoluto, por qualquer negocio, emprestimo, pedido ou coisa equivalente, effectuado pelo menor Guilherme Lara, quer sejam em nome delle, quer no da declarante. 965

Massa Fallida da Casa Importadora de Pianos

Alerta credores! A fallencia foi decretada em 5 do corrente e até agora a curadoria fiscal não tem disso sciencia para fazer arrecadação dos bens, constando tambem que a encampação se está fazendo secretamente.

Convidamos, portanto, aos credores a comparecerem á rua da Assembléa n. 6, para procurarmos saber qual o destino dos dinheiros recebidos pelo gerente Aveiros, da supposta Companhia; como foi ella constituida para enganar-nos. Tomemos prompta deliberação para descobrir o manto da velhacada e entregar á justiça o criminoso, si houver.

Rio, 10 de setembro de 1910.

852 FRANCISCO SOUTO RIBEIRO.

Dr. Alfredo Egydio

Amelia de Oliveira faz publico a gratidão de que se acha possuida pela proficiencia, zelo e carinho revelados por esse distincto operador, durante a enfermidade de seu filho Octavio, victima de um accidente, em 12 de julho p. p., e em boa hora entregue aos seus cuidados profissionaes.

Rua do Chichorro, 21 — Catumby.

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 44, e em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 135.

DR. SILVA CORRÊA. — Advogado — R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DR. CARLOS A. BRASIL. — Rua do Carmo, 43, 1º andar. Das 11 ás 4.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

MEDICOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 85 e Farani n. 57.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central* n. 87.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — DR. MONCORVO — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. SA FREIRE — Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 439.

DR. LINNEU SILVA. — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE — Partos e molestias dos orgãos genito-urinarios, do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116. Esquina de Uruguayana, das 3 ás 5 horas; residencia: rua Dr. Mattos Rodrigues, 29 (antiga rua Leste). Telephone, 1.302.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.009.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. LUIZ MORETZSOHN. — Partos e molestias de senhoras. — Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas; residencia, Marquez de Abrantes, 207.

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 5 da tarde.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

MASSAGENS ELECTRICAS: — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris. — Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras. — Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. LUIZ PEDRO DA COSTA. — De volta da Europa, com 30 annos de pratica, cura todas as molestias da bocca e faz todos os trabalhos relativos á sua arte, garantidos e a preços razoaveis. Consultorio e residencia, praça Tiradentes n. 46, moderno; telephone, 3.526.

DR. CELESTINO. — Medico-operador da Misericordia, especialista das vias urinarias; rua Sete de Setembro, 57, consultas, de 1 ás 3.

DR. HERMANO DE MEDEIROS. — Cirurgião dos hospitaes civis de Lisboa, Assistente de clinica dos professores Cabeça e Monjardin, de Lisboa, e do professor Faure, de Paris. Doenças das senhoras, partos, operações, clinica geral; consultorio, rua Sete de Setembro, 133, das 2 ás 5 horas da tarde.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador. — Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre, operações em geral. — Rua Primeiro de Março n. 10, de 12 ás 3 horas.

DR. AMERICO DA VEIGA, especialista em molestias da pelle e syphilis, gonorrhea, morphea. Rua Andradas n. 62, pharmacia e drogaria Pires.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS. — Dr. Soares Montenegro. — Trata as erysipelas e lymphatites reincidentes e os edemas chronicos consecutivos por processo especial de resultado garantido. Cons., rua da Alfandega n. 215, das 2 ás 4 da tarde; pharmacia Galeno, rua N. S. de Copacabana, n. 573, das 10 ás 12 da manhã; res., rua Tonelero n. 114.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças; partos e gynecologia. Rua da Carioca 57, sobrado, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

DR. A. COSTALLAT — Do Hospital da Misericordia. — Clinica medico-cirurgica. — Especialidade, molestias das vias urinarias. Residencia, rua da Gloria n. 68; consultorio, rua Uruguayana n. 39, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, avenida Central n. 5, sobrado, das 4 1|2 ás 5 1|2 da tarde; rua Larga, 154, das 9 ás 9 3|4; rua dos Invalidos, 66, das 10 1|4 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camerino, 3, das 11|4 ás 12; consultorio, largo da Sé, 20, 1º andar, da 1 ás 2; rua do Hospicio, 273, pharmacia, das 2 1|4, ás 3 da tarde.

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris. — Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

TRATAMENTO DO ALCOOLISMO E HABITOS VICIOSOS. — Dr. Cunha Cruz, rua da Carioca, 31, das 4 ás 5.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. ALFREDO EGYDIO — medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 31.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares. — Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

E. DEZONNE. — Cirurgião-dentista. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 30, das 12 ás 5 horas; residencia, rua Imperial n. 235, Meyer, das 8 ás 10 horas. 1438

ALFREDO CLENDENEN. — Cirurgião-dentista; consultorio, rua Gonçalves Dias, 69; residencia, travessa Aquidaban, 38, moderno.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tabletes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua Rodrigo Silva, 40, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

DECLARAÇÕES

Centro Paulista

3ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os srs. socios a se reunirem, no dia 13 do corrente, em assembléa geral, no salão do Derby-Club, á praça Tiradentes, 12, ás 7 1|2 horas da noite, afim de eleger-se nova directoria e tratar-se de assumptos importantes. De accordo com os estatutos, a assembléa deliberará com qualquer numero de socios.

Rio, 10 — 9 — 910. — *A directoria.* 833

Congresso Beneficente Campos Salles

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Sessão da directoria e conselho, hoje, ás 7 horas da noite. — *Alberto Galdino Leal*, secretario.

Associação B. F. Israelitas

FESTAS DA SINAGOGA

Chama-se a attenção dos socios que quizerem ter direito aos logares na Sinagoga, nos dias Rochoskune e Ion-Kipper, liquidar suas mensalidades atrazadas até 1 de outubro de 1910, das 6 horas da tarde ás 9 da noite, á rua do Lavradio n. 124, loja. — A thesoureira, *Amalia Knetter.* 1016

Gr.·. Cap.·. dos Cav.·. Noachitas

Sessão ord.·., hoje, ás horas do costume — O gr.·. secr.·. ger.·. da Ord.·., *A. Furtado.*

Ben.·. Loj.·. Cayrú Or.·. do Meyer

De ordem do ven.·. mestre convido os iir.·. do quadro e os maç.·. em geral para a sess.·. magna de commemoração do nono anniversario da fundação desta Ben.·. Loj.·., que terá logar quinta-feira, 15 do corrente, no local do costume — *Jayme Vieira*, secr.·.

EDITAES

Arsenal de Guerra
REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, são chamadas para receber costuras nos dias do mez de outubro abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob os numeros:

Dia 3 — 3.001 a 3.200.
" 10 — 3.201 a 3.400.
" 17 — 3.401 a 3.600.
" 24 — 3.601 a 3.800.
" 31 — 3.801 a 3.885.

Outrosim, as costureiras que não comparecerem nos dias da distribuição correspondente aos seus numeros perderão o direito ás costuras.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1910. — Capitão *Manoel Joaquim de Sant'Anna*, encarregado.

Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro
EDITAL

De ordem do sr. coronel director, serão recebidas, no dia 14 do mez andante, propostas para compra de retalhos de lã, linho, algodão e misturados, existentes na officina de alfaiates deste Arsenal.

Os concorrentes apresentarão propostas do preço por kilogramma de cada especie e assistirão á abertura das mesmas.

Secretaria do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1910. — *Antonio Soares da Rocha*, secretario.

AVISOS MARITIMOS

— Meu primo, disse ella, com aquella serenidade, que era a sua grande arte, quaes são as vossas intenções? Estamos a sós e ninguem nos póde ouvir. Estou disposta a escutar-vos com toda attenção. Rainha sem throno, esposa de um marido que me espera no céo, mãe cujos filhos cairam, um após outro, e o ultimo dos quaes acaba de soffrer a maior das catastrophes que póde acontecer a um rei, velha, emfim, e só achando consolo na oração, sou, talvez a unica a quem podeis falar francamente... Duque, até onde pretendeis levar a victoria?

Henrique de Guise, conhecendo de longa data a astucia de Catharina, preparára as suas baterias. Aquella nobre simplicidade, a clareza das palavras que ella pronunciára, a tranquillidade de alma que a rainha revelava, porém, desconcertaram-n'o. Guise procurou os motivos dessa extraordinaria attitude.

E pensou o seguinte:

— Eu sou o mais forte. A velha rainha, esgotada por vinte annos de guerras surdas ou abertas, abandona a luta. Si enfraqueço, perco todas as vantagens da posição, ao passo que, si falar como vencedor, tudo obterei. Senhora, disse elle, emfim, não fui eu quem provocou as barricadas. Foi o povo de Paris, que não pude conter. O motivo do levante bem sabeis qual foi: a loucura de vosso filho, concedendo ao senhor d'O e ao senhor d'Epernon licença para augmentarem os já pesados impostos que a França paga. O burguez, senhora, já está esgotado!

A rainha approvou com um gesto.

— O que exasperou Paris, perdoae-me a franqueza, aliás por vós autorizada, foi a hypocrisia deste rei, que ora se entregava á Liga, ora aos huguenotes, foi a sua depravação incrivel, que o fez cercar de *mignons*, de pervertidos. A França reclama um rei, mas um verdadeiro rei, senhora.

— E este verdadeiro rei... sois vós!...

— Eu, senhora! Eu, ou um outro!... disse Guise, um pouco desconcertado. A heresia nos empolgou. E' preciso recomeçar o S. Bartholomeu... O povo já não tem dinheiro, todas as suas liberdades foram supprimidas, e mesmo os nobres sentem-se humilhados. E' forçoso salvar a França!

— E o salvador... sois vós!...

— Eu, senhora... ou um outro!... Que importa, comtanto que o antigo renome da França não desappareça no ridiculo e na vergonha das orgias, de envolta com as procissões hypocritas!...

A rainha repetiu o mesmo gesto de approvação que espantára Guise e o incitára a esclarecer o seu pensamento.

— Tudo quanto acabaes de dizer, falou Catharina, com infinita doçura, corresponde ao que muitas vezes tenho pensado. Mil vezes procurei abrir os olhos a meu filho e outras tantas pedi-lhe a demissão d'Epernon e de O. Não fui attendida... Não falemos mais nisto! Paciencia! Estou velha e fatigada, para lutar ainda. Mas confesso que morreria de desespero si me estivesse reservada, no fim da vida, a calamidade de vêr o throno passar a um herejc... a este Henrique de Béarn, que, neste momento, reune um formidavel exercito na Rochelle...

Guise empallideceu e quasi cambaleou com o golpe que Catharina lhe acabava de dar, com os olhos marejados de lagrimas...

Henrique de Béarn, rei de Navarra, era o unico que o podia enfrentar. Era o seu pesadello.

A rainha, que, com prodigiosa habilidade, parecia admittir que o throno de França estava virtualmente vago, assombrou-o com a recordação de tão formidavel adversario.

— Ah! quem será capaz de deter o huguenotte na sua marcha victoriosa, em conquista da corôa? Meu filho está fugido, proscripto, sem soldados e nada póde tentar... E vós, meu primo, como conseguirieis dominar o adversario? Faltam-vos tropas sufficientes, faltavos dinheiro!...

Assim, pois, tratava-se, não de discutir interesses de uma e outra parte, mas de deter a marcha do inimigo commum, de impedil-o de vir a ser o rei de França!...

encadernado, como um livro destinado a ter larga divulgação, tinha a assignatura de *messire* François de Rosieres, arcediago de Toul.

A leitora pareceu, emfim, absorver-se nas conclusões do livro, que, pouco depois, fechou, com gesto lento.

Então, apoiou a cabeça á mão, murmurando:

— Que audacia, a dos Guise e de seus partidarios, Renato! O advogado David, que mandei matar, fazia remontar a ascendencia dos Guise a Carlos Magno... Que faria eu a este Rosieres, a quem a linha dos Carlingos parece insufficiente, e faz os Guise provirem de Claudião, o Cabelludo?...

— Senhora, não vos queixeis, disse o homem, a quem estas palavras eram dirigidas, a culpa é vossa! Devieis ter cortado as azas da aguia, quando vos apontei a occasião. A culpa é vossa!...

— Meu filho é um usurpador, os Valois são usurpadores, a verdadeira raça real é a dos Lorenos... o verdadeiro rei de França é Henrique de Guise!...

— Olhae para o passado, Catharina! Recordae-vos que, durante o massacre que este livro chama as piedosas matinas de S. Bartholomeu, deixastes o principal papel a Henrique de Guise!...

Desta vez, a mulher estremeceu e levantou a cabeça. Uma chamma desprendeu-se de seus olhos e um raio de sol, côado atravez os vidros espessos da janella, veiu accentuar o relevo desta cabeça energica e sombria e illuminar o rosto de Catharina de Medicis, mãe de Henrique III, a qual teria nessa época perto de setenta annos. Parecia ella já muito fatigada, tinha nos gestos um grande cansaço e dir-se-ia ter vivido setenta seculos em vez de setenta annos.

— S. Bartholomeu! exclamou.

— Sim, disse o homem que ella chamára de Renato, com voz terrivelmente calma, a morte de meu filho!

— Ruggieri, tens razão, S. Bartholomeu é o grande erro de minha vida.

— Tendes, então, remorsos, minha rainha?

Uma sinistra ironia brilhou nestas palavras.

— Devia eu ter primeiro me desembaraçado dos Guise. Quanto aos huguenotes, não faltaria occasião de entregal-os á sanguinolenta piedade do povo... Mas, não falemos mais nisto, Renato... Ahi está Guise senhor de Paris! Meu filho fugiu, contando apenas com sua mãe para enfrentar as barricadas! Ah! a pobre creança sabia que sua mãe não desertaria! E a velha aqui está!

Catharina bateu com a mão fechada sobre o volume do arcediago Rosieres.

— Provem elles o que quizerem! Tentem a grande revolta! A velha daqui não sairá. E, pelo sangue de Christo, emquanto eu estiver de pé, o throno de França nos pertencerá! Saberei responder a tudo!

E levantou-se. Uma chamma de odio aureolava a sua fronte encanecida e tragica... Pouco depois, caiu de novo sobre a cadeira, pensativa, as mãos juntas.

Um grande relogio bateu nesse momento, lentamente, nove horas.

— Dentro de alguns minutos, disse ella, o visitante estará ahi. Colloca-o, Renato, de modo que elle possa vêr e ouvir tudo. Quanto a Guise, introduzil-o-ás neste oratorio. Vae, prepara uma recepção digna daquelle que esperamos. A proposito, meu bom Renato, como vae Loignes? Salvar-se-á elle?

— Salva-se, minha rainha. Dentro de um mez, estará de pé.

— Logo que elle fique bom, traze-o até aqui. Quero saber que serviços póde prestar-nos este homem. Cuidado, que nem uma palavra, nem um gesto traiam o nome augusto do velho, que tudo vae ouvir e que tudo vae vêr.

Ruggieri, em vez de sair, approximou-se da velha rainha, puxou da algibeira um saquinho de velludo e delle tirou uma pedra redonda, que, com cuidado, collocou sobre a mesa, em frente de Catharina.

— Que é isto? perguntou a rainha, cujos olhos contemplaram a pedra com infantil alegria. Um novo talisman?

— E', senhora, disse Ruggieri. Achei

ALUGAM-SE dois commodos, um de frente, mobilado, pensão; trata-se na rua Buarque de Macedo n. 69. 666

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, mobilada, em casa de familia; na rua da Lapa n. 25. 887

ALUGA-SE uma excellente sala independente, com esplendido banheiro, jardim e bondes á porta, a dois ou a tres rapazes do commercio; na rua de Santa Alexandrina n. 122, proximo ao largo do Rio Comprido. 485

ALUGAM-SE, a casal sem filhos, uma boa sala e um quarto; na rua Dr. Joaquim n. 19, Cidade Nova. 827

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto e cozinha, por 50$; na rua da Paz n. 68, e para tratar na rua Barão de Petropolis numero 63. 844

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; quem precisar dirija-se á rua Barão do Amazonas numero 63. 840

ALUGA-SE uma casa mobilada, sita á rua Benjamin Constant n. 127, avenida; trata-se na casa em frente. 838

ALUGA-SE um porão habitavel, em casa de familia, aluguel 40$, na rua Corrêa de Oliveira n. 26, Villa Isabel. 852

ALUGA-SE a casa da rua da Concordia numero 13; a chave está ao lado e trata-se na rua da Quitanda n. 68, loja. 853

ALUGA-SE um commodo, a uma pessoa ou a casal sem filhos; na rua Francisco Fragoso n. 53, Encantado. 820

ALUGA-SE a casa da rua de S. Francisco Xavier n. 394, casa n. 4; trata-se no açougue. 855

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Lavradio n. 53. 829

ALUGAM-SE, por 50$, sala e quarto, independente, a casal sem filhos, com toda a serventia e quintal; na rua de S. Luiz Gonzaga numero 249. 821

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 878

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, muito boa, com pensão, para um casal, preço modico; na rua da Alfandega n. 56, proximo á avenida Central. 918

ALUGA-SE um predio com duas salas, quatro quartos, fogão Economico, caixa d'agua, tanque e agua encanada, e uma grande chacara; na rua Iguassu' n. 14, antigo 156, moderno, Cascadura; trata-se na rua Dr. Mesquita Junior numero 7. 770

ALUGAM-SE dois bons quartos, só a pessoa decente, bom banheiro, bondes de 100 réis; na rua Silva Manoel n. 133. 621

ALUGA-SE, na rua Nossa Senhora de Copacabana, em casa de familia distincta, onde não ha outros hospedes, dois bons quartos com banhos de mar no fundo do predio; informa-se, por favor, na rua Uruguayana n. 116. 733

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um bom quarto interno, todo o conforto, para casal ou cavalheiros respeitaveis; na rua da Constituição n. 55, sobrado. 495

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova de frente, tem chuveiro, cozinha, tanque e quintal; rua General Camara n. 248, loja, casa de familia.

ALUGAM-SE quartos bem arejados, para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 174, ponto dos bondes. 892

ALUGAM-SE dois bellos salões (1º e 2º andar) com uma só entrada ou independente, na rua Gonçalves Dias n. 26, com frente para a rua Sete de Setembro, proprios para escriptorio e officina; trata-se na alfaiataria Santos. 893

ALUGA-SE uma pequena loja; na rua da Lapa n. 25. 888

ALUGAM-SE sala de frente e alcova, a solteiros ou viuvos, pagamento adeantado; na rua Senhor dos Passos n. 160. 883

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um bom quarto, para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 882

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio da avenida Mem de Sá n. 111, por 300$ mensaes, tem bons commodos e quintal; as chaves estão na pharmacia junto ao predio, onde se trata. 890

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, a outro nas mesmas condições dois quartos, sala, cozinha, banheiro, etc., por 80$; na rua Barão de S. Felix n. 95. 785

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua do Hospicio n. 49, escriptorio. 746

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, bem arejados, com ou sem pensão, só a pessoas decentes, casa de familia; na rua de Santa Alexandrina n. 126. 660

ALUGAM-SE o 1º e 2º andar, juntos ou separados do predio novo, proprio para um grande pensão; na rua Marechal Floriano Peixoto numero 140; trata-se no mesmo. 941

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço domestico; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 110, antiga Bomjardim. 947

ALUGA-SE a casa da rua da Liberdade n. 32 (Pedregulho); as chaves estão na venda da esquina, onde se informa. 942

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras, meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua Marechal Floriano n. 118, moderno; trata-se na loja, onde os pretendentes encontrarão as chaves.

ALUGA-SE no Cattete, em ponto muito saudavel, metade de uma casa com todas as commodidades e independente, a casal sem filhos ou a dois moços do commercio, por preço modico; quem precisar queira deixar carta no escriptorio deste jornal, a Fernando, para ser procurado. 1024

ALUGA-SE um bom quarto com serventia na casa, a senhores ou a casal, não se faz questão de creanças; na travessa Magalhães n. 21, Fabrica das Chitas. 1020

ALUGA-SE, por 60$, um bom quarto de frente, em casa de familia; na avenida Central numero 27, 2º andar. 1018

ALUGAM-SE casinhas a 35$, na rua de São Januario n. 178; tratam-se na mesma rua numero 176. 1015

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, a um homem de respeito; na rua do Senado n. 273. 1014

ALUGA-SE a boa casa da rua dos Coqueiros n. 117, pintada e forrada de novo, propria para familia regular; trata-se no 2º, 119.

ALUGA-SE uma boa casa, tendo dois quartos, duas salas, etc.; na rua Souza Franco numero 185; as chaves estão no n. 202, Villa Isabel. 984

ALUGA-SE, á rua Gonzaga Bastos n. 61, uma casa com duas boas salas, dois bons quartos, cozinha e terreno; as chaves e mais informações na rua Barão de Mesquita n. 104. 993

ALUGA-SE, por 90$ mensaes, a casa da rua Dr. Silva Rabello, antiga Basilio n. 61, no Meyer, com dois quartos, duas salas, gaz e bom terreno; as chaves estão na rua Medina numero 65. 997

ALUGAM-SE por 100$ e 120$, as casas da rua Nova America ns. 3 e 9, com duas boas salas, tres bons quartos, cozinha e terreno; as chaves estão na rua Anna Nery n. 74, esquina daquella rua. 992

ALUGA-SE a um casal, um bom commodo, em casa de familia; na rua da Passagem n. 78, casa 1.

ALUGAM-SE, com pensão, dois quartos bons com janellas; na rua do Cattete n. 91, sobrado, casa de familia de respeito. 1002

ALUGA-SE um quarto a um casal de respeito e sem filhos, com direito á cozinha e quintal, em casa de familia de tratamento, aluguel 70$; informa-se na rua dos Arcos n. 36, hoje Francisco Belisario, armazem.

ALUGA-SE um copeiro, á rua do Cattete numero 106, sapataria, esquina da rua Andrade Pertence. 964

ALUGA-SE na praia de Botafogo n. 190, em casa de casal distincto, um bom quarto, prefere-se que tenha mobilia. 932

ALUGAM-SE dois bem arejados quartos com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua de S. José n. 55, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo; na rua da Lapa numero 42. 938

ALUGAM-SE tres quartos, em casa de familia séria, bem arejados, com banheiro, a pessoa séria, do commercio, com ou sem pensão; na rua Chile n. 19. 939

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de pouca familia, prefere-se de côr; na rua Santa Luzia n. 158, sobrado. 903

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 404

PRECISA-SE de um pequeno para vender doces; na rua dos Ourives n. 127, moderno. 609

PRECISA-SE de um socio com 1:000$, para uma casa de commodos, que dá bom rendimento, para estar á testa da mesma; na rua de D. [illegible] n. 20. — Azevedo. 830

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Constituição n. 49, sobrado, ordenado 40$000.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão e uma ama secca branca, de 15 a 20 annos; na rua Aguiar n. 55, e trata-se das 8 horas em deante. 856

PRECISA-SE de corpinheiras e saieiras; na rua João Caetano n. 56. 854

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no emprego; na rua Sampaio Vianna n. 57, Rio Comprido. 848

PRECISA-SE de uma mocinha para arrumadeira; na rua Taylor n. 16. 843

PRECISA-SE de impressores; na rua do Hospicio n. 178. 885

PRECISA-SE de passadores de roupa a ferro, que seja trabalhador, dá-se casa e comida; na tinturaria da rua da Conceição n. 61, Nictheroy.

PRECISA-SE de uma creada para pequena familia, que não tem creanças; na travessa do Commercio n. 6, perto do largo do Paço.

PRECISA-SE de uma senhora de edade para cozinhar e lavar alguma roupa para pequena familia, de conducta afiançada, paga-se 30$, casa para tratar na rua Fonseca Lima n. 51, das 11 1/2 ás 12 1/2 hors. São Christovão.

PRECISA-SE comprar mudas de todas as qualidades de frutas; no Campo das Flores n. 14, em Jacarépaguá. 847

PRECISA-SE de bons officiaes de sapateiro para concertos, paga-se bem; na rua de Sant'Anna n. 218. 931

PRECISA-SE de um bom aprendiz, paga-se bem; na rua Sant'Anna n. 218. 930

PRECISA-SE de um official e um ajudante de fogões; na rua da Gamboa n. 145. 935

PRECISA-SE de um socio com capital de seiscentos mil réis, para um negocio de grande vantagem e lucrativo; informações na rua General Camara n. 101, na charutaria do café. 925

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de pequena familia; na travessa S. Salvador n. 37. 926

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira hespanhola ou portugueza; na rua dos Invalidos n. 180, moderno. 946

PRECISA-SE de um ajudante de calças, sob medida; na rua Santos Rodrigues n. 103.

PRECISA-SE de um empregado de escriptorio, prestando fiança em dinheiro de 300$; trata-se com o sr. Lima, á avenida Gomes Freire n. 29, loja, das 10 horas em deante. 1013

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, para pequena familia; na rua Santos Rodrigues n. 113, moderno. 1000

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, em casa de pequena familia, para dormir na casa do patrão; rua Nossa Senhora de Copacabana, e trata-se no n. 55, antigo, esquina da rua da Egrejinha.

PRECISA-SE de um menino de 12 ou 13 annos, para serviços leves, em casa de familia; na rua Senador Euzebio n. 62. 1023

PRECISA-SE de uma moça que já tenha alguma pratica de chapéos, na Au Magazin des Modes; rua Gonçalves Dias n. 20-A. 1029

PRESISA-SE de ajudantes de bombeiro hydraulico; na rua do Hospicio n. 163, moderno. 1025

PRECISA-SE de um bom cozinheiro; na rua dos Ourives n. 125, informa-se. 983

PRECISA-SE de um quarto que não exceda de 15$ a 20$, serve da Gloria ao largo do Machado; quem tiver póde responder para a rua do Cattete n. 17, loja, com as iniciaes C. V. R., póde deixar recado ou carta, até o dia 18 ou 20.

PRECISAM-SE de perfeitas saieiras, Travessa do Theatro 3, por cima do Hotel Mangini. Mme. Borges.

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240, 1º andar:

90:000$,	tres predios modernos, á rua Theophilo Ottoni 6 moradias.
30:000$,	palacete, á rua Bella de S. João, e grande chacara.
15:000$,	predio novo, á rua Dr. Fonseca de Araujo, Alegria.
6:000$,	predio á rua do Bomfim, em ponto de S. Januario.
7:000$,	predio á rua D. Candida, Barro Vermelho, junto á capella.
16:000$,	4 casas, á rua Thereza Cavalcanti, Piedade.
5:000$,	predio, á rua Teixeira de Carvalho, Piedade.
5:000$,	predio, á rua Dr. Archias Cordeiro, em Dr. Frontin.
6:000$,	3 casinhas no Encantado, com linda vista de terreno.
6:000$,	chacarinha, á rua Gurgel do Amaral, Inhaúma.
5:000$,	predio da rua Nova de Jararalino, 2, em Bom-sucesso.

O vendedor fecha negocio com offerta que seja razoavel. 900

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, proprios de 160$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos na Villa Nova, estação de Realengo.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa, Rua do Hospicio, n. 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDE-SE uma pequena chacara com uma casa nova de telha e mais um quarto, separado de zinco, por 1:500$; trata-se no antigo ponto de Inharajá, com o sr. Brigido, Linha Auxiliar.

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5:

25:000$,	predio, á rua do Proposito, no cáes da Harmonia, rende 360$000.
14:000$,	predio, á rua Dr. Archias Cordeiro, junto ao Engenho Novo.
32:000$,	tres bons predios, á rua Barão do Bom Retiro, Andarahy.
8:000$,	predio á rua de Santa Alexandrina, venda urgente.
11:000$,	predio, na Aldeia Campista, com regulares accommodações.
9:000$,	predio, á rua Adriano, perto da estação de Todos os Santos.
6:000$,	predio á travessa dos Araujos, perto do Aragão.
30:000$,	palacete, no morro dos Ursos, em Todos os Santos.
9:000$,	predio, á rua Laurindo Rabello, rende 140$000.

O vendedor fecha negocio com offerta razoavel.

VENDEM-SE duas boas situações, distante da estação de Bangu', 40 minutos, nos logares denominados Cartiano e Cardoso, com varias plantações, esta por 750$, e aquella por 500$; informações no armazem dos srs. Aldano Costa & C., com o sr. José Machado. 991

VENDE-SE, por 110:000$, um dos melhores palacetes das Laranjeiras, com lindo pomar; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 998

VENDE-SE, por 34:000$, uma avenida que rende 760$ mensaes, uma casa occupada com negocio; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 997

VENDE-SE, por 40:000$, perto da rua Conde de Bomfim, um bonito predio novo, com magnificos aposentos, todos com janellas, bem tratado pomar e lindo jardim, etc.; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 999

VENDE-SE, por 15:000$, no melhor logar dos suburbios, um bom predio, novo, tendo quatro quartos, duas salas, todos com janellas, jardim e grande terreno com arvores fructiferas, servindo para numerosa familia de tratamento; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 1000

VENDE-SE, por 2:500$, na estação do Encantado, um predio com dois quartos, duas [illegible] e bom terreno; informa-se na rua do Rosario numero 115, loja. 1001

VENDE-SE uma magnifica situação por 2:000$, distante da estação de Bangu', 1 1/2 hora, no logar denominado Guandu', com casa, bananal, cannavial, milharal e outras plantações, perto da cachoeira do mesmo nome; informações, no armazem dos srs. Aldano Castro & C., com o sr. José Machado. 985

VENDE-SE uma linda chacara, por 1:800$, distante cinco minutos da estação de Bangu', com uma confortavel casa e rico pomar, tendo para mais de 120 enxertos e outras fructeiras, parte cercado e capinzal; informações no armazem dos srs. Aldano Costa & C., com o sr. José Machado. 990

VENDE-SE um transito de Gurley, em perfeito estado; na rua do Hospicio n. 77.

VENDE-SE um predio com grande terreno, rua S. Luiz Gonzaga n. 20-A, urgente e negocio decidido; trata-se na rua da Carioca n. 51.

VENDE-SE um grande e superior oculo de alcance, astronomico e terrestre, armado em equatorial, instrumento proprio para um amador de astronomia ou para um collegio equiparado; trata-se na rua Monte Alegre n. [illegible]

ACTOS FUNEBRES

Josephina Camara Barroso (Fininha)

Euclides Barroso, Pedro Liborio de Almeida, Jolina de Almeida Gonçalves Bandeira (ausente) João Pedro de Almeida, João Gonçalves Bandeira (ausente) e Arsenio Mendes Camara, esposa, filhos, genro e mãi da inesquecivel FININHA, communicam aos parentes e pessoas de suas relações que a missa pelo seu eterno descanço será resada ás 9 1/2 horas da manhã do dia 14 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria.

João Carlos Pereira Couto

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, grata á memoria do seu inolvidavel e prestimoso consocio benemerito e ex-presidente, JOÃO CARLOS PEREIRA COUTO, manda rezar missa por sua alma amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, e para assistirem a esse acto de religião, amizade e eterno reconhecimento, convida os parentes e amigos do finado e os associados em geral.

Antonio de Souza Amaral Vianna

FALLECIDO EM PORTUGAL

Francisca de Souza Amaral Vianna e filhos, Arthur Joaquim Ferreira, Joaquim Caetano de Mello, João Francisco Ribeiro, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa, que por alma de seu pranteado esposo, pae, cunhado, genro e compadre mandam celebrar, amanhã, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo, pelo que, desde já se confessam gratos. 1005

Dr. Marcial Junior

Marietta Marcial e filhos, Antonio Marcial, mulher e filhos; dr. Bulhões Marcial e filhos, Americo de Bulhões Marcial e mulher, Joaquim de Barros Peixoto, mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar, por alma de seu marido, pae, filho, irmão, tio, sobrinho e primo, DR. MARCIAL JUNIOR, amanhã, ás 9 horas da manhã, nas egrejas de S. Francisco de Paula e capella da Conceição e Dôres, á rua de São Januario, pelo que se confessam gratos. 967

Nadir Figueira Martins

FALLECIDA EM PERNAMBUCO

O 1º tenente da Armada Fernando Candido Martins e seu filho (ausentes), José Felippe Figueira, sua mulher e filhos; d. Maria Hondina Martins, seus filhos, nóras, genro e netos (ausentes); Euphrasia Figueira, suas filhas, nóra, genros e netos, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que, pelo repouso eterno da alma da sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, nóra, cunhada, neta, sobrinha e prima NADIR FIGUEIRA MARTINS, que fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, 14 do corrente ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e, por este acto de religião e caridade, desde já se confessam eternamente gratos.

Rosa Joaquina Santiago

João Francisco Santiago, seus filhos, netos, genro e nóra, convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem a missa de trigesimo dia, que, por alma de sua pranteada esposa, mãe, avó e sogra, ROSA JOAQUINA SANTIAGO, mandam celebrar, ás 9 1/2 horas de amanhã, 14 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula.

Major Henrique Presgrane

Sua familia faz celebrar, hoje, 13 do corrente, uma missa pelo repouso de sua alma, ás 8 e 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

José Ricardo de Oliveira

BAGAGEIRO DA E. F. C. B.

Convidam-se todos os parentes e amigos do finado JOSÉ RICARDO DE OLIVEIRA a assistirem á missa de trigesimo dia do seu passamento, que será celebrada na matriz do Engenho Novo, hoje, 13 do corrente, ás 9 horas. Desde já agradece. — *A familia.*

VENDEM-SE e compram-se predios, terrenos, avenidas e dá-se dinheiro sob hypothecas e alugueis d[e] predios; na rua do Rosario n. 120, sobrado, com Moraes Junior. 1037

VENDEM-SE: por 25:000$, tres bons predios e um terreno, á rua Petropolis, Santa Thereza, rendem 350$ mensaes.

25:000$,	dois predios, á rua Riachuelo, rendem 160$000.
5:500$,	uma casa, em Botafogo.
13:000$,	uma casa, á rua Theodoro da Silva, Villa Isabel.
11:000$,	uma, á rua D. Maria, Aldeia Campista.
19:000$,	uma á rua S. Francisco Xavier.
21:000$,	uma, á rua Pereira de Cerqueira.
17:000$,	uma grande casa, á rua Paula Britto, Andarahy, trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Britto. 962

VENDE-SE um predio, á rua Machado Coelho, por 11 contos; um na rua Sorocaba, por 15 contos; um no Rio Comprido, assobradado, com tres quartos, duas salas, e quintal, por 15 contos; um grande terreno na rua Estrella, 22 metros por 50 de fundos, por 16 contos; um terreno na avenida com 24 metros por 40 de fundos, proprio por 24 contos, ou em dois lotes de 12, por 40; trata-se na rua da Alfandega n. 111, sobrado, com o sr. Coutinho. 958

VENDE-SE um terreno, na estação da Mangueira; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE uma boa bicyclette, toda livre, no morro da Providencia n. 32. 865

VENDE-SE um bom predio, na rua Visconde de Itauna, entre Praça Onze e Campo; trata-se na rua do Rosario n. 124, com o sr. Levy, das 2 ás 5 horas. 863

VENDE-SE, barato, uma carrocinha nova, ligeira, servir para armazem, confeitaria, massas ou leite; na rua S. Francisco Xavier numero 151, botequim. 813

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, em Bomsuccesso, rua Francisco Hayden, cinco minutos da estação; trata-se na rua do Livramento n. 151, sobrado.

VENDEM-SE lotes de terreno, de [illegible] 100$ a 400$, distantes dos bondes de Cascadura, cinco minutos; informa-se na venda da [illegible] Teixeira, á rua da Piedade, esquina da Estrada Real de Santa Cruz, estação da Piedade.

VENDEM-SE casas e terrenos, na estação de Anchieta, com A. Silva, no botequim da [illegible] esquerdo.

VENDEM-SE [illegible]

VENDE-SE uma egua boa, [illegible] na Estrada Marechal Rangel [illegible] Madureira, preço modico.

VENDEM-SE mudas de fructas [illegible] qualidades [illegible] no Campo das Flores n. 14, em Jacarépaguá.

VENDE-SE [illegible]

VENDE-SE [illegible]

VENDE-SE uma casa, na Aldeia Campista, com tres quartos, duas salas, [illegible]

VENDEM-SE uma casa e grande terreno [illegible] Campo de Sant'Anna; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE um terreno [illegible] trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE [illegible] na rua Sete de Setembro [illegible] restaurante.

CARTAS de fiança [illegible]

PENSÃO — [illegible]

JOIAS [illegible]

OURO [illegible]

CARTOMANTE A MAIS PERITA [illegible]

[illegible]

COMMODOS [illegible]

que, em tão terriveis conjuncturas, vossa majestade deveria ser protegida contra os maleficios. Tinha este talisman em reserva para alguma occasião suprema e offereço-vos agora. Ser-vos-á elle de grande efficacia.

— Ah! Renato, tu me salvas! exclamou Catharina, que, com os dedos tremulos, pegou da pedra e começou a examinal-a.

Era um onyx redondo, de duas côres, sobre o qual estava gravada uma palavra.

— *Publeni*... soletrou a velha, que interrogou Ruggieri.

— Uma palavra cabalistica, que encontrei no manuscripto de Nostradamus, respondeu o astrologo. A virtude della é infinita. Quando vos sentirdes em embaraço para achar a idéa victoriosa, a resposta sem replica, bastará pronunciai-a tres vezes em voz baixa...

— *Publeni!* repetiu Catharina. Obrigada, meu bom Renato. Tu és, realmente, a Providencia para a velha rainha abandonada...

Emquanto isto, Ruggieri pegava de uma pinça de aço, semelhante ás de que se servem os joalheiros, e Catharina tirava a pulseira que tinha no braço direito.

Compunha-se ella já de nove engastes, que Ruggieri dera á rainha em varias circumstancias. O astrologo juntou mais o onyx, e a pulseira ficou assim composta:

1º, uma pedra oval, sobre a qual estava gravado um dragão alado com esta data: 1559, o anno em que Henrique II fôra morto, num torneio a lança, por Montgomery.

2º, uma agata, de oito faces, furadas.

3º, um bello onyx oval, de tres côres, sobre o qual estavam gravados estes nomes: *Gabriel, Raphael, Miguel e Uriel*.

4º, uma turqueza oval, com um fio de ouro transversal.

5º, um pedaço de marmore branco e preto.

6º, uma agata oval, numa das faces da qual estavam gravados um crescente, um caduceu e uma estrella, e, da outra, a constellação da Serpente, entre o Sol e o signo do Escorpião, o todo cercado de seis planetas, e, mais, a figura de Jehovah, com signaes cabalisticos.

7º, um pedaço de craneo humano, quadrado.

8º, uma crapodina.

9º, um pedaço de ouro redondo, em que, entre outras coisas, se via a lua e o sol, em conjuncção.

10º, emfim, o onyx que Ruggieri acabava de dar-lhe.

— Estaes solidamente armada, minha rainha, disse o astrologo, quando terminou o trabalho. E começou a enumerar as virtudes dos talismans: este, assegura-vos o poder; este outro, absorve os pensamentos gerados pela fraqueza; Uriel, Miguel, Raphael e Gabriel conjuram-vos os perigos e cercam-vos com as suas espadas invisiveis; a turqueza vos dá a riqueza; o marmore, a sumptuosidade da habitação; a agata, com os signos do zodiaco, prepara a victoria dos vossos projectos; a crapodina garante-vos contra os vicios do sangue; o ouro torna-vos uma potencia egual ás potencias occultas; o onyx, emfim, inspira-vos nas entrevistas perigosas...

— E este pedaço de craneo? perguntou Catharina, curiosamente.

— Dir-vos-ei mais tarde de onde o tirei, respondeu Ruggieri, com voz sombria. Elle vos garante o soccorro de todas as forças celestes.

— E as forças infernaes, disse Catharina. Esqueces o talisman que me déste o anno passado...

Ao mesmo tempo tirava do seio uma especie de medalhão, preso a uma corrente de ouro.

— Sim, murmurou o astrologo, pensativo, e este, talvez, o melhor dos vossos salvaguardas, porque as potencias do inferno são, talvez, mais fortes que as do céo... Fiz este talisman de accordo com as constellações e o vosso nascimento. Nelle entrou sangue humano e de bode e nelle gravei ainda a vossa imagem núa, afim de que estivesseis em communicação mais directa com os

demonios que invoquei e cujos nomes magicos vos cercam...

Catharina, com o mesmo fervor com que orava aos santos, releu o nome dos demonios, murmurando:

— Elubeb, Asmodel, Haciel, Haniel, sêde-me propicios e ajudae-me a convencer aquelle que vae vêr e vae ouvir!

Logo depois, collocou, de novo, o talisman no seio, e foi ajoelhar-se a um genuflexorio, continuando a Christo a oração que começára aos quatro demonios...

Ruggieri saira.

— Monsenhor Perretti chegou? perguntou elle a um lacaio.

— Ha dez minutos que espera na sala das Nymphas.

Ruggieri caminhou apressadamente para a referida sala, assim chamada porque Catharina de Medicis, artista apaixonada até o fim da sua vida, nella reunira umas vinte telas italianas, representando todas as semi-deusas da mythologia grega.

Ali, um homem, vestido como modesto burguez, examinava essas pinturas com ar de desprezo. Era um velho de cabellos grisalhos, podendo ter pouco mais de sessenta e oito annos, mantendo-se erecto, numa attitude de orgulho e de força, a cabeça altiva, olhos violentos, bocca que dava á sua physionomia um todo de condottiere, que não maneja nem o estylete, nem o veneno. A sua fronte larga indicava a vastidão do pensamento e os seus enormes maxilares a astucia.

Tal era monsenhor Perretti.

No momento em que Ruggieri entrou, aquella magnifica cabeça de velho, severa, como que soffreu uma transformação rapida. O busto curvou-se-lhe e elle se levantou gemendo, como si sentisse grande difficuldade nos movimentos. Apoiou-se á bengala, com a mão direita, emquanto que Ruggieri tomava-lhe o braço esquerdo com respeito.

O astrologo, sem pronunciar uma palavra, conduziu o visitante ao gabinete que communicava com o oratorio da rainha. Do sitio onde se sentára, Perretti podia vêr e ouvir quanto na peça vizinha occorresse, graças a uma abertura na parede, engenhosamente dissimulada.

Catharina acabava a sua estranha oração aos anjos Gabriel e Raphael e aos demonios Asmodel e Elubeb, quando, ao longe, resoaram acclamações populares.

Levantou-se, com as mãos cerradas e, com raiva, disse:

— Eis Guise que chega! Acclamam-n'o! E' elle o filho de David, emquanto que meu filho é Herodes, alvo das pedras das barricadas!... Mas... paciencia! Ainda paciencia! Nem tudo está perdido! Já ajustei contas com os huguenotes, com Coligny, e o Bearnez já conheceu a minha força... Chegarei tambem aos Lorenos!...

O rumor dos vivas crescia, avolumava-se. Depois, subitamente, cessou: Henrique de Guise acabava de entrar no Palacio da Rainha.

Alguns minutos mais tarde, Catharina ouviu os passos de numerosa escolta, o rumor das esporas no assoalho. A porta do oratorio abriu-se e um creado, especie de mordomo, entrou.

Antes, porem, que elle proferisse qualquer palavra, a rainha exclamou:

— Diga ao senhor duque que nos sentimos felizes, concedendo audiencia ao mais leal dos subditos de sua majestade o rei...

— Agradeço a vossa majestade, exclamou Guise, entrando, o qualificativo de leal subdito, que é a mais bella recompensa a que póde aspirar um verdadeiro gentilhomem...

A porta fechou-se. A comitiva de Guise ficára na sala vizinha.

A rainha sentou-se, emquanto o duque ficava de pé, numa attitude altiva e aggressiva, que era difficil de affirmar si partia de um subdito leal ou de um conquistador, que vem ditar condições, que vem impol-as...

Catharina tomára aquella physionomia de majestosa dignidade, que ella adaptava como uma mascara sobre o seu rosto mobil. E Guise pensava vir encontral-a humilhada, abatida, pedindo piedade para seu filho...

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem mobilar suas casas não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas.

Achando-se todos os nossos artigos catalogados e com preços marcados (fixos) as nossas vendas são feitas sem augmento ou desconto seja á prestações ou a dinheiro.

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 — TELEPHONE 2150

CASA NOBREGA, rua do Riachuelo n. 397, proximo á do Senado, barbeiro com asseio e perfeição, preços reduzidos.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorio com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros, de 100$ a	130$000
Commodas escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda-pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda-louças 50$	60$000
Mesas elasticas 65$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, 9 peças	110$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 45 a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claro, 5 peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e da boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz—«tinha mas acabou-se». E' ver para crer, no amigo do povo —Rua da Carioca 89, antigo 85-A, em frente ao largo do Rocio.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

O Goderin faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da Hemoglobina.

UMA senhora toma uma criança para criar com todo o carinho, por 60$; rua Domingos L. pes n. 2, D. Clara.

2.500 Peças de 10 metros de algodão crú. Basar do Povo, Avenida Passos, esquina da rua São Pedro.

PERDERAM-SE as cautelas de penhor da Casa R. Cerqueira, rua Luiz de Camões n. 54, ns. 10.377 e 11.155. 982

10.000 Peças de 20 metros de morina cretonne. Basar do Povo. Avenida Passos, esquina da rua S. Pedro.

UMA senhora offerece-se para serviços leves, costura e ensinar as primeiras letras a crianças, em casa e cômoda e pequeno ordenado, prefere-se na cidade; rua Domingos Lopes n. 2, D. Clara.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas, sem testemunhas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

CAMISAS de meia a 1$000 e 500 réis. Basar do Povo, Avenida Passos esquina da rua S. Pedro.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obulos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

[illegible] o Goderin.

CASAMENTO civol e religioso em 48 horas, não precisando dar testemunhas, nem certidão de edade. Trata-se com todo o critério e pontualidade, rua Carioca 51.

PROFESSORA de piano e bandolim, dispondo de algumas horas [illegible] casa ou fóra; na rua S. Francisco Xavier n. 142, canto Maria e Barros. 87

Creme Royal marca "Borzeguim" é um brilho primoroso para calçado de PELLICA, VERNIZ e BOX CALF. Preparado independente de acidos nocivos tem a excelsa virtude de conservar o couro, imprimindo-lhe um brilhante incomparavel, preservando-o da humidade, destruindo-lhe as manchas e offerecendo-lhe dupla durabilidade. Vende-se nos estabelecimentos de couros, calçado, cêra e cera, ferragens, etc.

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — [illegible] desta casa.

As moças pallidas ficam coradas com o [illegible] do Goderin.

[illegible] — Hotel [illegible] — A esplendida temporada de setembro a novembro promette ser de grande frequencia [illegible] á rua do Rosario n. 149. 477

GRATIS

Um postal enviado á Caixa Postal 65 com o vosso endereço, ou o de vossos amigos, da direito a receber um raríssimo e excellente estudo sobre Magnetismo e Somnambulismo absolutamente GRATIS.

COSTUREIRAS — [illegible]

NEURASTHENIA — [illegible]

As senhoras gravidas que amamentam [illegible] VINHO BIOGENICO, gerador da vida [illegible] UM VINHO QUE DA VIDA [illegible]

O Vinho Biogenico é o melhor [illegible] rua Primeiro de Março n. 6 [illegible]

CARTAS [illegible]

PIANO [illegible]

NOIVOS [illegible]

ESMOLAS [illegible]

PEUGEOT Roda livre

Travando contra pedal, 250$000

HUMBER Roda livre

Duas travas, 240$000

Tambem vendem em prestações

Antunes dos Santos & C. - 14, Avenida Central, 16

RIO DE JANEIRO

Traspassa-se uma casa para negocio, num dos melhores pontos da rua do Ouvidor. Trata-se no escriptorio desta folha com o sr. Duarte Felix.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

DINHEIRO —Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios; informa-se na rua Uruguayana n.47, antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios.

OPILAMICIDA

Cura opilação e anemia em 15 dias. Vende-se na Drogaria Borges — Rua da Conceição, 23 — NICTEROY.

A O COMMERCIO — Viajante de uma fabrica desta capital, dispondo de tempo, acceita representações de casas de couro, papel, ferragens, louças, perfumarias, armarinho e fumo. Aceita tambem liquidações e cobranças. Percorrerá, este anno, apenas o ramal de S. Paulo (visitando as principaes casas), e de Santos e o de Campinas. Compromette-se a vender com o maximo criterio, para freguezes de primeira ordem. Dá boas referencias. Carta pelo Correio a Jam, viajante, á rua Sant'Anna n. 22, moderno. 800

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 28.

SENHORITAS E SENHORAS

Tornae ou conservae a vossa cutis macia, alva, rosea, lisa, livre de espinhas, manchas, sardas, cravos, pannos, curando: erupções, asperezas, irritações da pelle, com o uso do

Thesouro das jovens

é tambem uma loção de agradabilissimo perfume e inestimavel valor para cessar a caspa e quéda dos cabellos.

Depositario, Drogaria Berrini

Rua do Hospicio 22, Rio

Em Nictheroy, Casa Andrade—Em Petropolis, Drogaria Fluminense — Avenida 15 de Novembro n. 1062.

Vende-se em qualquer casa de perfumarias.

COMPRAM-SE, vendem-se e alugam-se moveis [illegible] Cattete n. 264, telephone 928, a Installadora. 159

MOVEIS avulsos e mobilias completas, compram-se, vendem-se e alugam-se; Cattete n. 264, Telephone 928, a Installadora. 160

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell, Praça Tiradentes, 35. 326

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica [illegible] de 1:000$, emittidas em 1869, [illegible] de 1:000$, emittida em 1870, e [illegible] todas do juro annual de 5 o/o e averbadas com a clausula de [illegible] em nome de [illegible] Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910.

DENTISTA Zelinda Abreu Cirurgião dentista. Clinica senhoras e crianças, Rua Assembléa 29, 1º andar.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes [illegible] Garante ser infallivel, na rua Camerino n. 105. 758

Cura maravilhosa

O SR. MARECHAL ANTONIO N. FALCÃO DA FROTA

Attesto que meu filho Alfredo Falcão da Frota, de 18 annos de edade, [illegible]

Pelotas, 4 de março de 1898. — Antonio N. Falcão da Frota.

[illegible]

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega, [illegible] O Correio da Manhã recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

ESPIRITA somnambula — Consultas, tratamento e curas de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 120.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas, ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos, rua do Hospicio n. 191.

PEDE em louvor de Sant'Anna — Elvira de Carvalho, sendo viuva e cega, e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas no glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

TERRENO

Vende-se um magnifico, na Copacabana bem localisado; trata-se no escriptorio desta folha com o gerente.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu, Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET; Rua Frei Caneca 52, attende a chamados.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraizo das creanças

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —Dr. Mendes Tavares, membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor GABISO e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros. Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a electricidade. Uruguayana, 111, das 11 ás 1 hora.

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61 Vidro 1$500.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Polyl. Hospital da Armada, Berlim; consultas das 12 ás 1, na rua General Camara n. 104.

Vista aos cegos! —Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

LUVAS DE PELLICA

Luvas de pellica, branca ou de côres, suéde, seda, fio d'Escossia, mitaines de fillet, seda, linho, algodão, etc. Luvas especiaes para chauffeur, a preços razoaveis. Leques de seda e papel, perfumarias, por preços os mais reduzidos. Concertam-se e montam-se leques com perfeição. Lavam-se luvas de pellica, na mais antiga fabrica de Luvas, Largo de S. Francisco de Paula n. 4, "A' Porta Larga", ao lado da Photographia Academica.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos [illegible] Pede ser enviado ao escriptorio desta folha a infeliz viuva Julia.

Casacas e claques —Alugam-se na rua do Ouvidor — n. 143. Alfaiataria Pagliaro. 965

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola [illegible]

Madureza-- Preparam-se alumnos para qualquer curso, no Externato Minerva—Rua do Rosario n. 152, 1º andar.

DR. BARBOSA GOMES

Evita a gravidez em certos casos, por processo seguro, sem dôr e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias internas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana [illegible] Acceita chamados para qualquer ponto. Residencia: rua Augusta n. 1, Meyer. 4317

Dinheiro ao Commercio

Sob caução de mercadorias bem como as que estejam na Alfandega a despachar, ou nas vias-ferreas. Condições razoaveis. [illegible]

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade [illegible] ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio de seu soffrimento [illegible]

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta da Hygiene publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o Sabão Russo para curar queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, cardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor Agua de toilette, e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito: Rua Dona Maria 107, Aldeia Campista, Caixa do Correio 1741.

A GRAUNA

é o unico Tonico que faz nascer cabellos e sumir a caspa. Muito cuidado com as imitações e falsificações: o preparo da Graúna é segredo de uma familia, por isso, o consumidor precisa ser cauteloso e só comprar a Graúna em casas sérias e não consentir que lhe procurem impingir certas aguas gordurosas pintadas de amarello que por ahi andam no mercado como succedaneo da Grauna. A legitima Graúna vende-se nas seguintes casas: Perfumaria Nunes — Rua do Theatro 25, Casa Bazin — Avenida Central 131, Casa Cyrio — Rua Ouvidor 185, Casa Postal — Rua Ouvidor 111, Garrafa Grande — Rua Uruguayana 66, Casa da A Noiva —Rua Ourives 36, Casa Coelho Bastos — Ourives 90, Casa Ramos Sobrinho — Rua do Hospicio 11 Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias 67.

Depositarios no Rio: Araujo Freitas & C. — Ourives 111.

» » Granado & C. — Rua 1º de Março 14.

em S. Paulo: Baruel & C. Largo da Sé.

» Santos, Rodolpho M. Guimarães — Praça da Republica.

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM

Sezões-Maleitas

Febres palustres

Intermittentes

Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

MARAVILHAS DA NOSSA FLORA

UM MEDICAMENTO DE VALOR

HA muitos mezes que os jornaes de S. Paulo publicam noticias preconisando um medicamento vegetal, denominado **Lepsina**, formula do dr. Carlos de Niemeyer, conhecido clinico nessa capital. Tratando-se de um producto da nossa flora, que tanto tem concorrido para a riqueza da pharmacopéa, demo-nos ao trabalho de investigar sobre o assumpto, chegando á seguinte conclusão:

MANOEL MORAES

Como a principal virtude do medicamento é curar o ataque epileptico, foi a palavra **Lepsina** extrahida do grego: **lepsis, lepsios-ataque**. Mas não se limitam a isso tão somente os seus effeitos, pois que, corrigindo os vicios de uma digestão mal elaborada, elle age tambem, libertando o organismo dos productos toxicos que o perturbam e occasionam as desordens graves para o systema nervoso.

E' de facto um calmante, mas ao mesmo tempo um poderoso depurativo, cujos beneficos resultados se reflectem em todas as nossas funcções.

Para demonstrar a veracidade de suas asserções, o dr. Carlos de Niemeyer levou o seu medicamento á Santa Casa de Misericordia e ahi na clinica do dr. Rubião Meira, deante de seus alumnos, applicou-o a diversos doentes de nephrite, anteriormente tratados, por outros processos sem o desejado exito. Pois bem, ao cabo de poucos dias, os edemas haviam cedido e bem assim a presença da albumina nas urinas, que se normalizaram.

Não contente ainda, tratou outros doentes pelo mesmo medicamento, evidenciando-se sempre a sua manifesta efficacia, principalmente nas dyspepsias, por falta da secreção chlorydrica do succo gastrico.

Maravilhosa cura foi egualmente presenciada no Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, cura esta a qual pessoalmente assistimos.

Tratava-se de um menino de 18 annos de edade, cujo retrato estampamos com estas linhas. Entrevado e a um leito, de braços atrophiados, rosto pallido, com as pernas enormemente inchadas e ventre cheio d'agua, assim jazia ha dois annos sem a minima esperança de salvação!

E, entretanto, após mez e meio de tratamento com a **Lepsina**, ficou radicalmente curado e assim se acha ha 3 annos!

E' com prazer que registramos a efficacia da **Lepsina**, que constitue uma maravilha da opulenta flora brasileira.

Dentre os distinctos facultativos que examinaram e trataram do referido doente figuram os seguintes: Drs. Walter Seng, Victor Wannowsky, Desiderio Stapler, Carlos Maura, Javert Madureira, Friori, Celeste, Julio Xavier, Sergio Meira, Americo Braziliense, Candido Espinheiro e outros, para cujo testemunho aqui bem alto apellamos!

A' venda na Drogaria Americana — Silva Gomes & C., rua S. Pedro, 39, 40 e 42, moderno — Rio.

EXTRACTO FLUIDO PURO, formula privativa e a mais energica.

ELIXIR, FORMULA MODIFICADA de gosto agradavel e apropriadas ás pessoas sensiveis ou idosas, senhoras e crianças.

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara

Capsulas de oleo de capivara puro

Capsulas creosotadas de oleo de capivara

Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 — **Preço da duzia 42$000**

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! — Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde do Itaborahy 4.

HOJE — HOJE	SABBADO, 17 do corrente
169—235	183—73
20:000$000	50:000$000
Por 1$600	Por 3$200

Sabbado, 8 de outubro

181—12

100:000$000 POR 6$400

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO

A's 3 horas da tarde

181—1

Grande e extraordinaria loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou

800:000$000

Preço do bilhete inteiro 33$600

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 18), nesta capital, ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS PARA O PORTE, á Caixa n. [illegible] Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa [illegible] Rua Primeiro de Março n. [illegible] Rio de Janeiro.

PARA A CUTIS

TODAS AS SENHORAS E SENHORITAS DEVEM SEMPRE USAR O

Leite Rosa

Por excellencia o conservador da belleza

VENDE-SE

Na Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias 41 e Avenida Central 126; Casa Postal, Ouvidor 111; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 15; Abel & C., A' Noiva, rua dos Ourives 36; Casa Bazin, Avenida Central 131; Armazens do Parc Royal: Orlando Rangel, Avenida Central 140; Garrafa Grande, rua Uruguayana 66; Ramos Sobrinho, Hospicio 11; Casa Cirio, Ouvidor 171; Augusto R. Horta, Sete de Setembro 125; Perfumaria Gaspar, praça Tiradentes 18; Drogaria Berrini, Drogaria Pacheco, e nas boas perfumarias do Rio e S. Paulo.

Molestias das vias urinarias e de senhoras

Inflammação e tumores do utero e ovarios, estreitamento da urethra, catarrho da bexiga, *gonorrhéa chronica*, cura radical e certa, pelos modernos processos do especialista dr. Grey. Assembléa n. 53, de 2 ás 4 horas. 167

NA MARINHA...

Importante attestado !!!

MAJOR BRUZZI. — Acceita um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita "GONORRHEA". Tudo devo a tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam, e que usei sem resultado. A minha satisfação é tanta, que podes fazer uso das minhas palavras. Teu am. grato, *Christim Riet*, ten. machinista da Marinha. Rio, agosto 1910. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio 144. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

RISCADOR

Precisa-se de um bom riscador para moveis e armações; paga-se bem. Na Marcenaria Brasileira, á rua de S. Christovão n. 271. 764

SENHORAS!. E SENHORITAS!.

Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento e os baratissimos preços!! da Au Magazin des Modes, á Rua Gonçalves Dias n. 29-A.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 150

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

SOFFREIS? Syphilis, rheumatismo, feridas, anemia, flores brancas, irregularidades, febres intermittentes? Mandae sello e escrevei a JUABACYOL. — E. de Minas — Via E. Santo Natividade do Manhuassú.

Molestias das Senhoras Esterilisação

Medico especialista, com pratica dos hospitaes de Paris e Vienna, trata sem operação os males do utero e ovarios. Nos casos indicados, sem alterar a saude, evita a gravidez nas senhoras que não possam ter filhos. 55, rua Floriano, de 1 ás 2, paga em pequenas prestações, consultas gratis.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 8.000:000$000

Caixa Economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 2 o/o ao anno. Dec. n. 1.006 B de 14 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIO

Massagem e Gymnastica

G. Wilson, actualmente unico massagista sueco legitimado no Rio de Janeiro.

Referencias: Os principaes medicos no Rio e S. Paulo.

Rua Gonçalves Dias n. 58, Pharmacia Martinho, das 2 ás 3 horas.

PAPEL FAYARD

Casa FAYARD, BLAYN & C., de Paris. Um Seculo de Exito

O mais barato e o mais efficaz para curar: Irritações do Peito, Constipações, Dôres, Rheumatismos, Lumbago, Feridas, Chagas

Encontra-se em todas as Pharmacias.

Bandolim! Sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o novo methodo de LUIZ SILVA. Rs. 3$000. Casa Mozart, Avenida Central, 127.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 66

IMPOTENCIA

Mysterio, cura radical sem dar remedio para tomar, garantida, se não fizer bom quem não quer, a respeito de impotencia [illegible] participo que me mudei da rua da Alfandega n. 135, para a rua Marechal Floriano Peixoto n. 41, sobrado, onde estou [illegible] — M. PEREIRA. 1355

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Unica que faz extracção pelo systema de

URNAS E ESPHERAS

Depois de amanhã

20:000$000

Por 2$000

Só jogam 3.000 bilhetes

Divididos em meios e vigesimos.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B.—Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 18 — TELEPH. 2.84

Leilão de penhores

AMANHÃ, 13 DO CORRENTE

JOSÉ CAHEN

3, Rua Silva Jardim, 3

(Antiga Travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão amanhã, 13 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

Leilão de Penhores

Em 25 de setembro

L. GONTHIER & COMP.

Henry, Armando & C., successores

3 Rua Luiz de Camões, 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

Fazenda

Arrenda-se uma fazenda com 30 alqueires de terra, casa de morada, moinho para fubá e pastos cercados; na estação de Fernandes Pinheiro. Preço, 600$000 annuaes. Entender-se com o sr. Ribeiro, rua General Camara n. 191 (2º andar). 1007

BAZAR VIOLETA

CASA DE MIL ARTIGOS

FIDELI BARBASTEFANO — Rua Voluntarios da Patria n. 435. Fazendas, armarinho, calçados, chapelaria, ferragens, louças e trens de cozinha. Artigos de fantasia, brinquedos e mais artigos. Camas, colchões, etc. Deposito permanente das afamadas lampadas electricas "RAIO", as mais economicas e duraveis. Preços ao alcance de todas as bolsas. 951

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, abandonada desde ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar [illegible] Rua Senhor de Matosinhos n. 31, antigo 28, primeira casa, lado de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Copacabana

Vão ser vendidos em leilão, no dia 16 do corrente, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 167, bons, solidos e elegantes moveis [illegible] Vide catalogo do leilão no Jornal do Commercio, no dia do leilão. 955

S. A.

Si hoje for dia de ir a S. quando for 7 horas [illegible] Abraços do teu [illegible] X. X. X.

Infallivel na cura da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras venereo-syphiliticas etc.

Pelas suas propriedades bactericidas e [illegible] o «GONOL» é o especifico das doenças das senhoras: leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro ... 5$000 — Meio vidro ... 3$000

Pensão Avenida

33 Avenida Central 33

1º ANDAR

Telephone 1.274

[illegible]

L. MOLE

Caderneta perdida

Para todos os effeitos, communica-se, em geral, que foi perdida a caderneta da Caixa Economica da Capital Federal, sob o numero 121.248, 7ª serie, pertencente a Pedro Damasceno Figueiredo, residente em Nictheroy, Estado do Rio.

RIO TRIUMPHAL CLUB

73, RUA DO OUVIDOR, 73

Telephone do Cartão

O mais antigo Club de roupas nesta Capital, antigamente á rua Sete de Setembro n. 52; depois Travessa de S. Francisco de Paula, e actualmente rua do Ouvidor n. 73.

Os novos clubs a organizar são exclusivamente para roupas sob medida a prestações de 5$000. Cada club 100 socios em 30 semanas ou sorteios. Os sorteados nos 10º, 20º e 30º sorteios terão direito a 2 ternos de roupas ou um terno e 125$000 em roupas brancas.

8 numeros sorteados hoje foram

35º Club saiu o n.	100	41º	n.	3
36º n.	51	42º	n.	16
37º n.	30	43º	n.	21
38º n.	67	44º	n.	11
39º n.	14	45º	n.	43
40º n.	8			

Os numeros, uma vez sorteados, não entrarão mais nos seguintes sorteios afim de que outros sejam tambem sorteados.

Acceitam-se novos assignantes para o 46º club, a principiar no dia 19 do corrente.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910.

ADJUCTO FERREIRA

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 ÁS 5 DA TARDE

9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar)

RIO DE JANEIRO

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras: Bluzas, jabots, Rabats, echarpes japonezas, meias, bolsas, luvas e véos, saias de linho e lã, vestidos fantazias, especialidade em costumes tailleur. Corpinhos com finas rendas a 35$000; bem montado "atelier" de costura dirigida por habil "première" franceza; executando-se qualquer encommenda com brevidade, a preços reduzidos.

MME. TEDESCO.

Photographia do Commercio

Teixeira Bastos participa aos seus amigos e freguezes que tem o seu *atelier* funccionando, todos os dias, mesmo chovendo, garantindo trabalho perfeito, á rua da Assembléa n. 98, edificio dos fumos marca Veado. 309

BANDOLIM !

Já chegou a 3ª edição do popular Methodo de LUIZ SILVA. Esta nova edição foi augmentada com novos exercicios, um grande numero de figuras explicativas e varias peças recreativas. E o Methodo mais facil e mais explicito que existe publicado. Aprender pelo Methodo Luiz Silva, é uma distracção agradabilissima, ao passo que com qualquer outro Methodo o alumno aborrece-se e acaba por desanimar. Se quizerem aprender depressa e facilmente exijam o METHODO DE LUIZ SILVA 1 (3ª edição).

Rs. 5$000 — Casa Mozart, Avenida Central 127

Vendas por atacado e a varejo

3$000 CADA — Grepon Calot, 44

25$ EM DIANTE — Calot Bouclét, 45

Junte-se ao pedido um vale postal da importancia do postiço, e mais 1$000 para despezas, notando-se que a amostra do cabello não deve ser da ponta

Peçam catalogo de postiços (GRATUITO)

Eduardo Madeira

CASA HUSSON RUA DE S. BENTO, 46
S. PAULO
TELEPHONE N. 1931

DUQUEZA

Tintura para cabellos e barba

Preparada por processo moderno completamente vegetal. Unica que tingem se deixar vestigios. Illude ao maior entendido em cabellos tintos.—Unica no genero.

A' VENDA NAS PERFUMARIAS: Bazin, Cirio, Nunes, Postal, Orlando Rangel, Gaspar e Garrafa Grande. Caixa 10$, pelo correio 12$000.

Jucá

Cura TOSSE

Bronchites, Asthma, Escarros sanguineos, Tuberculose, Hemoptyses, etc.

Vidro 2$000

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias—Em S. Paulo, Drogaria Baruel

Laboratorio: 115 AVENIDA MEM DE SA' 115

Leilão de penhores

22 DE SETEMBRO DE 1910

A. Cahen & Comp.

4, Rua Barbara de Alvarenga, 4

(Antiga Leopoldina)

Esquina da rua Luiz de Camões

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 22 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Veuve Louis Leib & C.
Successores 40

MODAS

130--Rua do Rosario--130

Nesta casa encontra-se, por preço sem competencia, um sortimento de chapéos para senhoras, moças e meninas, chapéos para luto, etc.; lavam-se, tingem-se e frizam-se plumas. Confecciona-se qualquer modelo, pelos ultimos figurinos. 864

CIRCO BRASIL

Armado no antigo Parque Sant'Anna, á rua Sant'Anna, esquina da rua do Alcantara.

Hoje - Grande funcção - Hoje

PROGRAMMA inteiramente variado, no qual tomam parte todos os artistas e EDUARDO DAS NEVES com a encantadora IWONE

Reapparição do querido e sympathico da platéa A. Corrêa, actor e autor da opereta

A caçada d'El-Rey

que tanto successo alcançou na primeira temporada, escripta em 2 ACTOS e uma apotheose, ornada com 14 numeros de musica arranjada pelo professor J. MARQUES. Tomam parte 49 pessoas.

Personagens principaes:

Henar, El-Rey, sr. Ad. CORRÊA; Bicudo, seu escudeiro, J. GRILLO; Diamantina, filha d'El-Rey, CAROLINA COSTA; Delbono-Principe, M. Moreira; Ministro d'El-Rey, A. Ayres; Regedor, sr. Anthenor; Barnabé Campeiro, sr. Chicharro; Rosa, esposa de Barnabé, sr. Ely; Jorge, camponez, sr. E. DAS NEVES; Thomaz, camponio, sr. Eugenio.

Soldados, camponezes, caçadores, etc.

Amanhã, grande funcção

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto, Pereira & C. — Telephone 131

HOJE -- Grandioso e surprehendente programma novo -- HOJE

AS ULTIMAS NOVIDADES DOS MELHORES FABRICANTES

Succosso incomparavel — Exito colossal

MATINÉES DIARIAS

1ª Parte **Lançamento do primeiro dreadnouth italiano "Dante Alighieri"** Esplendida fita do natural, em que se vê o rei e toda a côrte assistindo ao lançamento do poderoso couraçado.

2ª Parte **Uma idéa de billionario** Hilariante fita de um comico irresistivel.

3ª Parte **Soldado e marqueza** Episodio dramatico passado em França no tempo da guerra da Vendéa. Scenas empolgantes, coloridas.

4ª Parte **Um chapéo enfeitiçado** Scenas de um comico original. Um chapéo prodigioso.

5ª Parte **Passeio Publico do Rio de Janeiro** Primorosa fita do natural, mostrando o formoso jardim do Rio.

6ª Parte **O filho do escravo** Soberbo drama passado na antiga Roma. Scenas sensacionaes em senarios deslumbrantes.

7ª Parte **A força de lembrança** Film da série de arte de **Pathé Frères**, representado pelos melhores artistas da França. Um verdadeiro milagre da memoria de um artista enamorado.

8ª Parte **Max Linder engana-se de andar** Desopilante comedia representada pelo festejado artista MAX LINDER. Successo garantido.

Alugam-se e vendem-se fitas. — Ao CINEMA PARIS.

CINEMA ODEON

HOJE - Dois sumptuosos programmas - HOJE

1as Apresentações

Passeio publico do Rio de Janeiro

Na matinée

Film natural

Soldado e marqueza

E'poca—Durante as guerras da Vandéa

Uma idéa de millionario

O PODER DA MEMORIA

Scena dramatica de Mr. André Arnyvelde. Interpretes: Srs. André Hall e Tauffenberher e Mme. Sandri. Serie d'art PATHÉ FRERES.

Max se engana de andar

Scena comica, representada por Max Linder.

Sexta-feira — O 2º film esthetico da casa GAUMONT **A Avaresa** (colorido)

Na soirée

Caças subterraneas

Instructiva apresentação do meio de caçar animaes que vivem debaixo da terra.

Fiel até á morte

Dedicação de uma mulher. Serie: U. T. C.

O TIO DA AMERICA

Felicidades e desgraças de um mendigo.

A mulher repudiada

Emocionante film da S. A. G. B. representada por: Mme. Leontine Massard, de l'Ambigu, Mme. Carmen Gilbert, du theatre Michel, Mr. Bruniere, do theatro Sarah-Bernhardt e Mr. Dauvilliers, do theatro Gymnase.

Max se engana de andar

Scena comica representada por Max Linder

COMO EXTRA — Um film novo da producção Pathé Frères.

THEATRO SÃO JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Hoje *Hoje*

Esplendidas sessões de Cinematographo abrilhantadas com uma APPLAUDIDA ATTRACÇÃO

IMPORTANTISSIMO PROGRAMMA completamente novo

Successo do Trio Amio

BERTHE ROYAL

Programma de hoje:

1 Sistema do Dr. Cortatoucinho.
2 A FUGA DE UM TRUÃO.
3 A Inspiração.
4 ODIO IMPLACAVEL.
5 Vista Fraca.
6 O CAMINHO DO MAL.
7 Caixeiro Emprehendedor.
8 No Palco: Uma Applaudida Attracção.

No MOULIN ROUGE — Todas as noites: Tiro ao alvo — Carroussel electrico — Balões rotativos e outras diversões ao ar livre.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

AVENIDA CENTRAL

'EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

TROUPE DO

Grande Cinema Rio Branco

De William & Comp.

HOJE -- 13 de setembro — HOJE

A rainha das operetas

A VIUVA ALEGRE

cantada pela afamada troupe deste Cinema

Quinta-feira, matinée offerecida ás creanças

Em ensaios o CHANTECLER

CIMEMA PATHE

EMPRESA — ARNALDO & C. — 147 e 149 — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE — TERÇA-FEIRA, 13 DE SETEMMRO — HOJE

MARAVILHOSO PROGRAMMA NOVO

As ultimas edições de Pathé Frères

●●● Matinée e soirée da moda ●●●

PROJECÇÕES

PASSEIO PUBLICO DO RIO DE JANEIRO (Ar livre)

SOLDADO E MARQUEZA —Toda a acção se passa em França durante as guerras da Vendéa—Cinematographia em cores de Pathé Frères.

Uma idéa de millionario (Comedia)

O PODER DA MEMORIA

Scena dramatica de Mr. Andre Arnyvelde

Interpretes—Srs. André Hall e Tauffenberger; Mme. Saudri

Max se engana de andar— Scena comica representada por MAX LINDER

Como extra—A soberba creação comica da fabrica Ambrosio.

UM APAIXONADO PELOS "DIRIGIVEIS"

CINEMA CHIC

BOULEVARD 28 DE SETEMBRO 437—439 Villa Isabel. Empreza NERY DOS SANTOS

HOJE — Terça-feira — HOJE

Programma grandioso, constituido por tres primorosas fitas, do intermedio e da hilariante comedia em um acto, intitulada — **Prompto, meu capitão!** (a pedido).

1ª parte — **Corrida de buffalos**— Natural, colorida. 2ª parte — **Ultimo olhar** — Drama, film d'art Pathé. 3ª parte — **Ah! tu amas os pobres** Comica. 4ª parte — NO PALCO — Intermedio — D. Carmen, a distincta cançonetista hespanhola, sairá á scena para deliciar a platéa com a empolgante cançoneta: — **A queixa**. A seguir: O duetto — **Maxixe aristocratico**, cantado por D. Carmen e o actor Guimarães. A seguir, o impagavel Brandão com o seu monologo **O tabaréo**. 5ª parte — (A pedido) Comedia em 1 acto: **Prompto, meu capitão!** Verdadeira fabrica de gargalhadas. Personagens: Fernando (Capitão) sr. Gaspar; Clara, (mulher) D. Dinorah; Turibio (soldado 39º) actor Guimarães; B. (criado) o celebre Brandão. Successo inegualavel, surpreza e alegria, só no Cinema Chic. Funcciona em um vasto salão de 26 metros, completamente isolado da sala de espera. Sessões de hora em hora, a começar de 6 3/4 em ponto. O maior, o melhor e o mais respeitado centro de diversões do aristocratico bairro de Villa Isabel. 5ª-feira — **Rir ou chorar** ou o **Lucas em apuros** (de sensação). A empresa reserva-se o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela élite carioca — Proprietarios: Angelino Stamile & Irmão. Unicos agentes no Brasil das fitas Biograph

HOJE **Primoroso programma de completas novidades** HOJE

As importantissimas fabricas do universo: BIOGRAPH, AMBROSIO e ECLAIR apresentam sublimes creações expostas em 5 riquissimas projecções abaixo insertas.

1ª projecção — **Lançamento do dreadnought «Dante Alighieri» em presença dos reis da Italia.**

Scena natural, que expõe claramente o lançamento ás aguas do vaso de guerra, typo—dreadnought— exalçado com a presença austera dos soberanos italianos. Superior!!

2ª projecção **Mãe expulsa** Melodrama grandioso da Eclair, em que não se sabe o que mais apreciar, si a grandeza dos scenarios surprehendentes ou si o thema maravilhoso apresentado com esmero por eximios artistas.

3ª projecção **Cinhara ou fiel até á morte** Sumptuoso drama de lances commoventes, cujo desdobramento perpassa em encantadores sitios naturaes, o que torna de subido valor o thema interpretado por escolhidos actores francezes.

4ª projecção Biograph **Orgulho de um pae** Magistral entrecho sentimental esboçado em centenas de metros pela incomparavel Biograph, cujas producções sempre grandiosas ganham mais terreno no campo cinematographico, o que lhe tem valido justos e merecidos applausos da população carioca.

O presente film synthetisa o orgulho descabido de um velho pae que motiva a miseria e a tristeza de uma pobre familia. Inenarravel!!

5ª projecção **Amante de Boliche** Mil peripecias desopilantes nos proporciona este interessante film comico. Risos sobre risos.

SEXTA-FEIRA **O preço da covardia** maravilhosa composição de folego da grande Biograph, e as ultimas novidades da importante Vitagraph.

CINEMA IDEAL

60—Rua da Carioca 62—Empresa C., Pereira Pinto & C.—Tel. 1937—End. Teleg. IDEAL

HOJE novo e arrebatador programma HOJE

de 6—ineditas e deslumbrantes fitas—6 de Ambrosio —Biograph—Vitagraph e Eclair

Este programma tem **1.978 metros** de fitas, e a empresa correspondendo á preferencia do publico, orgulha-se em apresentar hoje interessantes projecções onde se aprecia—O natural instructivo—A tragedia—O drama familiar—O historico—A alta Comedia e o comico burlesco

1ª Parte **A artilharia de campanha italiana** Exercicios do grande interesses tirados do natural.

2ª Parte **GINHARA** ou fiel até a morte—Episodio baseado na historia do antigo Egypto.

3ª Parte **Tudo se arranja** —Fina comedia de Vitagraph.

4ª Parte **Mãe expulsa** —Bello drama film de serie d'arte.

5ª Parte **O brio do seu pae** —Comedia dramatica de Biograph—Um mimo de execução.

6ª Parte **Paixão de Robinet pelo dirigivel** —Hilariante fita comica burlesca.

Alugam-se fitas

Circo Spinelli

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — **Boulevard S. Christovão**. Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — Terça-feira 13 — HOJE

UNICO SUCCESSO DO DIA!

SENSACIONAL ESPECTACULO

No qual se farão executar, na 1ª parte do programma, excellentes actos de **acrobacia, gymnastica e entradas comicas** e na segunda parte, far-se-á representar pela 27ª vez a famosa opereta em tres actos e um quadro, traduzida por Henrique de Carvalho e adaptada á arena por Benjamin de Oliveira e musica de Franz Lehar.

A VIUVA ALEGRE

a mais bem montada e luxuosamente vestida segundo a opinião unanime da imprensa desta Capital, obtendo nas representações anteriores o mais franco successo.

Veiu em Paris—Actualidade.

Marcação de **Benjamin de Oliveira**.

Toma parte nesta funcção a applaudida **Troupe Mignon**

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Amanhã—Grande espectaculo

Theatro Carlos Gomes

Empresa PASCHOAL SEGRETO

HOJE HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO

ORGANIZADO com toda a troupe do **ATTRACÇÕES e VARIEDADES**

SENSACIONAL ESTRÉA de «**APHRODITE**» Danças exoticas e classicas.

ULTIMOS DIAS do Grande Campeonato de LUTA ROMANA

LUTAS DE HOJE:

A's 10 horas — Desempate

1º—Romanoff	contra	Aimable
2º—Winter	contra	Riedl
3º—Ruggiero	contra	Carlo Rê

IMMENSO SUCCESSO da troupe

ZAZEL VERNON & Co. (North American)

●● nas suas pantomimas comicas ●●

THEATRO RECREIO DRAMATICO

—Ultima semana do espectaculo pela—

COMPANHIA TAVEIRA

HOJE - *A's 8 1/2 da noite* - HOJE

Récita em beneficio do Corpo Coral

Dedicada ao Exmo. Sr. Dr. Prefeito do Districto Federal e honrada com a presença de S. Exa.

Ultima representação da notavel revista

NO PAIZ DO VINHO

Um dos maiores successos desta companhia

INTERMEDIO em que tomam parte a SRA. D. IZABEL FRAGOSO cantando o Rondo da Sanambaia, o sr. E. DAMASCO, distincto harpista, sr. JULIO AMARA que executará em bandolim varios fadinhos. Uma banda de musica militar, gentilmente cedida, tocará no jardim do theatro.

Amanhã — SERRANA

Sexta-feira, 15 — Récita do actor Leitão

ATTENÇÃO

Sexta-feira, 16 de setembro

ANTE-PENULTIMO ● ESPECTACULO ● DA

Grande Companhia Taveira

RECITA SENSACIONAL extraordinariamente VARIADA e ARTISTICA

Toma parte toda a companhia

Grande intermedio

organisado caprichosamente pela Empreza, em que serão executadas scenas, duettos, arias, concertantes de peças notaveis e a grande symphonia da opera do inolvidavel maestro brasileiro Carlos Gomes

O Guarany

Os bilhetes para esta unica e brilhante recita encontram-se desde já á venda

THEATRO MUNICIPAL

Grande Companhia Dramatica Italiana

GRAND GUIGNOL

HOJE HOJE

Terça-feira, 13 de setembro de 1910

A's 8 3/4 da noite

SENSACIONAL ESPECTACULO

Penultima representação da Comp. Grand Guignol

Mala femmina (Scena dramatica em 2 actos de C. Coguetti).

L'Artiglio

(Drama em 1 acto de Jean Sartene)

Cameriera come si deve comedia em 1 acto de G. Timmory.

Amanhã, despedida da companhia, grandioso festival artistico em honra á celebre actriz BELLA STARACE SAINATI com as peças

Il ritorno, L'Automa, Prova Fatale, Lui e Porche ma sentite parole

BILHETES NA CASA CASTELLÕES

Na Casa Castellões continúa aberto o registro para as DUAS CONFERENCIAS do estadista francez **Mr. George Clemenceau**

Theatro Municipal

Quinta-feira, - 15 de setembro, - Quinta-feira

ESTRÉA

da Grande companhia Dramatica Siciliana do celebre tragico

Cav. Uff. Giovanni Grasso

com o drama em 3 actos de A. Guimerá

Feudalismo

(Tierra Baja)

5 Unicas récitas de assignatura 5

Segundas, Quartas e Sextas-feiras

com as melhores peças do repertorio.

Assignatura aberta na Confeitaria Castellões aos preços seguintes:

(por 5 representações)

Frizas e camarotes da 1ª	195$000
Camarotes de 2ª	100$000
Cadeiras	50$000
Balcão 1ª fila	25$000
Outras filas	15$000

TEATRO APOLLO - Positivamente, ultima semana de espectaculos da Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

HOJE — A PEDIDO — 2ª representação do disparate musicado em 2 quadros, original do maestro Assis Pacheco

VIUVA ALEGRE, PRINCEZA, SONHO DE VALSA & C.

em que tomam parte personagens das tres peças, sendo os masculinos desempenhados por actrizes e os femininos por actores—Côro geral—**Grande successo de hontem**.

Ultima, definitiva e irrevogavel representação da formosa opereta em 3 actos, de Reinhardt

A BELLA CANÇONETISTA

Protagonista a actriz Cremilda d'Oliveira

Ordem do espectaculo: 1º, A Bella Cançonetista—2º, O Disparate.

Amanhã—Récita do corpo de côros—**VENDEDOR DE PASSAROS**

CINEMA PARISIENSE

6 Fitas de sucesso 6 — Exclusividade das reputadas casas Societé FILM D'ART; ITALA FILM e CINES

HOJE

Magestoso programma novo Do qual destacamos o maravilhoso film d'Arte **O ESCONDERIJO** galhardamente interpretado pelos afamados artistas Alexandre da comedie Française e Mosnier da Porte S. Martin: O attrahente e tragico film da Itala film **CINQ MARS** que recorda os sinistros tempos do nefasto dominio do sanguinario cardeal Richelieu, no reinado de Luiz XIII; e a artistica e instructiva fita do natural da celebre casa «Ambrosio» **ARTILHARIA ITALIANA** que nada tem de commum com as fitas congeneres pois é soberbamente superior a quantas tem apparecido sobre o assumpto. Fazemos ainda especial menção da fita **VARO DO DREEDNOUGHT DANTE ALIGHIERI** a cuja cerimonia assistiram as altas autoridades da Italia e grande numero de populares que acorrem de toda a parte. — Successo crescente deste IMPONENTE PROGRAMMA que arrebata e commove — Successo sempre crescente.

1ª parte — **Varo do Dreednought Italiano "Dante Alighieri"** Importantissima fita tirada do vivo na ceremonia do lançamento ao mar desta poderosa unidade de guerra italiana.

2ª parte — **O Esconderijo** Sumptuoso film d'Arte interpretado pelos afamados artistas ALEXANDRE da Comedie Française e MOSNIER da Porte S. Martin, ricamente colorido, especialmente para o nosso Cinema.

3ª parte — **Robinetto Aviador - Scena comica de hilariente enredo.**

4ª parte — **Artilharia Italiana** Instructiva fita militar de imponente effeito tirada do natural, de um conjuncto maravilhoso, que desnuda as arriscadas evoluções executadas por esta valente corporação, com evidentes riscos de vidas. Para este chamamos a attenção da briosa classe armada.

5ª parte — **CINQ MARS** Grandiosa fita historica da reputada casa ITALA FILM, tragico episodio do reinado de LUIZ XIII, sob o nefasto dominio do despota e tyranno cardeal RICHELIEU, de doloroso enredo, que nos mostra a infamia do sinistro prelado.

6ª parte — **Inimigo da Poeira - Desopilante charge de um comico irresistivel.**

Como Extra na matinée CONSULTA IMPROVISADA em que tomam parte os dois comicos mundiaes Did e Max Linder. SUCCESSO INCONTESTAVEL

Palace Theatre

HOJE — Terça-feira, 13 de setembro -- **HOJE**

Importante ESTRÉA da Grande Companhia Dramatica Franceza

Grand Guignol de Paris

a verdadeira creadora do «GENERO» — a popularissima companhia de Paris dirigida pelo celebrado artista Mr. ANDRÉ NERAC

1º O drama em um acto de Oscar Megenier

SON POTEAU

2º O drama em um acto de Mr. Marchés

Les Trois Messieurs Du Havre

3º O drama em um acto de Mr. Sartene

LA GRIFFE

4º A hilariante comedia em um acto de Mr. F. Champeaux

Le Noel de Monsieur Mouton

PREÇOS DAS LOCALIDADES

Frizas com 4 entradas, 35$000; Camarotes com 4 entradas, 25$000; Poltronas, 5$000; Balcões, 4$000; Cadeiras, 3$000; Galerias e ingressos, 2$000.

Aviso importante — A fim de conservar aos espectaculos a originalidade do «GRAND GRAND GUIGNOL» as peças serão montadas exactamente como si fossem no theatro GUIGNOL DE PARIS».

Venda de bilhetes desde hoje na bilheteria do theatro das 10 horas em deante